BIBLIOTHECA PUBLICA DE RECIFE

DIARIO DE PERNAMBUCO

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA

A. J. de Miranda Falcão, Fundador

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL | N. 39 — ANO 109 | DOMINGO, 18 DE FEVEREIRO DE 1934

As senhoras belgas, numa demonstração de sentimento, vão adotar os orfãos da revolução austriaca

Dissipada, emfim, a onda de sangue e rebeldia que envolvia a Austria

O chanceler Hitler faz importantes declarações ao correspondente do «Daily Mail» sobre os acontecimentos austriacos

Numerosas armas e munições tomadas aos rebeldes

FORAM JA' EXECUTADOS SETE INSURRETOS

BERLIM, 17 (União) — Hitler, o chefe do governo, assegurou ao correspondente especial do "Daily Mail", que os nacionais-socialistas não simpatisam nem com o chanceler austriaco Dollfuss, nem com os socialistas, uma vez que não é permitido obter-se qualquer cousa á custa do exercito. Não é assim que o adversario se deixará convencer, mas ao contrario, a convicção deve ser moral, como o nacionalismo conseguiu fazer na Alemanha, onde, si os nacionais-socialistas tivessem agido como os austriacos, teria havido em Janeiro do anno passado, milhares de mortos e feridos, ao passo que não houve senão 27 mortes e 150 feridos, não se tendo visto uma só mulher, nem uma só criança, entre essas victimas, do mesmo modo que nem uma casa foi destruida, nem saqueado nenhum armazem. O chanceler alemão declarou que os acontecimentos da Austria não exercerão nenhuma influencia quanto á sua attitude uma vez que a sua politica é unicamente inspirada nos interesses da Alemanha. Os acontecimentos da semana justificam a conclusão de que, de um lado a autoridade do governo austriaco está garantida, mas por outro aumenta o numero dos nacionais-socialistas austriacos. A' respeito dos três bulgaros que foram considerados não culpados no processo do incendio do Reichstag, mas que ainda estão presos, Hitler diz que o juiz se pronunciou, e que o vereditum da Leipzig será absolutamente respeitado. Declarou ainda Hitler que os bulgaros serão soltos e expulsos da Alemanha, accrescentando todavia que em sua opinião, o vereditum de Leipzig não foi aprovado pelo sentimento nacional. Commentando as declarações de Hitler, o "Daily Mail", em artigo de fundo, diz que o seu correspondente se mostrou fortemente impressionado com a linha de honrosa distinção do Chanceler Hitler, cuja attitude contribue para diminuir o tenção que vai pelo mundo.

As armas e munições tomadas aos rebeldes

VIENA, 17 (União) — A quantidade de armas confiscadas ou entregues voluntariamente pelos insurretos, tomou proporções espantosas. 80 metralhadoras, 8.000 fuzis, 380 revolveres, 35.000 pentos de bala e grande quantidade de granadas de mão, alem de enorme quantidade de cartuchos de dinamites.

Os srs. Dollfuss e Fey foram condecorados

VIENA, 17 (União) — O presidente Miklas condecorou o chanceler Dollfuss e o vice-chanceler Fey, com a grande Cruz da Republica, "pela acção prudente com que se portaram contra os insurretos".

Um plano de Segurança Publica de... Viena

VIENA, 17 (União) — A direcção geral de Segurança Publica estabeleceu um premio pelas armas entregues, o qual obedece ao seguinte plano: por cada fuzil, dois schillings, e por metralhadora cincoenta. Foi ainda ordenado que todos aquelles que entregarem as armas não serão punidos, e nem publicados os seus nomes.

Preso o antigo prefeito de Viena

VIENA, 17 (União) — O antigo prefeito desta capital, o democrata Karl Seitz, que foi preso durante as lutas dos ultimos dias, acha-se gravemente enfermo, em consequencia de um ataque cardiaco, sendo, de um momento para outro, esperada a sua morte.

O Comité especial para amparar orfãos e viuvas

VIENA, 17 (União) — O Conselho de Ministros resolveu a creação de um Comité ministerial, encarregado de auxiliar as viuvas e orfãos dos soldados e policiais que foram mortos na ultima insurreição.

Ha ainda, nucleos de insurretos

VIENA, 17 (A. B.) — Noticias das provincias informam que ainda existem nucleos de insurreição. A maioria dos insurretos estão refugiados nos bosques e cercanias de Steyer.

O serviço de bonde é reiniciado

VIENA, 17 (A. B.) — Os serviços de bondes foram reiniciados de modo precario, sendo restritos aos quarteirões onde a calma é absoluta. O policiamento e os cordões de isolamento foram reduzidos com excepção dos edificios publicos.

Aumenta o numero de mortos — Dois mil e trezentos presos marxistas — Os insurretos são enforcados

VIENA, 17 (A. B.) — Embora o movimento socialista pareça vencido, a lista dos mortos aumenta de momento a momento e ainda se alongará pois o numero de feridos graves é em proporções maiores do que os feridos levemente.

Acham-se presos dois mil e trezentos marxistas. E' duvidosa que a Corte Marcial continue a sua acção implacavel, mandando enforcar dezenas de insurretos.

Sabe-se que diversas legações entabolaram demarches junto ao chanceler Dollfuss para cessarem os enforcamentos.

A execução de diversos chefes socialdemocratas

VIENA, 17 (A. B.) — Ao mesmo tempo em que mobiliza o Exercito e a Policia para o combate aos rebeldes, o governo providencia para castigar os prisioneiros. Foram executados ontem por enforcamento diversos chefes socialdemocratas.

Em Linz os rebeldes ocupam as melhores posições

VIENA, 17 (A. B.) — As lutas durante os dias de ontem foram em Linz, onde os rebeldes ocupam as melhores posições. O numero de mortos elevou-se a mais de trinta, sendo grande o numero de feridos.

A imprensa inglêsa comenta os acontecimentos

LONDRES, 17 (União) — Os jornais desta capital, commentando os acontecimentos austriacos, affirmam que a resistencia socialista-austriaca terminou completamente. O "TIMES" salienta a grande quantidade de armas encontradas em poder dos socialistas, o que vem provar que de ha muito eles se preparam para o conflito armado contra o governo.

Dollfuss abafou definitivamente o movimento marxista

BUDAPEST, 17 (União) — O "Fuggetlenseg", dizendo que a energia do chanceler Dollfuss abafou definitivamente em toda a Austria os motins Marxistas, escreve que os operarios socialistas que foram illudidos, serviram-se de armas tchecoslovacas. O "Nemzeti Ujsag", depois de ter observado que os socialistas austriacos se serviram igualmente das mesmas armas, escreve que a Tchecoslovaquia, vendo-se derrotada, não trepidou em fomentar os disturbios e desordens em outros paises.

Viena está completamente pacificada

VIENA, 17 (União) — A capital da Austria já está completamente pacificada em todos os seus districtos. Varios insurretos estão se apresentando ás autoridades e depondo as armas, sendo hoje reabertos todos os teatros.

A quéda integral do marxismo reanimou o partido monarquista

VIENA, 17 (União) O esmagamento do marxismo e o numero consideravel de victimas encorajaram o partido monarquista, o qual, embora fraco em numero, declara na edição especial de seu orgão, o "Staats Wehr", que tudo isto não teria acontecido com uma monarquia, e que em 1914 os austriacos combateram por Deus, seu Imperador, e a patria. E pergunta: "E por quem se batem elles agora?"

Foram executados, até agora, 7 insurretos

BERLIM, 17 (União) — Mais três insurretos foram enforcados durante a noite de ontem, em cumprimento ao vereditum da Justiça. O numero de execuções já attinge a sete.

A situação economica da Belgica

O plano estudado pelos altos poderes visa a facilidade de transportes entre o pais e as colonias

BRUXELAS, 17 (União) — Reuniu-se ontem o Conselho do gabinete, sob a presidencia do rei, para o exame da politica economica, cujo plano será submetido á discussão no Senado, em a sua proxima sessão.

Nenhuma decisão definitiva foi tomada, havendo o sr. Tsthoffen exposto o plano politico colonial que se propõe realizar.

A proposito dos transportes, sugeriu ele varios meios de os poder assegurar, de modo a torna-los menos dispendiosos, e sem graves encargos para as colonias.

Sugeriu principalmente a creação de uma entente direta entre os chefes de transportes, por intermedio do governo do Congo, orientando a politica do Oriente, no sentido de conceder aos indigenas o direito de propriedade agraria individual.

O projeto a esse respeito está atualmente em preparo, tendo o orçamento do Congo sido reduzido já de 186 milhões.

O deficit foi diminuido de 11 milhões, não obstante o aumento de algumas despezas.

As opiniões de um engenheiro italiano sobre a Russia bolchevista

Os resultados do plano quinquenal



Companheiros de viagem para os Estados Unidos, William Bullitt (á esquerda), embaixador norte-americano na Russia e Alexandre Troyanovsky, embaixador Sovietico nos Estados Unidos, são fotografados na gare St. Lazare, em Paris, onde aguardam o trem que os deverá levar ao Havre, onde embarcarão. Bullitt regressa aos Estados Unidos, depois de haver escolhido em Moscou o local para a instalação da nova embaixada norte-americana

Publicou-se, ha pouco, na Italia, um livro intitulado: "Giudisio sul bolcevismo: come é finito il piano quinquenale", em que o engenheiro Caetano Ciocca refere as suas observações durante o tempo em que permaneceu trabalhando na Russia bolchevista.

Quais são as conclusões a que chegou esse autor?

E' o que nos expõe o sr. Mario Sertoli, num interessante artigo da Nuova Antologia, a grande e prestigiosa revista quinzenal italiana.

O regime bolchevista — assim resume o colaborador da Nuova Antologia as conclusões do seu compatriota — não é uma atuação comunista ou marxista: é uma forma de capitalismo de Estado, na qual um "capitalismo de classe" se substituiu ao tradicional "capitalismo de casta". O Estado se transformou na Russia numa colossal sociedade anonima de producção. Esta sociedade anonima, com os seus meios formidaveis, que superam os de qualquer outra sociedade industrial existente no mundo, se propõe a atingir um dia, e ultrapassar, o aparelhamento e a producção do industrialismo capitalista — graças a um vastissimo plano de industrialisação. Encerrada a 31 de dezembro de 1932 a atuação do plano quinquenal (com a antecipação de alguns mêses em relação ao periodo previsto), e anunciado o ano de 1933, em que se deveria iniciar o segundo plano quinquenal, como o ano de concentração de todo esforço, é possivel agora, dar um balanço ao trabalho realisado.

Depois de varias considerações, o mencionado engenheiro conclue:

A U. R. S. S., a mais rica sociedade anonima que jamais existiu, não tem meios para viver. Creso tem fome. A população vive promiscuamente aglomerada, em habitações que constituem um desafio a toda norma higienica e ao mais baixo nivel de vida. As proprias casinholas campestres dos suburbios hospedam tres, quatro cinco familias. A escassez de moveis e vestuarios é espantosa. A ruptura de um vidro ou de um copo, constitue prejuizo irremediavel, porque é impossivel substitui-los. A sensação de precariedade, o temor de que venham a faltar os meios de vida, seguem o cidadão sovietico como a sombra. E' preciso esperar noites inteiras ao ar livre, para obter um cartão de distribuição de viveres. O inverno é o terrivel inimigo que torna cada vez mais deserta a mesa, e com as continuas privações mina a saude da população, estampa nos semblantes os estigmas da desnutrição, a palidez, a sonolencia, o tedio.

Nas grandes cidades, ha muitos estabelecimentos de Estado, vastos emporios, mas a sua atividade é mais aparente do que real, porque os preços são inacessiveis e porque, ao lado da abundancia de mercadorias superfluas, ha falta das de primeira necessidade, especialmente calçados e roupas. A deficiencia dos produtos é tal que o comercio das coisas velhas e usadas constitue a normalidade, e dá uma inesquecivel impressão de esfacelamento.

A pobresa não poupa a administração publica, e os serviços publicos. Insufficiencia de repartições, apesar da elefantiasis burocratica e da complexidade da administração; vias ferreas co mfalta de pessoal, material e verbas; correios, telegrafos e telefones com pessoal escassissimo; carros e linhas de bondes em numero insufficiente e em condições precarias; automoveis publicos em pessimo estado, e que se contam pelos dedos; auto-onibus que continuam a circular depois de haver percorrido incessantemente 600.000 ou 700.000 quilometros."

Politica inglêsa

Ás idéas fascistas na Grã-Bretanha

LONDRES, 17 (União) — O ministro Elliott declarou hoje na Camara dos Comuns que, si os ministros não governassem com firmeza, como se espera e acredita, eles seriam sumariamente demittidos.

Lord Limington renunciou ao mandato de deputado

LONDRES, 17 (União) — O deputado conservador Lord Limington renunciou ao mandato de deputado e aos demais cargos que ocupava, em manifestação de protesto contra a fraqueza dos sistemas de discussões parlamentares, bem como contra a politica incongruente.

Entusiasmo pelas idéas fascistas na Inglaterra

LONDRES, 17 (União) — As idéas fascistas repercutem com entusiasmo e sucesso na Inglaterra.

Num discurso que acaba de ser pronunciado, sir John Simon se refere á marcha fascista sob as suas diferentes formas, com metodos diversos em cada pais.

Em sua opinião, os grandes Estados do mundo realizam, neste momento, a concentração de suas diferentes forças politicas e sociais.

Isto se realizou em primeiro logar na Italia, depois na Alemanha, e está em via de se verificar na Inglaterra, França e Estados Unidos.

O ministro Churchill fala sobre as bases praticas do fascismo

LONDRES, 17 (União) — O ministro conservador mr. Churchill, num discurso que acaba de pronunciar em Portsmouth, se referiu ás bases essencialmente praticas do governo fascista, isto é, áquelas que têm por fim dominar os acontecimentos, abordar, com todas as forças, ás grandes dificuldades, abafar a opposição, sem violencia, e congregar todas as forças para um só fim, que é o bem geral da coletividade.

Terminou formulando votos para que esses metodos se tornem categoricos, em beneficio de todo o movimento inglês.

LYRIO A MELHOR MANTEIGA

Está no Rio o sr. Manoel Ribas

RIO, 17 (A. B.) — Chegou a esta capital o sr. Manuel Ribas, interventor federal no Paraná.

As mulheres austriacas tomaram parte na luta acompanhadas de seus filhos pequenos

UM BELO GESTO DAS MULHERES BELGAS

BRUXELAS, 17 (União) — A secção de mulheres belgas do Partido Socialista, resolveu exprimir a sua admiração deante da luta heroica de suas irmãs austriacas, declarando-se prontas, em sinal de gratidão, a adotar os orfãos da revolução austriaca."

A esse respeito, é interessante observar o que o correspondente parisiense do "Le Matina" diz, quanto ao papel que as pobres mulheres insurretas representaram: "as insurretas foram batidas, e foi uma luta tragica de aventura, porque havia mulheres acompanhadas de creanças que tomavam parte nos perigos e nos sofrimentos.

Foram mulheres que responderam ao apelo de clemencia, e que souberam orientar os seus maridos na hora tragica do perigo.

Elas entregaram as armas, fazendo-se auxiliar pelas creanças, que a metralha poupou."

O ministro Osvaldo Aranha fala sobre o decreto do reajustamento economico

RIO, 17 — (Meridional) — Indagamos do sr. ministro Osvaldo Aranha porque motivo não foi feita a expedição do regulamento do decreto de reajustamento economico.

Assim falou-nos o ministro da Fazenda:

— Motivo simples. Tive minha attenção desviada para os trabalhos que antecederam o decreto que estabelece o accordo para pagamento das dividas externas da União, dos Estados e dos municipios. Sendo essa materia assunto de maior monta do que o reajustamento, era natural que o preferisse. Ademais, accrescia a circunstancia da infinidade de sugestões que recebi sobre a applicação do decreto que beneficia a Lavoura, as quaes demandavam acurado exame.

Só ha poucos dias remetti ao chefe do governo o projeto de regulamentação, o qual está sendo examinado convenientemente pelo presidente sr. Getulio Vargas.

A luta do Chaco

ASSUNÇÃO, 17 (União) — Um comunicado oficial anuncia que no setor de Cabezon as forças paraguaias avançaram varios quilometros ao oeste.

Prisioneiros libertos

LA PAZ, 17 (União) — Um despacho telegrafico do governador de Jujuy anuncia que chegaram á estação de Perico, 32 ex-prisioneiros que o Paraguai poz em liberdade, a pedidos reiterados da Santa Sé.

A futura presidencia da — Republica —

Um pedido do sr. Flores da Cunha que o General Gois Monteiro não quiz atender

O que diz a respeito o lider Medeiros Neto

RIO, 17 (União) — "A Noite" publica com grande destaque, a seguinte nota:

"Ouvimos nas rodas constituintes que o sr. Flores da Cunha teria solicitado do general Góis Monteiro uma declaração publica de que não era candidato á presidencia da Republica.

O ministro da Guerra teria, entretanto, se negado a atender essa solicitação, alegando que um desmentido dessa ordem não se justificava, deante do fato de não existir qualquer declaração aludindo ainda que vagamente ao seu nome para a presidencia da Republica.

Os srs. Flores da Cunha e Osvaldo Aranha e o futuro pleito presidencial

RIO, 17 (União) — O **Diario da Noite** publica que conseguiu saber nas rodas politicas que os srs. Flores da Cunha e Osvaldo Aranha estão desenvolvendo um grande trabalho entre os proceres no sentido de ser eleito dentro de breves dias o presidente constitucional da Republica.

Caso venha a ser efetivado esse proposito, o novo presidente logo após ser eleito, concederá anistia ampla a todos os civis e militares envolvidos no movimento paulista, fazendo reverter aos seus [illegible] todos quantos foram demittidos após a vitoria de 1930.

Dentro dessa mesma diretriz, o governo se esforçaria para que o Brasil tenha em vigor a Constituição que no momento se elabora, dentro de tres mêses.

Assentada a eleição, dentro de dez dias, haveria uma reunião dos proceres, interventores e deputados, afim de escolher o novo presidente que, a avaliar pelas fortes correntes que apoiam a ditadura, seria o sr. Getulio Vargas.

E' verdade que amigos do sr. Antonio Carlos procurarão lançar a candidatura do ministro Góis Monteiro, afim de provocar o apparecimento de um tertius que, nesse caso, seria o presidente da Assembléa.

E' fóra de duvida, porem, que esse golpe não vingará.

Resistencia á eleição imediata do presidente constitucional?

RIO, 17 (A. B.) — Affirma-se que se accentua dentro das fileiras governistas uma forte resistencia á eleição imediata do presidente constitucional, parecendo que essa resistencia se manifesta dentro da bancada gaucha.

A bancada paulista está desinteressada pelo caso da eleição constitucional

RIO, 17 (A. B.) — A Agencia Brasileira foi informada de que a bancada paulista se declarou desinteressada no momento pelo caso da eleição constitucional.

Apenas alguns membros da mesma estão ocupados com o assunto.

Diz-se que a orientação da bancada de certo modo está contrariando o interventor Armando Sales.

A bancada affirmaria que o unico objetivo da Assembléa Constituinte é fazer a constituição.

Esta pronta, a Constituinte deve dissolver-se ou fazer o que lhe agrada, pois é soberana.

Resultado de uma reunião no apartamento do general Flores da Cunha

RIO, 17 (A. B.) — No apartamento do general Flores da Cunha, realizou-se uma grande reunião com a presença dos srs. Juraci Magalhães, Antunes Maciel, Medeiros Neto, José Americo e Antonio Carlos.

A Agencia Brasileira ouviu os proceres á saida do Edificio Vitor.

Todos disseram que estiveram conversando apenas.

A Agencia Brasileira sabe entretanto que se tratou do caso da presidencia constitucional, prevalecendo o ponto de vista dos mentores da politica, conforme a ultima declaração do interventor Juraci Magalhães, que considera o sr. Getulio Vargas o unico candidato constitucional.

E' fóra de duvida a indicação do sr. Getulio Vargas.

A palavra do lider Medeiros Neto sobre a successão presidencial

RIO, 17 (Meridional) — Ha dias vem circulando nos meios politicos a noticia de uma reunião nesta capital de ministros e interventores para a discussão de assuntos de relevante interesse politico, entre os quaes a sucessão da presidencia da Republica.

Interpelado sobre a questão, o deputado Medeiros Neto, lider da maioria, declarou que não tinha conhecimento algum da reunião propalada.

Por isso, acreditamos que tal noticia carece de fundamento.

OS TRABALHOS DA ASSEMBLE'A CONSTITUINTE

Na sessão de ante-ontem o discurso do ministro Osvaldo Aranha foi o assunto do dia

O general Flôres da Cunha quer a Constituição mais cêdo possivel

RIO, 17 (União) — Sob a presidencia do sr. Antonio Carlos foi aberta a sessão de hoje da Constituinte, á qual compareceram 98 deputados.

Depois da leitura da ata, usou da palavra o deputado Miguel Couto que reclamou contra a deturpação de partes do seu discurso de ontem, pedindo rectificação.

Em seguida falou o sr. Fernando Magalhães, regosijando-se pela presença do ministro Osvaldo Aranha na tribuna da Assembléa o que, para o orador, é uma prova do acerto com que o titular da pasta da Fazenda encara os requerimentos de informações ao governo.

Tambem o sr. Hugo Napoleão fala sobre a ata, regosijando-se com o discurso do seu companheiro de representação e adversario politico, o "leader" pianiense Agenor Monte, que ontem por sua vez revidara as affirmações do orador de que toda a pendencia gira em torno da politica do Estado.

O sr. Hugo Napoleão lê tambem telegramas narrando violencias contra amigos seus naquele Estado.

Ainda sobre a ata, fala o sr. Agamenon Magalhães que lê uma carta do sr. Adolfo Bergamini que deseja salvar a sua responsabilidade na administração publica carioca, durante os mêses que exerceu o cargo de prefeito da Capital Federal e pedindo que seja separado esse periodo de administração do debate, para um exame especial.

Finalmente, fala o sr. Acurcio Torres que pede a rectificação de uma frase proferida ontem pelo mesmo.

Passando-se ao expediente, o sr. Nereu Ramos occupa a tribuna para defender o principio da eleição presidencial pelo suffragio universal.

A emoção do sr. Osvaldo Aranha no recinto da Assembléa Constituinte

RIO, 17 (A. B.) — Os jornais notam a emoção do sr. Osvaldo Aranha quando foi recepcionado com palmas, ontem, no recinto da Assembléa Constituinte.

O ministro ficou sentado no meio da bancada gaucha.

O nortista Oriando Osvaldo, teve a seguinte frase: "E' o Osvaldo, sim. Nasceu para lider".

Nesse momento o sr. Medeiros Neto estava com a attenção voltada para o discurso do sr. Acurcio Torres.

O sr. Flôres da Cunha assistiu ao discurso do ministro Osvaldo Aranha

RIO, 17 (União) — Esteve ontem no Palacio Tiradentes, o sr. Flôres da Cunha que, depois de demorada palestra no gabinete do "leader" da maioria, assistiu no plenario ao discurso do ministro Osvaldo Aranha em resposta ao requerimento de informações sobre o decreto de reajustamento economico, feito pelos deputados Acurcio Torres e Daniel de Carvalho.

O papel politico do sr. Flôres da Cunha apreciado por um paredro

RIO, 17 (A. B.) — A proposito do papel do general Flôres da Cunha, um paredro, nos corredores da Camara, disse: "O general Flôres da Cunha como todos nós, quer a constituição no mais breve tempo possivel. Nesse proposito tem conversado amplamente no sentido de que as medidas concorram."

Esse paredro entretanto, não acredita que o general Flôres da Cunha trate da eleição imediata do sr. Getulio Vargas.

Disse que isso viria complicar as coisas. Além disso, o movimento seria inutil a seu ver, pois a maioria das correntes já têm opinião formada a respeito da candidatura do sr. Getulio Vargas.

Assim, não se sabe o motivo da propalada reunião dos ministros e interventores, que é qualificada de estapafurdia, por alguns jornais.

Os deputados Nogueira Penido e Fernando Abreu, já terminaram o capitulo sobre a situação do funcionalismo publico na futura Constituição

RIO, 17 (União) — Os deputados Nogueira Penido e Fernando de Abreu, relatores do capitulo sobre os funcionarios publicos, entregaram ontem á comissão revisora do ante-projeto, o seu relatorio.

Sobre a aposentadoria dos funccionarios publicos civis e militares, foi victoriosa a emenda apresentada pelo deputado Veiga Cabral que estipula o praso de trinta annos de serviço para a aposentadoria ou reforma com vencimentos integraes do cargo, independentemente de invalidez.

Essa é a terceira emenda do deputado paraense aceita integralmente pela commissão dos 26, sendo as duas outras referentes á organização do poder legislativo e situação dos militares na politica e nos cargos administrativos não privativos das funções militares.

(Continúa na 10.ª pagina)

O vale do Rio Dôce

Assis CHATEAUBRIAND

Rio, 6-2-1934.

Os "Diarios Associados" publicaram ontem declarações altamente interessantes do secretario da Agricultura de Minas Geraes acerca do vale do rio Dôce. Si os mineiros tivessem memoria, eu não teria necessidade de lhes recordar quem é o sr. Israel Pinheiro, filho de João Pinheiro e que hoje ocupa a Secretaria da Agricultura de Minas Geraes. Em 1929, todos nós nos lançavamos em uma aspera jornada, pensando arrancar a escolha do candidato á presidencia da Republica da indicação autoritaria do detentor do Catête. O então presidente de Minas atirou-nos como o mosqueteiro adequado para jogar com a opinião nacional a cartada decisiva. Escorvamo-lo cuidadosamente, e, quando o consideramos, que o chefe do executivo mineiro já tinha estado, anunciamos a rinha. Infelizmente o desastre se deu antes de atingirmos o rinhadeiro. O nosso galo não foi sequer á rinha, quanto mais a tambor. Em Minas reuniu-se uma convenção municipal de prefeitos, destinada a homologar a indicação do sr. Washington Luiz pelo sr. Artur Bernardes. A carneirada esteve á altura da sua missão. Mas, em dado momento, ergue-se o chefe do executivo do municipio de Caeté, terra de João Pinheiro. Era o proprio filho do inolvidavel republicano, que ia, com a bravura do avô, resgatar a honra de Minas e afirmar o sangue paterno. Votou sozinho, aberta e ostensivamente, contra o candidato oficial, e a sua atitude empolgou não só Minas como a propria opinião brasileira, ansiosa por movimentos de dignidade dos seus homens publicos. O menino atrevido que, como soldado do P. R. M., saiu de forma para votar contra o sr. Washington Luis, chamava-se Israel Pinheiro. Era o atual secretario da Agricultura do sr. Benedito Valadares.

* *

Em São Paulo, permiti-me chamar a atenção de varios amigos meus para as primeiras declarações que li, ainda ali, do sr. Israel Pinheiro, acerca do vale do rio Dôce. Devo dizer que as idéas do novo secretario da Agricultura de Minas despertaram a minha atenção pelo que nelas havia de acertadamente afirmativo quanto á chave do problema siderurgico. A Secretaria da Agricultura de Minas tem sido ocupada da revolução a esta parte por alguns cavalheiros certamente estimaveis, se quizerem até operosos, mas que não olharam para o imenso potencial de Minas com a visão ambiciosa e heroica do sr. Israel Pinheiro. O que ele está dizendo que pretende fazer no vale do rio Dôce não é um programa de secretario de Estado, nem de presidente de Minas, mas de chefe de uma salutar revolução nacional. O homem que em Minas ou na Federação tiver coragem para, voltando as costas ás invectivas da imprensa de chantage do Rio de Janeiro, enfrentar a questão da metalurgia em grande no Brasil, este homem terá feito para Minas e para a nação uma obra de proporções iguais á que a Brazilian Traction realizou no paredão da Serra do Mar, com os grandes lagos que hoje alimentam a usina de Cubatão. Os paulistas com a [illegible] superioridade da sua politica economica não tiveram nenhum receio do capital estrangeiro. Agasalharam-no de braços abertos. Incentivaram-no. Garantiram-lhe a remuneração indispensavel. Por isso ostentam o mais pujante parque industrial que abastece o Brasil.

Minas não agiu com o peregrino espirito do progresso paulista em face do aproveitamento da região, talhada para ser o teatro do mais gigantesco acontecimento industrial do continente sul americano. No vale do rio Dôce se encontra a Ruhr brasileira. Ali é o "hinterland" natural dos nossos altos fornos. Ali reside o coração de aço do Brasil. Mas a mentalidade bandeirante do progresso os mineiro até 1926, isto é, até antes da presidencia Antonio Carlos, fizeram prevalecer as formulas jacobinas do obscurantismo, traduzidas nessa metalurgia elementar com carvão vegetal, transportado em lombo de burro. E Minas parou reduzida áquela mesquinha condição da terra agricola e pastoril, quando a estas horas os seus fornos poderiam estar vomitando 200 ou 300 mil toneladas de ferro, as nossas locomotivas varando o sertão em trilhos brasileiros e os nossos navios fazendo cabotagem e viagens transatlanticas com as quilhas batidas com chapas saidas das fabricas nacionais.

* *

Discutindo uma vez com o presidente Bernardes, ha 12 anos, como advogado que era de um grupo metalurgista, eu chamei a atenção do ilustre presidente de Minas para a vasta repercussão que a chave do problema do vale do rio Dôce possuia no restabelecimento do equilibrio nacional. Mostrei-lhe que o surto progressista de São Paulo de tal modo distanciava esta unidade das outras da Federação, que, ou alcançavamos o comboio bandeirante, ou correriamos o risco de permanecer por ai afóra, reduzidos á condição de parasitas ou colonos da prosperidade e do imperialismo bandeirante. O desenvolvimento do vale do rio Dôce com o conseguinte aproveitamento das suas reservas de minerio asseguraria a Minas Geraes, no quadro economico do Brasil, papel identico ao de São Paulo. Não temos interesse, disse ao meu eminente amigo, o presidente Bernardes, em deixar uma Minas pobre ao lado de um São Paulo rico. Com o rio Dôce aproveitado, os rolos de fumo dos altos fornos povoando o céu mineiro, restabeleceriamos um equilibrio roto já desde algumas decadas.

Quantos olhamos para o Brasil com espirito desinteressado, devemos registar o programa do sr. Israel Pinheiro como o inicio de uma nova éra economica para Minas. Não pode o grande Estado montanhês permanecer fóra do quadro industrial, onde a natureza lhe conferiu uma situação privilegiada, pelo alto teôr do seu minerio e pelo alto potencial de energia hidro-eletrica que existe no rio Dôce para a ação redutora daquele minerio. Bastam esses vinte anos de esterilidade siderurgica. Os pregoeiros da metalurgia nacional só fizeram envenenar uma questão, que, como tantas outras, já estaria resolvida, se não fôra a proposital confusão que se creou em torno da unica formula que é a sua chave comercial e brasileira.

A melhora da situação economica não resolverá totalmente o problema dos sem trabalho

Por David Lloyd George

LONDRES...

Lendo os jornais um domingo de manhã, surpreendeu-me uma noticia baseada, segundo se dizia, na opinião de um astronomo mui acatado, de que no firmamento houvera uma colisão, resultando no espatifamento de duas estrelas e que um imenso fragmento rasgava o espaço em direção á terra com a qual se chocaria a qualquer momento.

Evidentemente esse bolide ameaçador passou de largo, ou se parte dele feriu a terra, caindo nos continentes ou nos mares, não nos causou dano algum, pois o mundo segue girando em sua costumeira rota, sem qualquer desvio aparente.

Sem duvida que não é facil desviar o eixo deste solido e velho planeta. Ha alguns anos estivemos sob a ameaça de uma catastrofe estarrecedora. Sistemas planetarios que durante muitos seculos haviam girado com segurança no firmamento, se precipitaram sobre nós e o céu se viu todo iluminado de estrelas errantes, algumas de consideraveis proporções.

Todo o globo pareceu estremecer com o choque. Foi necessario um espaço de tempo para que tudo volvesse á normalidade, mas ha indicios de que vamos mudando de rumo e que continuaremos a girar em orbita diferente.

O comercio mundial está sem duvida melhorando. Nota-se um aumento de procura e, por conseguinte, ha aumento de produção e decrescimo de desocupados. Na Grã Bretanha o numero de desempregados baixou em centenas de milhares durante este ano em comparação com o ano passado. Nos Estados Unidos a diminuição dos sem trabalho se conta aos milhões. O comercio interno da Alemanha está decididamente melhor e o do Japão aumentou em boa proporção.

Ha grande procura de materias primas para a industria. Em toda parte encontramos incontrastaveis sintomas de melhora, sendo que esta se reflete na cotação das ações industriais, com franca tendencia para a alta, sendo que nestes ultimos mêses houve alta definitiva.

O trafico terrestre aumentou de modo apreciavel. As estradas de ferro transportam maior volume de mercadorias. Os partidarios dos governos existentes em todos os paises alegam que tal melhoria se deve a seu bom governo. Isso é apenas natural e as razões são mui bem fundadas. Si os acontecimentos tivessem tido curso oposto, os inimigos desses governos teriam afirmado, tambem com toda razão, que os males provinham do mau governo.

Os metodos adotados pelos diferentes governos para encarar a situação divergem em seus aspectos materiais. Isso, entretanto, não parece haver afetado ás consequencias, visto como os resultados são uniformemente favoraveis, o que constitue uma fase satisfatoria, pois demonstra que o ciclo comercial enveredou por uma curva ascendente, sem considerar os governos em particular ou quaisquer de seus sistemas.

Continuará essa curva ascendente, e por quanto tempo? Creio que esteja destinada a persistir por algum tempo. A depressão foi tão subita e alarmante que assumiu a forma de um panico universal. Todos reduziram seus gastos radicalmente. Todos apertaram os cordões ás bolsas, suspendendo até mesmo a provisão dos artigos mais necessarios. Aproveitou-se o maximo de duração de tudo, suspendendo-se as renovações. Em vez de se substituir se remendava. O mundo andava coberto de farrapos e ninguem deles se pejava, pois se tornaram da moda.

Por conseguinte não havia procura de novas mercadorias. Os tecidos, os automoveis, e todos os demais atributos da civilização moderna, se produziam em escala descendente. Não havia procura. Toda gente vivia aterrada, pois não havia segurança no futuro e todos economisavam quanto podiam seus limitados recursos.

O temor vai desaparecendo e a confiança cresce rapidamente. As necessidades são maiores do que nunca, acumuladas que vêem sendo ha tres anos.

Portanto chovem as encomendas e os negocios aumentam. A deficiencia em artigos de primeira necessidade é tão grande que será preciso longo tempo para que se supram as faltas.

Faz pouco mais de um ano, quando o desemprego ia em franco aumento, me atrevi a predizer que em novembro de 1933 seu numero baixaria a dois milhões e que em outro ano ainda mais se reduziria, até estacionar em um milhão mais ou menos. O primeiro calculo foi algo otimista e prematuro, mas Sir John Simon, ministro das Relações Exteriores da Grã Bretanha, baseado em informações oficiais, prediz que o numero de desempregados baixará a dois milhões em principios de 1934. Uma nova redução para um milhão de sem trabalho, deverá ser tambem adiada para fins deste ano e então ficaremos como em 1929, quando o desemprego se nos afigurava ser o problema mais negro.

A falta de trabalho cronica continuará sendo um problema que necessita ser tratado de maneira especial, o que até agora não foi tentado por nenhum governo. Um milhão de pessoas desempregadas como um minimo permanente e fixo, embora sejam lisonjeiras as condições do comercio, não pode ser contemplado com equanimidade por nenhum país bem governado. Sempre pensei que o numero de desempregados nos Estados Unidos, mesmo nos bons tempos, tem sido mal computado e, por conseguinte, incomprendido. Si a atual baixa, sem paralelo, passar sem que se encontre uma solução para esse fenomeno da industria moderna, teremos então lutado debalde. E' por isso que em muitos paises ha indicios de que, volvendo o mundo á normalidade, perceberemos que ele gira em orbita diferente da que o poz em apuros em 1931.

O presidente Roosevelt nos Estados Unidos, Mussolini na Italia, Hitler na Alemanha, o ministro da Agricultura Walter Elliott na Grã Bretanha, e o ditador Joseph Stalin na Russia, todos estão procedendo a experiencias com o controle do Estado sobre a industria, o que pareceria impossivel aos colossos de antes da Guerra, tais como Carnegie, Krupp, Mackinley, Bismarck, Gladstone e Disraeli.

Não me oponho ás mudanças, pois estas são o ingrediente essencial de todo progresso, mas confesso que ainda leio nos jornais noticias de novos decretos, ordens e regulamentos revolucionadores de todas as velhas idéas de liberdade e de iniciativa nas empresas particulares, meu assombro não tem limites.

E em tudo isso o mais surpreendente é a calma com que o publico aceita essas transformações e mudanças. Isso é devido á convicção geral de que qualquer que seja a mudança não poderá ser peior do que a situação por que temos passado e provavelmente poderá ser melhor. A velha ordem de cousas quasi se declarou culpada ante a acusação de fracasso. Daí a aquiescencia universal á sua condenação.

Ha um aspecto da grande crise que continua persistente e sem indicios de alteração: o retraimento do comercio internacional. Em 1929 o comercio internacional atingiu a 68.641 milhões de dolares. Em fins de 1932 esse numero baixava a 26.615 milhões, o que representa uma diferença tremenda.

Grande parte disso representa um declinio nos preços, mas a totalidade se deve á propria restrição do comercio. Produziu a ruina de grande parte da industria de transportes maritimos. O grito de desespero dos armadores britanicos durante os ultimos dias ecoou entre a gente maritima de todos os paises.

Os subsidios não podem trazer qualquer alivio, pois não aumentarão a tonelagem de mercadorias a serem transportadas. Enquanto as nações continuarem a levantar barreiras reciprocas contra suas mercadorias, a industria naval continuará sofrendo.

Tais barreiras não serão, entretanto, derrubadas. As nações do mundo, consequentemente, deverão encontrar trabalho para os homens que ha tres anos se ocupavam no comercio internacional atravez dos mares. Esse é um dos motivos por que o restabelecimento não pode significar restauração. As antigas condições se hão de modificar em muitos sentidos.

O MOMENTO INTERNACIONAL

A SITUAÇÃO NA AUSTRIA

As ultimas noticias de Londres dizem que a Liga das Nações não se reunirá para tratar da questão da Austria com a Alemanha, havendo o ministro austriaco declarado que se contentaria com a assistencia da França, da Inglaterra e da Italia, porque a politica desses paises visa a independencia e a inviolabilidade da Austria.

Para os alemães, essa propalada intervenção da Liga, no caso, seria deslocada, atribuindo a imprensa berlinense as dificuldades da Austria á fraquêsa da posição de Dolfuss, que pretende se manter no poder contra a maioria do povo austriaco.

A revolta marxista, que foi uma verdadeira revolução, provou que Dolfuss não está tão fraco, com se pensa, tendo encontrado força bastante para se manter e esmagar os seus inimigos.

Mas o que não resta duvida é que para Dolfuss guardar o poder é preciso que a Austria fique na situação de nação assistida, isto é, que as grandes potencias se disponham a protegê-la.

Daí as palavras do "Berliner Tageblatt": "O governo Dolfuss é o produto artificial de uma politica internacional, absolutamente ilógica, que atinge o contrario do que procura".

A Italia sempre buscou evitar que a questão da independencia austriaca fôsse ventilada no seio da Sociedade das Nações, julgando tal demarche inoportuna.

Receiava-se em Roma que um debate publico viesse agravar a questão, sem adeantar, praticamente, grande cousa. Bastava, no seu entender, a atitude das grandes potencias, já suficientemente conhecida, não havendo daí possibilidade de Reich consentir em se deixar apanhar em flagrante delito.

Aliás, a situação pessoal do chanceler Dolfuss poderia resultar diminuida por um tal recurso publico ao estrangeiro contra um povo que a despeito de tudo é da mesma raça. Em suma, esse procedimento poderá ter como consequencia levar o nacional-socialismo a uma resposta brutal.

A opinião dominante em Roma era que essa questão deveria ser confiada antes ás chancelarias. Uma demarche simultanea ou coletiva a Berlim poderia mesmo ser admitida, de preferencia a qualquer iniciativa do Instituto genebrense. Entretanto, nada indica, no momento, que a Italia pretenda tomar qualquer iniciativa. O que é certo é que a viagem do sr. Suvich a Viena confirmou o governo italiano nessa convicção, de que a sorte da Austria depende atualmente de seu governo nacional e da possibilidade que esta teria de se apoiar num programa de politica estrangeira suscetivel de provocar a adesão das forças ativas do país, presentemente arrastadas para o nacional-socialismo.

Aliás, a imprensa inglêsa sempre se manifestou tambem contraria a que o caso fôsse tratado na Sociedade das Nações.

O "Morning Post", escrevendo a respeito, dizia:

"No nosso entender, um apêlo á Sociedade das Nações só faria agravar a tensão. O procedimento mais eficaz seria uma "demarche" comum da França, Italia e Inglaterra á Berlim. Ainda é necessario que essa ação seja coordenada. Sem o que essas três potencias se arriscariam a vêr renovar-se o fiasco a que chegaram o ano passado".

E' preciso não perder de vista que esse fiasco, em grande parte, se deve á Italia, que recusou se incorporar ás reclamações, feitas em Berlim, com relação á independencia austriaca.

Só uma ação conjunta salvará a Austria da absorpção alemã, porque esse pequeno país não poderá resistir sozinho, por muito tempo, á maré montante que se ergue de todos os recantos da Alemanha para reclamar a incorporação direta ou indireta de uma população germanica á sua comunidade, hoje unida, como num só corpo pelo ideal nacional-socialista.

Educação e Instrução

ENSINO SUPERIOR

FACULDADE DE COMERCIO DE PERNAMBUCO

Exames de admissão

Serão chamados amanhã, ás 10 horas, á prova escrita de portuguêz e de Arimetica todos os candidatos inscritos para exames de admissão ao 1º ano do Curso Propedeutico, mantido por esta Faculdade.

Previne-se aos interessados que não haverá segunda chamada.

MATRICULAS

Em reunião de Congregação realisada no dia 15 do corrente, ficou deliberado que para melhor atender ao interesse publico si a matricula do 1º ano atingir a 60 alunos, serão distribuidos em duas turmas, funcionando uma á tarde e outra á noite.

Continuam abertas as matriculas, para todos os cursos mantidos pela Faculdade, encerrando-se improrrogavelmente no dia 25 do corrente. Na secretaria da Faculdade, que funciona todas as noites de 19 ás 22 horas, serão prestadas informações aos interessados.

ACADEMIA DE COMERCIO DE PERNAMBUCO

Exames de admissão

Terão inicio esta semana os exames de admissão á Academia de Comercio de Pernambuco.

A secretaria deste estabelecimento de ensino comercial, afim de satisfazer a todos os interessados, dará todas as informações necessarias, das 19 ás 21 horas, ou pelo telefone n. 2-3-6-1.

A Academia é um estabelecimento modelar, fiscalisado e oficialisado pelo governo federal.

ENSINO SECUNDARIO

ESCOLA NORMAL PINTO JUNIOR

Exames de admissão

A diretoria deste estabelecimento avisa aos interessados que os exames de admissão ao 1º ano secundario, começarão no proximo dia 21 ás 15 horas, na séde da escola. Serão chamadas todas as alunas inscritas. Não haverá 2ª chamada.

No dia 1º do proximo mês estarão abertas, na secretaria da Escola, as matriculas para o 1º e 2º anos do Curso Secundario e 3º, 4º e 5º do Curso Normal.

GINASIO PERNAMBUCANO

Exames de admissão, 2ª época

Serão chamados na proxima segunda-feira, 19, ás 8 horas, todos os candidatos inscritos para os exames de admissão (2ª época) no Ginasio Pernambucano.

GINASIO DO RECIFE

Reabriram-se as aulas deste Ginasio, no dia 15 do corrente, para todos os cursos. As classes secundarias estão funcionando no 1º turno, das 7 ás 12 horas e o curso primario, no 2º turno, das 13 ás 17 horas.

Acham-se abertas as inscrições para os exames de 2ª época, do curso secundario a se realizarem na primeira quinzena de março.

Os exames de admissão serão realizados nos dias 26 e 27 do mês corrente.

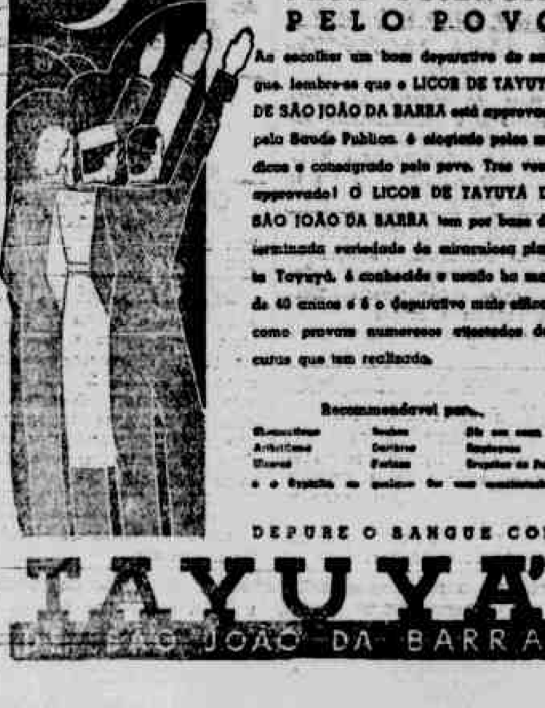
Continuam abertas as matriculas para todos os cursos.

Loteria federal do Brasil

Extração em 17 de Fevereiro de 1934

1.º	22026	(RIO)	200:000$000
2.º	34953	(S. PAULO)	100:000$000
3.º	3716	" "	20:000$000
4.º	8135	(RIO)	10:000$000
5.º	9192	(S PAULO)	5:000$000
6.º	28682		3:000$000
7.º	15375		2:000$000
8.º	13043		2:000$000

Todos os numeros terminados em 6 têm 40$000.



ESPORTE

O dia esportivo de hoje no Jockey Clube de Pernambuco--Os cinco pareos do programa--Jogos e treinos na cidade e nos suburbios--Outras noticias

HIPISMO

Auspicia-se muito brilhante e animada a reunião esportiva de hoje, no Jockey Clube de Pernambuco.

O programa organizado está deveras atraente, constando de cinco pareos equilibradissimos.

E' de prevêr, portanto, que o prado da Madalena apanhe, hoje, numeroso comparecimento de espectadores.

Os cinco pareos da reunião estão assim constituidos:

1º Pareo (900 metros)

	Quilos
1 — CHARADA	52
2 — DIONEA	52
3 — PRINCEZITA	46
4 — RIO DÔCE	48

2º Pareo (1.300 metros)

	Quilos
1 — JACITARA	50
2 — PAQUETA'	48
3 — HUMAITA'	54

3º Pareo (1.400 metros)

	Quilos
1 — PIANOLA	50
2 — TEMO'	48
3 — TEIPO'	48

4º Pareo (1.400 metros)

	Quilos
1 — EDUZA	52
2 — AVIADOR	50
3 — JUPIA'	50

5º Pareo (1.600 metros)

	Quilos
1 — LA PALOMA	48
2 — ARACATI	54
3 — VOGA	46

ASSOCIAÇÃO DOS CRONISTAS DESPORTIVOS DE PERNAMBUCO

CONCURSO DE TURF

Palpites para as corridas de hoje:

HERCILIO CELSO — 1º pareo Charada-Rio Dôce; 2º pareo Humaitá-Jacitara; 3º pareo Pianola-Temó; 4º pareo Jupiá-Eduza; 5º pareo Aracati-Voga.

ROMEU MEDEIROS — 1º pareo Dionea-Charada; 2º pareo Jacitara-Paquetá; 3º pareo Temó-Pianola; 4º pareo Jupiá-Eduza; 5º pareo Aracati-La Paloma.

CAETANO CAMARA — 1º pareo Dionea-Princezita; 2º pareo Jacitara-Paquetá; 3º pareo Temó-Pianola; 4º pareo Aviador-Jupiá; 5º pareo Voga-Aracati.

LUIZ CLERICUZI — 1º pareo Dionea-Charada; 2º pareo Jacitara-Paquetá; 3º pareo Temó-Pianola; 4º pareo Eduza-Jupiá; 5º pareo Aracati-La Paloma.

MANUEL MARCKMAN — 1º pareo Dionea-Charada; 2º pareo Paquetá-Jacitara; 3º pareo Temó-Teipó; 4º pareo Eduza-Jupiá; 5º pareo Aracati-Voga.

CHAVES MARTINS — 1º pareo Dionea-Charada; 2º pareo Jacitara-Humaitá; 3º pareo Teipó-Temó; 4º pareo Jupiá-Eduza; 5º pareo Aracati-La Paloma.

PEDRO FARIAS — 1º pareo Princezita-Charada; 2º pareo Humaitá-Paquetá; 3º pareo Teipó-Pianola; 4º pareo Eduza-Jupiá; 5º pareo Voga-Aracati.

ANTONIO ALMEIDA — 1º pareo Rio Dôce-Princezita; 2º pareo Paquetá-Humaitá; 3º pareo Teipó-Pianola; 4º pareo Aviador-Jupiá; 5º pareo Voga-Aracati.

MARIO LIBANIO — 1º pareo Dionea-Charada; 2º pareo Paquetá-Jacitara; 3º pareo Pianola-Temó; 4º pareo Eduza-Jupiá; 5º pareo Aracati-Voga.

CARLOS RIOS — 1º pareo Princezita-Rio Dôce; 2º pareo Humaitá-Jacitara; 3º pareo Teipó-Pianola; 4º pareo Aviador-Jupiá; 5º pareo Voga-Aracati.

AMERICO MAGALHÃES — 1º pareo Dionea-Rio Dôce; 2º pareo Jacitara-Paquetá; 3º pareo Temó-Teipó; 4º pareo Eduza-Jupiá; 5º pareo La Paloma-Aracati.

CLEOFAS DE OLIVEIRA — 1º pareo Princezita-Dionea; 2º pareo Humaitá-Paquetá; 3º pareo Teipó-Pianola; 4º pareo Aviador-Eduza; 5º pareo Voga-La Paloma.

EURICO VITRUVIO — 1º pareo Dionea-Charada; 2º pareo Paquetá-Jacitara; 3º pareo Temó-Teipó; 4º pareo Eduza-Jupiá; 5º pareo Aracati-Voga.

FRANCIS HOLDER — 1º pareo Dionea-Charada; 2º pareo Paquetá-Jacitara; 3º pareo Temó Teipó; 4º pareo Eduza-Jupiá; 5º pareo Aracati-Voga.

BERGUEDOF ELIOT — 1º pareo Rio Dôce-Princezita; 2º pareo Humaitá-Jacitara; 3º pareo Teipó-Pianola; 4º pareo Aviador-Jupiá; 5º pareo Voga-La Paloma.

ANTONIO MARROCOS — 1º pareo Dionea-Charada; 2º pareo Paquetá-Humaitá; 3º pareo Teipó-Temó; 4º pareo Aviador-Jupiá; 5º pareo Voga Aracati.

LUIZ PERIQUITO — 1º pareo Charada-Dionea; 2º pareo Jacitara-Paquetá; 3º pareo Temó-Pianola; 4º pareo Eduza-Aviador; 5º pareo Aracati-Voga.

HIBERNON BORBA — 1º pareo Princezita-Rio Dôce; 2º pareo Humaitá-Paquetá; 3º pareo Teipó-Temó; 4º pareo Aviador-Jupiá; 5º pareo Voga-La Paloma.

JOSE' MAGNO — 1º pareo Dionea-Charada; 2º pareo Jacitara-Paquetá; 3º pareo Temó-Pianola; 4º pareo Eduza-Jupiá; 5º pareo Aracati-La Paloma.

J. RAMOS FILHO — 1º pareo Dionea-Charada; 2º pareo Paquetá-Humaitá; 3º pareo Teipó-Temó; 4º pareo Aviador-Jupiá; 5º pareo Voga-La Paloma.

ASCENDINO LEAL — 1º Charada-Rio Dôce; 2º pareo Jacitara-Humaitá; 3º pareo Temó-Teipó; 4º pareo Eduza-Jupiá; 5º pareo Aracati-Voga.

FUTEBOL

A PRIMEIRA DA "MELHOR DE TRES" SERA' DOMINGO

Aos nossos campos vai volta o entusiasmo das provas oficiais.

Domingo, teremos a primeira de "melhor de tres" entre o Santa Cruz, campeão da serie azul, com o Varzeano, campeão da serie branca, decidindo o titulo de campeão pernambucano de 1933.

Logo sejam concluidas essas provas, começará a temporada de 1934, com o torneio inicio em que tomarão parte todos os clubes filiados.

Antes, terá a F. P. D. de resolver a momentosa questão das divisões, velho problema que todos os anos se agita.

O segundo quadro do Santa Cruz tambem disputará domingo, em preliminar, com o segundo quadro do Great Western, a primeira da melhor de tres, decisão do campeonato dessa classe.

DIOGENES IRA' PARA O "ESPORTE"?

Essa resposta já está respondida eficientemente.

O grande arqueiro tricolor vai trocar a jaquêta. E na proxima temporada estará sob as traves defendendo o pavilhão rubro-negro.

SA' ESTA' EXTINTA A "FERA" ALVI-VERDE

No ultimo dia de despacho a presidencia da F. P. D. mandou inscrever para o America, o sr. João Furnam, player paulista, que vai, no proximo campeonato, ocupar o centro da linha media do campeão do Centenario.

A SUBURBANA EM PERIODO DE REORGANIZAÇÃO

Este ano, a julgar pelas prespectivas, nos campos suburbanos vai voltar a vida que parecia extinta.

A A. S. D. T., reagindo contra o desanimo que a empolgou na temporada passada, está se reajustando para voltar ao velho esplendor.

Para tanto não têm faltado aos seus diretores animo e operosidade.

ASSOCIAÇÃO DOS CRONISTAS DESPORTIVOS DE PERNAMBUCO

(Oficial)

Em sessão de assembléa geral, realisada ontem, como a presença de oito associados, foi eleita e empossada, a nova diretoria da A. C. D. P., que tem de reger os destinos da mesma, durante o ano de 1934.

A nova diretoria ficou assim constituida:

Presidente — Antonio Chaves Martins, 7 votos, (reeleito); vice-dito — Caetano Camara, 8 votos; 1º secretario — Berguedof Eliot, 8 votos; 2º secretario, José Magno, 8 votos; tesoureiro — Luiz Clericuzi, 7 votos; vice-dito — Pedro Faria, 7 votos; orador — Hercilio Celso, 8 votos.

Conselho Fiscal — Hibernon Borba, 8 votos; Manuel Marckman, 8 votos; Antonio Almeida, 8 votos; Aimbiré Kanimura, 8 votos e Luiz Periquito, 7 votos.

CENTRO ESPORTIVO DE CAXANGA' x CLUBE ATLETICO DE BEBERIBE

Promete revestir-se de brilho a partida que será jogada hoje entre os gremios acima no campo do Amboló.

Ambos os quadros formados por elementos de destaque em nossos campos de futebol, tudo farão para que a partida seja jogada com entusiasmo e vontade de vencer.

CENTRO ESPORTIVO DE CAXANGA'

O sr. diretor de esportes do Centro, convida todos os jogadores para estarem no campo ás 14 horas em ponto.

FEDERAÇÃO PERNAMBUCANA DE DESPORTOS

(Oficial)

Conselho de Julgamentos — Este poder ontem reunido tomou as seguintes resoluções:

a) eleger os srs. João Duarte Dias e Fernando Pereira Sá, respectivamente, presidente e secretario do mesmo Conselho;

b) negar provimento ao recurso do Tuluti Força Esporte Clube, mantendo a decisão recorrida.

Conselho Fiscal — Na reunião efetuada ontem este Conselho resolveu eleger para seu presidente e secretario, respectivamente, os srs. Ricardo Salazar e Geraldo Loureiro.

Departamento de Desportos Terrestres — São convidados os representantes do Santa Cruz F. C., Varzeano Esporte Clube e A. A. da G. Western para uma reunião quarta-feira proxima, ás 20 horas, afim de tomarem conhecimento do primeiro encontro da decisão do campeonato de futebol, entre os quadros principais do Santa Cruz x Varzeano e os secundarios entre Santa Cruz x A. A. Great Western.

Departamento de Financas — Este departamento chama a atenção dos clubes filiados para o disposto do artigo 26º, alinea 1.

Secretaria — Despachos proferidos pelo sr. vice-presidente em exercicio, em data de ontem:

Inscrições: Aluizio Lopes, por 3 anos para a G. Western; José Furlan, por 3 anos para o America F. C. e José Leandro da Silva, por 3 anos para o Torre S. C.

Renovações de inscrições: Virgilio Machado Alves, por 3 anos, Claudio Feliz de Moura, por 2 anos, para o Santa Cruz e Aldemar Vieira da Silva, por 2 anos, para o America.

Transferencias: Luiz Policarpo Rocha, Temistocles de Almeida, Zeferino Pessôa, José Amaro Guerra, José Miguel da Silva, do Iris S. C. para o Esporte Clube Flamengo e Ivo Ferreira, do Iris S. Clube para o Santa Cruz F. C.

Oficios: do Santa Cruz F. C. avisando não poder jogar no proximo domingo: "Sim de acôrdo com a informação do respectivo Departamento". Ateniense F. C., protestando o jogo realizado com o Tuluti Força S. C. no dia 12 de novembro p. p.: "Dou provimento ao recurso de acôrdo com a informação do diretor do Departamento de Desportos Terrestres, deixando de mandar realizar novo encontro por não alterar o resultado, a colocação do recorrente ou do seu competidor. Restitua-se a caução com o desconto de que trata o art. 50º § 4º dos Estatutos". Esporte Clube do Recife, acreditando representante efetivo e substituto no Departamento de Desportos Aquaticos: "Ao diretor do Departamento de Desportos Aquaticos".

VOLEIBOL

ASSOCIAÇÃO ESPORTIVA DO ARRAIAL

Em decisão do campeonato interno de 1933, encontrar-se-ão hoje ás 16 horas, no campo da ASA, as fortes esquadras de Oceania e America.

Possuidores de conjunto homogeneos, os "teams" disputantes dificilmente se deixarão abater.

Saindo vencedor, o America terá conquistado o titulo maximo porém si a vitoria couber ao Oceania, esse titulo será disputado na melhor de tres partidas.

Será juiz da partida o sr. Alfredo Teixeira.

Devido ao interesse que vem despertando no seio da sociedade arraialense, essa peleja marcará mais um dos triunfos da ASA.

Associações

CLUBE CARNAVALESCO M. ANGOLÕES DO PERES

Reune-se hoje em assembléa geral, á noite, em sua séde á rua da Esperança, o Clube Carnavalesco M. Angolões do Peres, para eleger a sua nova diretoria e para a prestação de contas.

O sr. presidente pede o comparecimento de todos os socios e socias.

CLUBE VASCULHADORES

Afim de eleger sua nova diretoria, este apreciado clube reune, em sessão de assembléa geral ordinaria, pelas 14 horas, de hoje, em sua séde, á rua Cel. Suassuna, 1º andar. Antes será apresentado o Balancete da festa carnavalesca.

A' noite haverá recreio dedicado aos socios Miguel Verccsa e Oscar Pinheiro presidente e tesoureiro, respectivamente.

CREANÇAS ANEMICAS LYMPHATICAS RACHITICAS
JUGLANDINO
SABOROSO XAROPE IODO-PHOSPHO-CALCICO

VARIAS

A partida do sr. Antonio Romano para a capital do país, em cuja policia foi insistentemente convidado a colaborar, num justo reconhecimento á sua competencia e atividade, veio privar a de Pernambuco dum funcionario contra cuja moderação e tacto jamais surgiu qualquer arguição, quer no espinhoso cargo de chefe da secção de ordem social, quer no desempenho de outras comissões que lhe foram confiadas. E nesse numero, a de membro da censura á imprensa, em cujo exercicio, num exemplo digno de imitação, soube sempre se portar com dignidade ,agindo com animo sereno e imparcial, sem excessos de rigorismo nem o intuito subalterno de tornar-se agradavel a quem quer que fosse.

Este, um registo que nos cumpre, por dever de elementar justiça.

***

O sr. Raul Bopp, encarregado do Consulado Geral do Brasil em Kobe, informa que, para se avaliar das possibilidades de importação da hematite de ferro brasileiro pelo Japão, colheu os seguintes dados de uma grande firma importadora:

"A importação anual feita pela referida firma é de cerca de ..... 1.500.000 toneladas, tendo atingido em algumas épocas a 1.800.000 toneladas. Todo esse minerio é embarcado em Singapura, em navios cargueiros especialmente fretados para esse fim. O produto é trazido das minas de Johore, um dos Estados federados da Peninsula Malaia.

A hematite de ferro malaia é de inferior qualidade, mas o seu preço é sensivelmente barato: cerca de 10 a 12 yens, cif Moji, porto proximo ao local onde a mencionada empresa tem as suas usinas. E' oportuno observar, ainda que o frete de Singapura a Moji é apenas de 3,50 yens por tonelada.

A mesma firma tem tambem importado esse minerio do sul da Australia, em Wialla, em quantidades menores: cerca de 30 a 40 mil toneladas por ano. O preço tem variado de 15 a 20 yens a tonelada, cif Yokohama. A qualidade, porém, é melhor que a da hematite embarcada em Singapura, equivalendo, aproximadamente á do Brasil."

***

Já partiu do Japão, de regresso a S. Paulo, a delegação de professores e estudantes da Faculdade de Medicina daquela capital que acaba de realisar uma viagem de estudos áquele país.

Por intermedio do sr. chanceler do Consulado Geral do Japão nesta capital, recebemos o seguinte telegrama do sr. professor Ernesto de Sousa Campos, que chefia a delegação:

"A comitiva da Faculdade de Medicina de São Paulo, no momento de deixar Tokio, deseja expressar aos seus conterraneos o seu profundo reconhecimento pela grandiosa recepção que tiveram por parte do governo imperial, do mundo cientifico, das Universidades, associações medicas, associações de classe, alta sociedade, firmas comerciais, imprensa e estudantes e pelas recepções oficiais que lhe foram oferecidas na casa do primeiro ministro, dos ministros de Estrangeiros e Ultramar, da Educação e da Marinha, bem como na residencia do principe Takamatsu, do imperador, do marquês Tokugawa, do barão Iwasaki e da embaixada brasileira. A conferencia do chefe da comitiva foi irradiada pelo maior jornal de Tokio, o "Nichi Nichi", juntamente com as alocuções do ministro do Ultramar, afamado orador, do embaixador Gurgel Amaral e do estudante Jones. A conferencia cientifica do chefe da comitiva, precedeu á imponente e calorosa recepção e concorridissimo banquete da União das Sociedades Medicas. Houve entusiasticas recepções universitarias, sendo cantados o hino nacional e o japonês. Por toda parte recebemos demonstrações de afetuosa amizade. O embaixador brasileiro ofereceu varias recepções com a presença de altas personalidades. Foi extremo o carinho e especial a consideração do consul Guimarães, da colonia brasileira. As gentilissimas recepções, á chegada e despedida de Tokio, excederam á espectativa dos membros da comitiva. Todos gosam perfeita sau'de. Sousa Campos, chefe da comitiva".

***

O TEMPO — Boletim meteorologico do Serviço federal:

EM OLINDA — Das 18 horas do dia 16 ás 18 de 17 do corrente:

O tempo decorreu em geral bom com regular insolação, tendo soprado ventos moderados do quadrante sueste.

A maxima termometrica do dia foi de 30°2.

A minima de 24°3.

NO ESTADO — Das 14 horas do dia 16 ás 14 de 17 do corrente:

Rio Branco — Tempo bom todo periodo. Max. 33°6 min. 18°8.

Pesqueira — Tempo em geral bom. Max. 33°0; min. 18°8.

Fernando — Tempo bom todo periodo. Max. 28°9; min. 24°1.

Cabrobó — Tempo inatavel todo periodo. Max. 31°2; min; 22°4.

Surubim — Tempo bom todo periodo. Max. 32°7; min. 15°4.

Caruaru' — Tempo bom todo periodo. Max. 29°1; min. 28°9.

Feripió — Tempo inatavel todo periodo. Max. 30°2; min. 21°5.

Nazaré — Tempo em geral bom. Max. 33°6; min. 20°7.

EM OUTROS PONTOS — Das 14 horas do dia 16 ás 14 de 17 do corrente:

Maceió — Tempo geralmente bom. Max. 29°6; min. 21°8.

Natal — Tempo inatavel manhã e bom após. Max. x; min. 24°5.

João Pessôa — Tempo bom todo periodo. Max. 31°2; min. 21°2.

— NOTA — Não recebemos até ás 21 horas os despachos de Garanhuns, Goiana e Aracaju'.

***

O secretario interino da Justiça, Educação, Interior, assinou, outem, as seguintes portarias:

— removendo a monitora de Educação Fisica, Nair Vitoria Cardim, do grupo escolar Amauri de Medeiros, para a Escola Técnico-Profissional Feminina;

— nomeando José de Novais Campos para exercer o cargo de delegado de ensino na séde do municipio de Cabrobó, presentemente vago;

***

O sr. interventor federal interino do Estado assinou, outem, os seguintes atos:

— tornando sem efeito a nomeação interina de Arcelino Donato de Moura para o cargo de partidor do municipio de Belmonte, por não ter o mesmo tomado posse no prazo legal, e nomeando Afonso Alves de Carvalho para exercer, tambem interinamente o mesmo cargo;

— atendendo ao requerimento de Manuel Ferreira Campos, oficial interino do registo civil de João Alfredo, segundo distrito do municipio de Bom Jardim, resolve, em face das informações prestadas a respeito, efetiva-lo no cargo, de acordo com o ato n. 1479, de 3 de novembro de 1931, servindo com o mesmo titulo de sua nomeação interina, devidamente apostilado;

— nomeando a professora Maria do Carmo Ferreira de Sousa, da cadeira n. 80, quarta entrancia pertencente ao grupo escolar "Siqueira Campos", na capital, para reger, em turno diferente, a de n. 86, de igual entrancia, no mesmo grupo, enquanto durar o impedimento da efetiva, Cacilda Iolanda de Lima, que se encontra licenciada;

— atendendo ao que requereu a diretora do Colegio Nossa Senhora Auxiliadora, da cidade de Petrolina, e em face das informações prestadas pelo diretor da Escola Normal e diretor técnico de Educação, resolve conceder ao mesmo colegio inspeção preliminar, durante um ano, para o efeito de sua ulterior equiparação á Escola Normal Rural, procedidas, entretanto, naquele colegio as modificações indicadas na informação do diretor da Escola normal; e

— nomeando a professora Jandira Lindalva Alves da Silva, que já vinha regendo interinamente uma cadeira de quarta entrancia, ha dois anos, para reger a cadeira n. 150, de igual entrancia, pertencente ao grupo escolar "Matias de Albuquerque", na capital, enquanto durar o impedimento da professora efetiva Leonor Agueda da Cunha, que se encontra licenciada.

***

O secretario da Justiça, respondendo pela Interventoria Federal, proferiu os seguintes despachos:

— No oficio n. 149 do Departamento de Saude Publica — Proceda-se na forma do parecer do sr. secretario da Fazenda.

— No oficio n. 164 do Departamento de Saude Publica — Pague-se a quantia de 7448100, ao sr. Vasconcelos Carneiro & Cia., por intermedio do Departamento de Saude Publica, de acordo com as informações.

— Na petição n. 287 da Santa Casa de Misericordia do Recife — Pague-se, pela verba 38 do orçamento vigente, a quantia de 2588700, diante das informações.

— Na petição n. 179 da Telefone Company Limited — Escriture-se, para oportuno pagamento a quantia de 280$100 diante das informações.

— No oficio n. 150 da Secretaria da Segurança Publica — Autorizo o fornecimento.

— Nos oficios ns. 149 e 157 da Secretaria da Segurança Publica, 161, 163 e 165 do Departamento de Saude Publica — Autorizo.

— No relatorio da Comissão de inquerito nas Docas do Porto do Recife — Proseiga-se no inquerito.

— Nos oficios ns. 83 da Secretarina da Segurança Publica, 162, 173 e 174 do Departamento de Saude Publica — Autorizo.

— Na petição n. 85 de Francisco Borges Castelo Branco — Como pede.

— na petição n. 317 da S. A. Cass Pratt — Pague-se a quantia de 1129000, pela verba 2 do orçamento vigente, diante das informações.

— Na petição n. 191 da Pernambuco-Tramways — Escriture-se para oportuno pagamento, a quantia de 1:340$000, diante das informações.

— Na petição n. 406, de Manuel Carneiro Campelo — Diante da prova produzida, defiro o pedido.

— Na petição n. 172 de Pedro Ferreira dos Reis — Como pede, diante das informações.

— Na petição n. 436, de Maria Emilia Ferreira Marques — Indefiro, diante das informações.

***

A Secretaria do Governo encaminhou os papeis seguintes:

Para a Secretaria da Fazenda: pet. 390 de Pedro Miranda, oficios ns. 193 e 196 do Departamento de Saude Publica, oficio 165 da Secretaria da Viação, oficio n. 290 do Saneamento, oficio do Banco do Povo, pets. 455 e 464 do relador do palacio do governo.

Para a Secretaria da Justiça: pet. 417 de José Constantino da Silva, oficio 8 da prefeitura de Garanhuns, pet. 467 de Francisco Pereira das Neves, pet. 466 de Apolonio Matias Pessôa, pet. 465 de Antonio Belo Vicente, pet. 462 de Maria de Lourdes Vieira Ramos, pet. 460 de Salvina de Castro Leitão, pet. 469 de Isabel Cavalcanti de Albuquerque, pet. 458 de Ester Romero Cavalcanti, pet. 457 de Angelina Torres Cavalcanti, pet. 456 de Clarice Arcoverde de Freitas.

Para a Secretaria da Viação: pet. 461 de Luiz Martins de Miranda.

Para o Departamento de Saude Publica: pet. 463 da Continental Products Company, pet. 464 de Vasconcelos Carneiro & Cia.

Para o comando da Brigada Militar: pet. 452 de José Alcino Correia de Queiroz.

***

A secretaria do governo está contidando a senhora Olivia Alves de Araujo a ir completar o selo de sua petição n. 431.

***

Despachos do sr. Interventor no dia 17 do corente:

Jose de Menezes Puno, mestre do areeiro "Alfa", da Dragagem de Conservação do Porto, pedindo prorrogação de licença — Como pede, com o ordenado.

Petição n. 416 da Cia. Agricola e pastoril do S. Francisco — Indefiro, uma vez que a despesa é da atribuição do Ministerio da Viação.

Petição n. 356 de Amaro Cicero de Sousa — Defiro, nos termos do parecer do sr. secretario da Fazenda.

Petição n. 415 de Eduardo de Melo — Defiro, o pedido, de acordo com o parecer do sr. secretario da Fazenda.

Departamento Nacional do Café — Atendido, nos termos do parecer do sr. secretario da Fazenda.

Petição n. 307 de Cunha & Osorio — Indeferido, deante do parecer do sr. secretario da Fazenda.

***

Despachos do sr. secretraio da Fazenda no dia 16 do corrente:

Samuel Rabin — Indeferido, em vista da informação da Recebedoria.

Oficio n. 14 da Escola Tecnico Profissional Masculina — Ao Tesouro, depois de feitas as necessarias anotações na Secção Unica desta secretaria.

Manuel dos Passos Filho — Informe a administração das Docas de Pernambuco.

Petição n. 409 de Izolina Tavares Mendes de Sousa — Informe o Tesouro.

Pergentino Rodrigues de Miranda — Informe o Tesouro.

Banco Regional de Pernambuco — Ao sr. dr. diretor da Imprensa Oficial para cumprir o despacho do sr. Interventor Federal, devolvendo o presente processado, com o respectivo relatorio.

Petição n. 439 de José de Paula Lopes — Informe o Tesouro.

***

O sr. José Teodoro de Andrade está sendo convidado a comparecer á tesouraria da Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos de Pernambuco, das 11 ás 16 horas, afim de receber um vale telegrafico.

***

Está sendo convidado a comparecer a este quartel general, afim de tratar de assunto de seu interesse, o cidadão David de Vasconcelos França.

***

PAGAMENTOS — Tesouro do Estado — O Tesouro pagará amanhã aos professores de 4ª entrancia de 1 a 100, e subvenções e auxilios.

— Monte Pio Estadual — O Monte Pio pagará aos pensionistas inscritas de fls. 1091 a 1100.

O PREÇO DA LUZ

Ocupou-se a imprensa do preço da luz fornecida pela "Tramways" revelando em geral, muita parcialidade, inclinando-se muito para os direitos que o povo não tem e interpretando muito á vontade a clausula, **ouro**, á revelia de uma das partes interessadas cujo contrato tinha que ser tomado em consideração.

A verdade é que se quiz incutir no espirito publico que os 375 reis, metade **ouro** metade **papel**, preço do K. W. H., ficariam reduzidos a 375 reis, papel, pela eliminação da clausula **ouro**, o que seria iniquo e absurdo.

A Light, no Rio, não se conformou com soluções arbitrarias, e se bem telegramas tendenciosos declarassem que recuára, submetendo-se ao pagamento **em papel**, já, em 4 do mês passado, o **Jornal Pequeno**, informava:

"O ministro José Americo submeteu á assinatura do sr. Getulio Vargas um decreto, declarando a nulidade para todos os efeitos da clausula ouro do contrato para o fornecimento de gaz e energia.

Os novos preços serão fixados pelo mil réis papel, mediante acôrdo com a concessionaria e o ministerio da Viação.

O ministro nomeará uma comissão de técnicos que procederá á verificação e exames para estabelecer preços que dêm justa margem a lucros para remuneração do capital.

Si não fôr possivel a fixação de preços mediante acôrdo, serão os mesmos determinados por arbitramento".

Ao espirito esclarecido do sr. ministro da Viação não escapou que só como se externava podem assuntos desta ordem ser resolvidos com equidade.

Bastam as considerações do Conselho Consultivo que sobre o caso foi ouvido para se verificar que o assunto é muito complexo cumprindo assinalar o parecer em separado do sr. Caminha Franco.

O dr. Andrade Bezerra fez um historico muito lucido da questão, propondo o preço de 932 réis o K. W. H. e do seu parecer transcrevemos os arts. 2 e 3 do decreto 23703 para a solução definitiva da questão:

"Nomear uma comissão de técnicos que proceda ás verificações e exames necessarios sem qualquer restrição, inclusive na escrituração da companhia e que terá em vista, na composição dos preços básicos, o custo da produção e uma justa margem de lucros para a remuneração do capital investido.

Essa Comissão orientará os seus estudos em harmonia com o espirito que regula a concessão dos serviços industriáis do Estado, conciliando por essa fórma e tanto quanto possivel, os interesses da contratante e dos consumidores".

Causou-nos alguma surprêsa que deante de dispositivos tão claros e precisos tivessem surgido na imprensa soluções tão desarrazoadas; que houvesse quem emitisse parecer sem o menor conhecimento do Memorial da "Tramways".

O caso ainda depende de solução definitiva quando organisado a comissão acima referida.

Eduardo DE MORAES

O PROGRESSO MEDICO DE PERNAMBUCO

Em entrevista que ao regressar ao Rio concedeu ao "DIARIO DE PERNAMBUCO", e a "O Estado", o prof. Rocha Vaz se refere com palavras de elogio ás nossas instalações hospitalares

"Volto maravilhado, diz o eminente propedeuta patricio, com o progresso médico deste grande Estado, com a eficiencia honesta da Faculdade de Medicina do Recife e com a modestia sem par dos pernambucanos"

Ao embarcar para o Rio, de cuja Faculdade de Medicina é uma das figuras de maior realce, o prof. Rocha Vaz fez aos representantes do "Diario de Pernambuco" e d'"O Estado" as seguintes declarações sobre a impressão que leva a respeito do avanço da cultura medica entre nos e das instalações hospitalares do Recife, na sua opinião em nada inferiores, si não superiores, ás congeneres daquela capital e de S. Paulo:

"Confesso que jamais supuz que a cidade do Recife tivesse melhores instalações hospitalares que a capital da Republica e de S. Paulo.

O Hospital do Centenario obra de grande folego de Simões Barbosa, cujo nenome clinico dispensa comentarios e modelar.

No momento atual sob a direção do prof. Fernando Simões Barbosa tem a sua eficiencia tecnica bem assegurada por ele que soube congregar uma pleiade de moços estudiosos, cirurgiões e medicos, cheios de entusiasmo e de confiança na ciencia que professam.

Barros Lima, cirurgião, de grande tomo, Arsenio Tavares talentoso e culto cirurgião, Andrade Medeiros especialista provecto, Meira Lima pediatra consumado, Isac Salazar oculista de nomeada, João Alfredo protologista de saber apurado, J. Bittencourt obstetra de mento e Ageu Magalhães anatomo patologista de subido valor, quasi todos professores da Faculdade de Medicina são chefes dos diversos serviços deste Hospital cuja fama é deles originada.

Agenor Bomfim tem a chefia do seu Gabinete radiologico.

O Hospital Pedro II está sendo modernisado com apuro graças aos esforços da administração da Santa Casa e dos chefes dos diversos serviços.

A clinica cirurgica de Frederico Curio, cuja inteligencia e cultura, me encantaram ornadas de um carater que serve de modelo aos mais exigentes moralistas sofreu grandes reformas materiais.

E' um serviço que honra.

Gouveia de Barros, está modernisando o seu serviço de doenças nervosas e com o seu prestigio pessoal tem obtido aparelhagem condigna.

As enfermarias de Clinica Medica dos Professores Otavio de Freitas, João Marques, João Amorim e dos drs. Vicente Gomes e Costa Ribeiro estão prestes a ser remodeladas materialmente tendo a parte tecnica o carinho das exigencias modernas.

Não ficam aqui os esforços conjugados da administração e dos medicos, serviços de cirurgia dos Professores José Gonçalves, Souto Maior (urologista) e do dr. Eustaquio de Carvalho onde o docente livre da Faculdade, Romero Marques faz cirurgia nervosa com magnificos resultados, o de oftalmologia dos Professores Isac Salazar (chefe de Clinica) Fraga Rocha (substituto), de obstetricia do prof. Oscar Coutinho, de oto-rino-laringologia do prof. Artur de Sá, tem a organisação tecnica igual ao dos grandes centros e a reforma material em via de andamento.

Neste Hospital encontram-se um completo laboratorio de analises medicas a cargo do dr. Frutuoso Coelho, um bem aparelhado laboratorio farmaceutico a cargo de Aurelio Castelo Branco, um moderno laboratorio de Hipodermia sob a direção de Pinto Ribeiro alem de um serviço de Hidroterapia bem eficiente.

O Hospital Pedro II tem como Diretor o dr. Carlos Alves progressista e dedicado ao serviço deste estabelecimento de caridade.

E' de lamentar que estejam superintados os Hospitais da Santa Casa de Misericordia, que tantos serviços prestam não só ao Estado de Pernambuco como aos demais Estados limitrofes.

O Hospital de Santo Amaro é dos mais interessantes do Recife.

O seu diretorio medico é um dos grandes fatores da modernisação deste Hospital.

Bem organisadas são as clinicas sifiligraficas de Jorge Lobo, ora substituindo o prof. Clementino, José de Barros Filho, Andrade Lima e Gonçalves Guerra bem como as clinicas medica, cirurgica, oftalmologica e oto-rino-laringologica confiadas a competencia de Artur Gonçalves, Barros Lima, Fonseca Lima, Carlos Alves, João Rodrigues, Francisco Figueiredo e Andrade Medeiros.

Mantem este hospital um serviço de clinica odontologica, um serviço de laboratorio um de radiologia confiado a Avelino Cardoso.

O hospital Infantil Manoel Almeida é uma das uteis instituições mantidas pela Santa Casa de Misericordia e tem como diretor medico o prof. João Rodrigues e como chefes de serviços os professores Meira Lima, Barros Lima, docente Fonseca Lima e doutores Andrade Medeiros, José Bonaguera, Pinto de Abreu, Julio de Oliveira e Aguinaldo Lins projecto radiologista.

E' nesto Hospital que o prof. Barros Lima dá as aulas de Ortopedia aos alunos da Faculdade de Medicina.

Este serviço e dotado de vasta e moderna aparelhagem.

O Hospital Oswaldo Cruz sob a direção do prof. Edgar Altino é um estabelecimento que representa as qualidades de quem o dirige e a competencia dos seus auxiliares Fragoso Selva, Severino Vieira, João Asfora, Montenegro Gomes da Silva, Barros Coelho, etc.

A Maternidade é a melhor que possue o Brasil e está sob a direção cientifica do notavel especialista Selva Junior que tem como chefes de serviço professores Arsenio Tavares e Ageu Magalhães, drs. Meira Lima, Moacir Fagundes, Julio Oliveira, João Asfora.

A Assistencia do Pronto Socorro dirigida pelo grande cirurgião dr. Castro Silva é mais bem organisada que a do Distrito Federal.

E' um serviço modelar.

Os centros de Sau'de são de grande eficiencia e são muito bem organisados.

O da Madalena, a cargo do dr. Ramos Leal é de completa e moderna organisação, graças ao entusiasmo e dedicação do seu diretor.

O preventorio Bruno Veloso é uma obra soberba e de grande alcance.

O Hospital Portugués está sofrendo radical reforma e dentro em breve será um estabelecimento moderno a mostrar a orientação segura de sua administração e o zelo de seu corpo clinico constituido por medicos ilustres como professores João Marques, Artur de Sá, Monteiro de Morais, e Gilberto Fraga Rocha e drs. Silvio Marques, docente da Faculdade de Medicina, Augusto Otaviano brilhante analisador.

E' radiologista deste hospital o dr. Aguinaldo Lins.

O Hospital dos Lazaros vai se transformando em um estabelecimento moderno, tem como diretor o dr. Gilberto Campos, substituto interino do prof. Clementino e como medicos Jorge Lobo, de grande inteligencia e cultura, docente de sifiligrafia e dermatologia e Reinaldo Azevedo.

A Assistencia a Psicopatas é a grande obra de Ulisses Pernambucano dinamico, inteligente, de orientação segura capaz de virar a naturesa pelo avesso.

Deu moderna orientação, creou serviços novos, fundou a Colonia de Psicopatas em Barreiros, iniciou o tratamento hetero-familiar, organisou o Hospital Correia Picanço, dirigido por Gildo Neto uma das mais belas realidades da psiquiatria brasileira.

O Instituto de Proteção e Assistencia á Infancia presta inestimaveis serviços a população necessitada e representa um grande esforço do dr. João Costa, que tem a seu lado Fraga Rocha, Ageu Magalhães, Augusto Otaviano, Luiz Galvão, Parente Viana, Pais de Andrade e Artur de Sá especialisas de grande renome.

Admirei a capacidade administrativa da Mesa da Santa Casa de Misericordia, a operosidade incansavel do sr. Cisneiros a quem cabe a ardua tarefa da tesouraria e a direção tecnica do dr. Costa Ribeiro diretor do serviço sanitario.

A Santa Casa de Misericordia presta assistencia a 3200 pessôas, distribuidas nos Hospitais Pedro II, Santo Amaro, Lazaros, Infantil Manoel Almeida, nos colegios Santa Tereza, S. Vicente de Paula, Casa da Providencia, Magalhães Bastos, S. Joaquim e Creche Alves de Brito.

Não posso deixar de fazer particular menção ao Instituto Medico-Legal cuja orientação tecnica é perfeita.

Nem outra poderia ser a sua organisação tendo como Diretor o prof. Frederico Curio de inteligencia forte, culto e bem equilibrado e como auxiliares Teodorico de Freitas, Lalor Mota, José Goncalves e Arnaldo Marques.

Volto maravilhado com o progresso medico deste grande Estado, com a eficiencia honesta da Faculdade de Medicina do Recife e com a modestia sem par dos pernambucanos.

Volto com grande admiração pela sua energia e ação a se mostrarem a cada passo nas grandes obras que vão realisando em todos os ramos da atividade humana.

Volto saudoso dos dias felizes que aqui passei.



é ter em maos o destino e não desviar-se do rumo que se quer dar á nau da vida. Quem tem controle absoluto sobre seus nervos, possue a maior garantia de sahir vencedor da ardua luta pela existencia. Fortaleça V.S. os seus nervos pelo

Bromural «Knoll»

cuja acção calmante e reconfortante é infallivel em cada caso, pois o medicamento é completamente inoffensivo e não ha que temer habito nem inconveniente algum.

A venda nas boas pharmacias em tubos de 10 e 20 comprimidos

KNOLL A.-G., Ludwigshafen s/s Rheno (Alemanha).

O banditismo no interior do Estado

"CORISCO", O CELEBRE COMPARSA DE "LAMPEAO", INVADE A FAZENDA "CARAIBAS", DE FLORESTA

Acossado pela perseguição tenaz que lhe vinha movendo a policia baiana, o grupo de bandoleiros chefiado pelo celebre "Corisco", companheiro de "Lampeão", resolveu passar-se para o lado de cá, invadindo o interior do nosso Estado.

O bando sinistro passou na terça-feira ultima no municipio de Floresta, neste Estado, tendo aprisionado, na fazenda "Caraibas", o vaqueiro de nome Francisco Carlos da Silva.

Comerciantes desta capital receberam a respeito telegramas de seus agentes no interior do Estado.

Interventor Carneiro de Mendonça

Esteve, ontem, em transito pelo Recife, a bordo do "Comandante Ripper", o sr. cap. Carneiro de Mendonça, interventor federal no Estado do Ceará.

O ilustre delegado do governo provisório vai ao Rio no gôso de uma licença, que lhe foi concedida pelo sr. ditador.

Nesta cidade recebeu as homenagens das altas autoridades do Estado.

Uma seita perigosa

PORTO ALEGRE, 17 (A. B.) — Na localidade de Porto Lucena, um individuo do povo organizou uma seita religiosa, a qual está produzindo terror no seio da população.

Tres rapazes impressionados com as praticas do feiticeiro perderam o juizo e foram internados pela policia no Hospicio de Loucos.

Um lavrador, fanatizado tambem, mutilou-se a canivete.

Outros tres lavradores obedecendo ordens do feiticeiro, sacrificaram igualmente a sua virilidade.

O chefe da seita de nome Florindo Conegato conseguiu largos recursos no local.

A policia abriu inquerito a respeito.

ASSUNTOS DO NORDESTE

Credito agricola no Ceará

O movimento de defesa dos pequenos proprietarios rurais contra a agiotagem vai se generalizando.

Felismente, melhora a mentalidade dos nossos homens dos campos que se vão apercebendo de que somente o espirito de cooperação poderá liberta-los da tutela do capital.

As cooperativas de credito agricolas estão sendo multiplicadas em todo Nordeste.

Na Paraiba as caixas desse sistema existem um bom numero.

Em Pernambuco apenas três ou quatro cidades do interior ainda as possu'em com o prestigio e a eficiencia dos primeiros entusiasmos da fundação.

E prestam assinalados serviços.

Agora mesmo em Missão Velha, Estado do Ceará, acaba de ser creada uma cooperativa agricola destinada ao estimulo da cultura algodoeira.

Missão Velha é séde da zona mais produtiva e mais fertil do Ceará e a sua agricultura, como acontece, em regra, no nordeste, vive sujeita á tabela da agiotagem que lhe absorve as melhores energias.

Aliás, o ministro José Americo, em projeto recente, que submeteu á apreciação do chefe do governo provisorio, trata de favores ás cooperativas agricolas e emprêsas de colonização, beneficiando com abatimento sobre as tarifas das empresas de estradas de ferro, os produtos apresentados a despacho por esses institutos de credito rural.

Porto de Maceió

Em respeito ás exigencias burocraticas do Tribunal de Contas, o ministerio da Viação determinou a suspensão da concorrencia para os trabalhos do porto de Maceió.

A principio, mercê da efervescencia partidaria que vai por Alagôas, procurou-se emprestar a esse ato uma tonalidade politica.

Entretanto, o retardamento das obras de um ancoradouro que lá devia estar pronto, prejudicaria a coletividade, não sendo possivel acreditar-se em semelhante e absurda providencia levada a termo por um imperativo faccioso.

Em tempo, porém, a exploração teve o seu desmentido. E ele está, eloquente, nesse telegrama do ministro José Americo ao interventor alagoano:

"Tribunal Contas registou contrato porto Aracaju' que se achava na mesma situação do de Alagôas, cujo registo fôra recusado. Em face do precedente, já mandei pedir reconsideração despacho referente porto esse Estado".

Interventor Carlos de Lima

Após uma demorada permanencia na metropole no trato de questões de natureza politico-partidaria, retorna hoje a esta cidade, no paquete **Flandria**, o sr. Carlos de Lima, interventor federal do Estado.

O chefe do executivo estadual vem acompanhado de sua esposa sra. d. Helena de Lima Cavalcanti.

O **Flandria** é esperado ás 16 horas.

Interventor Nelson de Melo

A sua passagem, hoje, por esta cidade

Passa hoje, pelo Recife, a bordo do avião da "Panair", de regresso á Manáus, o ilustre capitão Nelson de Melo, interventor do Amazonas.

O digno militar, que esteve na metropole preocupando-se apenas com as questões atinentes ao engrandecimento do Estado que administra, conseguiu, segundo telegramas do Rio, os recursos financeiros necessarios para a realização de serviços que venham concorrer para a restauração economica do Amazonas.

Nesta cidade, onde gôsa de radicadas simpatias, será por certo muito

Reunião do Superior Tribunal Eleitoral

RIO, 17 (A. B.) — Esteve reunido o Tribunal Eleitoral sendo confirmado como presidente do Tribunal Regional de Pernambuco, o desembargador Luis Cavalcanti.

Foi concluida a tarefa dos recursos contra o reconhecimento de poderes.

OPORTUNIDADES

Cada leitor do "Diario de Pernambuco" deve passar os olhos nesta secção onde certamente encontrará algum anuncio que lhe interesse

CURSO DE MATEMATICAS
Para os candidatos ás Escolas de Engenharia, Militar e Naval. Aulas diarias a partir de 1º de março — Informações á rua Dedo Faria, 128. Prof. Mariano de Aguiar — Engenheiro Civil.

NÃO FAÇA ECONOMIA COM A SAUDE
Ponha immediatamente em sua casa um FILTRO LETE.
O unico que tem attestado do Instituto Oswaldo Cruz.
Retem o bacilo typhico.
Peça hoje mesmo uma demonstração á
PAYEWI & CIA. LTDA.
Phone 6-5-8-0
Rua Diario de Pernambuco, 20

CONCURSO DE 4.º ENTRANCIA
Curso de preparação sob a direcção dos professores Geraldo de Andrade e Eulalia Fonsêca, na E. Pinto Junior. As aulas já estão funcionando. Pagamentos mensais.

HEMORROIDAS E VARIZES
Cura radical sem operação
CIRURGIA GERAL
DR. JOÃO ALFREDO
Cursos de aperfeiçoamentos na Alemanha e França
Aurora, 77 — 14 ás 17 horas

ESCOLA REMINGTON
DIRECTOR EMILIO KUHLMANN
Fundada em 1918
Os dactilógrafos formados por esta Escola colocam-se com mais facilidade porque a maquina REMINGTON é a mais usada no comercio e nas Repartições Publicas. Prefira pois, esta Escola se deseja obter facilmente um emprego. Métodos SIMPLES e eficientes.
Rua João Pessôa, 1º andar

VIAS URINARIAS-GYNECOLOGIA
Serviço medico e cirurgico
DR. LALOR MOTTA
Com os cursos de especialisação em Paris e Berlim.
Rua Nova, 145-1º andar, telep. 6271
10 ás 12 e das 13 ás 18 horas.

SALAS PARA ESCRIPTORIO
Alugam-se no edificio da firma Herm. Stoltz & C. optimamente situado á Avenida Marques de Olinda 35, centro de Commercio e Bancos. Serviço de elevadores. A tratar no endereço acima.

ESCOLA L. C. SMITH
Cursos de Portuguêa, Taquigrafia, Aritmetica, Correspondencia Commercial, Inglês e Datilografia. Classes para rapazes e moças.
Rua João Pessôa-363 (Altos da A Trianon).

CLINICA DE OUVIDO, NARIZ E GARGANTA
PROF. ARTUR DE SA'
Avisa aos seus clientes que transferiu a sua viagem á Bahia. Consultas todos os dias. — Aos sabbados só pela manhã.
Imperatriz, 39 — 1º. De 10 1/2 ás 12. De 14 ás 17 hora.

EXCELENTE MORADIA
Corte de tennis, parque, arvores fructiferas, garage, etc. Aluga-se magnifica vivenda, construcção moderna. Todo conforto, dois saneamentos, fogão de carvão e a gaz, etc. A tratar na mesma — Avenida Manoel Almeida, 136. Pode ser vista todos os dias de 10 horas em diante. — Modico aluguel.

DR. J. ROBALINHO CAVALCANTI
MEDICO DE CRIANÇAS
Consultorio: Imperatriz n. 89 — 1º andar.
Chamados por telephone: Nos. 4393 ou 2442.

CIRURGIA PLASTICA
Correcção de rugas, nariz defeituoso, cicatrizes, etc.
Dr. JOAO ALFREDO
Curso de aperfeiçoamento na Alemanha e na França
Rua da Aurora, 77 — 1º andar

DR. FRANCISCO MONTENEGRO
Doenças do pulmão, bronquios e pleuras
CLINICA MEDICA
Tratamento da tuberculose pulmonar pelo pneumotorax artificial etc., tendo feito curso de especialisação em tuberculose, dirigido pelo dr. Clemente Fraga.
Consultorio — Rua da Imperatriz n. 147, 1º andar.
De 10 ás 12 e de 15 ás 18 horas.
Residencia — Av. Pedro Affaim, 125 — Casa Amarela.

HEMORROIDAS
Cura garantida das hemorroidas sem operação e sem dôr. Cura garantida das fistulas ano-retaes. Diagnostico e operação dos tumores do Anus e Recto. Seguro tratamento dos estreitamento do Recto, sem operação.
Cirurgia Ano-Rectal
DR. DOURADO DE AZEVEDO
(Ex-ass. do prof. Miranga Santos)
Especialista em Doenças do Recto e Anus
Rua Largo do Rosario 131, 1º
De 9 ás 12 e 2 ás 6

ADVOGADOS
Drs. José dos Anjos, J. Eustachio da Silva, Anthero Roma. — R. do Imperador, 432 — 1º andar. — RECIFE

JOSE' BANDEIRA DE OLIVEIRA
ADVOGADO
Rua do Bom Jesus, 215-1º

CLOVIS MARANHÃO
ADVOGADO
Rua da Aurora, 49, 1º — Telephone 2371.

DR. AGENOR BOMFIM
avisa a transferencia do seu consultorio medico para a rua do Hospicio, 115, onde instalou possante aparelho de RAIOS X. para diagnostico e terapia. Doenças Internas, principalmente as do aparelho respiratorio. Pneumotorace artificial. Cura da asma. Das 9 ás 12 e das 14 ás 18 horas.

BÔA-VIAGEM 3116
Aluga-se três mezes 500$000 — tratar na mesma.

Os anuncios nesta secção serão cobrados no balcão do "Diario de Pernambuco" a 1$000 a linha em corpo 6

DIARIO DE PERNAMBUCO

FUNDADO EM 1825
Proprietarios:
DIARIO DE PERNAMBUCO S. A
Diretores:
José dos Anjos e Salvador Nigro
Endereço: Praça da Independencia, Recife: Telegramas: Diarbuco: Telefones: Escritorio, 6027 — Redacção: 6659

EXPEDIENTE

A correspondencia de ordem commercial deve ser exclusivamente endereçada á Direcção do Diario de Pernambuco".

Para annuncios e sugestões de quaesquer reclames illustrados procure o DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE deste "DIARIO", pessoalmente ou pelo Fone 6027, que atenderá qualquer solicitação nesse sentido, sem compromisso.

ASSIGNATURAS
INTERIOR
Anno . . . 18$000 Sor . . . 25$000
EXTER.
(Nos paizes sinatarios da Convenção Postal Pan-Americana):
Ano . . . 28$000 Semestre . . . 42$000
(Nos paizes sinatarios da Convenção Postal Universal):
Ano . . . 138$000 Semestre . . . 73$000
As assinaturas são pagas adeantadamente.

AGENTES EM PARIS:
Société Mutuelle de Publicité
Rue Rougemont, 14

SUCURSAL NO RIO DE JANEIRO
A cargo da Agencia Meridional Ltda.
Rua da Quitanda, 72 — 2.º and.
Caixa Postal: 2639

SUCURSAL EM MACEIO'
A cargo do sr. Reis Vidal
Rua Dr. Rocha Cavalcanti, 122 - 1.º and. Sala 7 — Fone 400
Telegr.: Diarbuco

SUCURSAL EM JOÃO PESSOA
A cargo do sr. Raul de Góis
Rua Barão do Triunfo, 416 - 1.º

SUCURSAL EM NATAL
A cargo do sr. Mario E. Lira
Endereço: Av. Tavares de Lira, 96 1.º and.

SUCURSAL EM CAMPINA GRANDE (Paraiba)
A cargo do sr. Luiz Gomes

AO COMMERCIO

Somente teem poderes para agenciar annuncios para o "Diario de Pernambuco" as pessoas idas de respectiva autorisação firmada pelo Departamento de Publicidade desta folha.

Posta Restante do "Diario de Pernambuco"

A — Alvaro Moreira.
C — Clarice (Um telegrama).
F — F. C. (2 cartas). Fornecedor.
J — Julia Gomes da Silva, (2 cartas)
José Bezerra Cavalcanti.
M — Mamede (Um telegrama). Mario Carroquim (Dr.)
O — Orlehnid.
R — Renato.

Felizmente

Graças aos esforços dos pediatras e á intensa propaganda feita pelos medicos e pelos serviços sanitarios, os obitos infantis, causados pelas diarrhéas, estão decrescendo em varias regiões do paiz. Em lugares, entretanto, onde 90 % dos obitos ainda são devidos a essas desordens intestinais, por culpa da ignorancia das mães, que desconhecem a maneira de alimental-as convenientemente. Só os medicos poderão orientar as mães nesse particular. Remedios para essas diarrhéas só se recommendam, modernamente, os cachets de calcio e o Eidoformio da Casa Bayer, que combatem as fermentações, defendendo a mucosa intestinal das irritações.

CARNAVAL

C. C. M. DAS PA'S

Realisa-se hoje, ás 14 horas, na séde do "C. C. M. das Pas", no Paleo de Santa Cruz n.º 408, 1.º andar, a eleição da nova diretoria daquella associação carnavalesca, para o periodo 1934-1935.

Espera-se e encarece-se o comparecimento de todos os srs. socios, á hora exata.

BLOCO BATUTAS DE BOA VISTA

Tendo de reunir-se hoje a diretoria dessa apreciada sociedade carnavalesca para tratar de assuntos de grande importancia, convidam-se a todos os srs. diretores que estejam no legitimo direito de suas funcções, especialmente o sr. Miguel Arcanjo que vinha desempenhando as funcções de tesoureiro, para comparecerem a essa reunião, que se realisará na séde daquela sociedade ás 16 horas.

Espera-se que nenhum diretor falte ao comprimento desse dever, uma vez que serão tratados assuntos de certa gravidade e alta significação para os destinos daquela velha agremiação.

Artes & Artistas

O pintor Bortolo Fransozo inaugurou, ontem, a sua exposição de pintura

Foi inaugurada, ontem, á tarde, na "Casa Condesas", á rua da Imperatriz n. 360, a exposição de pintura do distinto artista patricio Bortolo Fransoso.

Consta o certame de 60 magnificas telas, inclusive oito quadros antigos, de pintores de renome e que Fransozo reconstituiu em alguns pontos.

Os trabalhos de Bortolo são bons e agradam muito, não só pela tecnica, como pelo sentimento que encerram.

Fransozo é artista de talento.

Os seus quadros revelam magnificos efeitos de luz e excellentes tonalidades.

— Hoje, das 15 ás 18 horas, a exposição poderá ser visitada.



NOTICIAS DE ALAGÔAS

(Serviço especial da Sucursal do «Diario de Pernambuco», em Maceió)

SOCIEDADE

NOMEAÇÕES

Por ato do sr. interventor federal, acaba de ser nomeado professor da 1.ª cadeira de portuguez do Lyceu Alagoano, o sr. Higino Belo, velho preceptor nesta capital.

*

O sr. Benedito Caldas, conterraneo atualmente residente no Rio de Janeiro, foi nomeado por ato recente do governo provisorio, escriturario da Delegacia Fiscal do Paraná.

O sr. Benedito Caldas, que é irmão do illustre medico conterraneo, dr. Heraclito Caldas gosa na nossa capital de grande prestigio pessoal, motivo pelo qual foi a sua nomeação muito bem recebida no nosso meio social.

NOIVADOS

Contrataram casamento em dias da semana passada, na cidade de Quebrangulo, onde residem, os srs. Theodulo Castro, socio da firma commercial daquella praça O. Castro & Irmão, e a senhorita Diraci Somma, filha do cel. Napoleão Soares.

MISSAS FUNEBRES

Foi celebrada no dia 16 do corrente, ás 7 ½ da manhã, na igreja do Livramento, uma missa em suffragio da alma da senhorita Maria de Nazaré, pela passagem do 7.º dia do seu fallecimento.

BAIRRO DE PAJUSSARA

A Companhia de Aguas no cartaz

Continuam as queixas da nossa população contra a Companhia das Aguas de Maceió.

Agora são os habitantes da Pajussara que estão privados do precioso liquido, pois que até o chafariz daquele bairro ha dias que nada verte.

Urge pois uma providencia da parte de quem competir.

FERIDO INVOLUNTARIAMENTE

O sr. Amaro Silva, residente no bairro de Pajussara, carregando no bolso, na noite de 14 do corrente, em má posição, uma arma de fogo, aconteceu esta disparar, ferindo-o em logar perigoso.

Levado para o Hospital de S. Vicente, foi a vitima medicada, tendo voltado fóra de perigo para a sua residencia.

APRENDIZADO AGRICOLA DE SATUBA

Para o Aprendizado Agricola de Satuba, neste Estado, foram nomeados no dia 7 do vigente, por atos do Governo Provisório no Ministerio da Agricultura, o agronomo José Tupinambá do Monte, diretor; Antonio Domingos de Aguilar, economo; Alvaro Ramos de Lima, escriturario; Romeu Cruz Lima, chefe de culturas; Manuel Augusto Alves e José Marcelino Guimarães, bedéis; Euridice Freitas, professora primaria; Dativo Hipolito da Silva, mestre da officina de ferreiro; e Antonio Geraldo dos Santos, mestre da officina de carpinteiro.

ADMINISTRAÇÃO PUBLICA

Por decreto n.º 1.880, de 10 do corrente, o sr. interventor federal declarou em disponibilidade o dr. Jorge de Lima, professor da cadeira de Literatura Brasileira e das Linguas Latinas do Lyceu Alagoano, de accôrdo com a lettra B, do art. 2º do decreto n. 1.506, de 31 de Dezembro de 1931.

Por ato de 10 do vigente, o sr. interventor federal exonerou o 1.º tenente do Exercito Nacional Mario de Carvalho Lima, do cargo, em commissão, de professor de educação fisica e instrucção militar do Lyceu Alagoano, nomeando-o na mesma data, para o cargo, tambem em commissão, de instructor militar, da Força Policial Militar do Estado.

O desembargador Esperidião Lins, presidente do Tribunal Superior de Justiça do Estado, remetteu no dia 9 do corrente ao sr. interventor federal a lista dos bacharéis habilitados ao cargo de juiz de direito, conforme solicitara daquella interventoria, em officio de 7 deste, em cuja lista figuram os nomes unicos dos drs. José Jeronimo de Albuquerque e João Lira Filhos.

O sr. Apolonio Guedes Miranda, recentemente nomeado prefeito do municipio de Maragogi, communicou ao sr. interventor federal haver assumido aquelle cargo, no dia 12 do corrente.

O sr. Manuel Viana de Vasconcellos communicou ao sr. interventor federal haver reassumido o cargo de diretor da Escola Normal deste Estado, do qual se achava afastado, por licença concedida pela interventoria do Estado.

A interessados do seu municipio, esteve no dia 14 do corrente no Departamento Municipal, o prefeito de Mata Grande.

V. S. VAI A MACEIO'
PROCURE O
PARQUE-HOTEL
DIARIAS DESDE 12$000
O unico que mantém agua corrente em todos os quartos — Predio novo — Instalações modernissimas
Praça D. Pedro II, 73 e R. do Commercio, 30
Telegramma — PARCOTEL — MACEIO' — ALAGOAS

O CARNAVAL EM ALAGOAS "E' DE AMARGAR"

Os quatro dias de loucura na terra do sururú

Constituiram nota principal do Carnaval maceioense de 1934, os bailes levados a effeito pelo C. R. B. nas noites de sábado gôrdo e segunda-feira. Podemos dizer sem receio de contestação que o clube do Relogio Official foi o lider da animação dos festejos momicos de Alagôas no corrente anno. Ao som de harmoniosas "jazz-bands", toda aquela gente, numa loucura nunca vista, fazia o "passo", a ponto de se suppôr que os "salões dos espelhos" vinham abaixo.

Finalmente, em dois bailes sem registo de rival nos nossos annaes carnavalescos, os "galos de campina" do Emilio de Maia, Lafayette Bélo, André Papipi, Rodrigo Lira, Dalmario Sousa e outros, comandaram condignamente as homenagens prestadas a Momo pelo nosso povo no corrente anno.

"FENIX ALAGOANA"

Merece especial registo os elegantes encontros sociáis que a "Fenix Alagoana" realizou no primeiro e no ultimo dia do Carnaval. Com uma distincção sem igual, a diretoria daquelle requintado clube maceioense obsequiou os seus associados e todos os que tiveram o prazer de comparecer ao artistico salão improvisado na platéa do Teatro Deodoro. As mezas que o circundavam estavam repletas de tudo quanto de mais chic possue Maceió. Num gésto de avançada civilisação, a exemplo de adiantados centros, os bailes tiveram inicio ás 24 horas dos mencionados dias, terminando na mais ampla cordialidade ao raiar da aurora dos dias imediatos.

Foram realmente magnificos os aristocraticos bailes do tradicional clube alagoano.

"ALIADOS"

O "C. C. F. Aliados", tambem realizou em homenagem ao deus da Alegria, dois bailes, em sua séde social, sita á rua Senador Mendonça, nos dias 11 e 13 do corrente que decorreram animados.

"ZÉ PEREIRA"

No sábado gôrdo, toda a Maceió assistiu deslumbrada o desfilar de um magnifico "Zé-Pereira", que, vindo da Cachoeira, se fez acompanhar pelos cordões "Caradura", "Maritimos", "Só se vendo" e "Marujos do Ocidente", póz em reboliço o nosso povo. Ao passar pelo Relogio Official o prestito parou, e teve logar as cerimonias da inauguração do "paseo alagoano" e da coróação da "Rainha do Carnaval", senhorita Rosalia Pontes Cunha, auxiliar das "Lojas 4.400", solenidades aquelas, presididas pelo incansavel folião major Bonifacio, falando no Bar Colombo, por occasião da champagne, o sr. Pedro Nunes Vieira.

OS PREMIOS CONFERIDOS PELA PREFEITURA

Os premios conferidos pela Prefeitura Municipal para os carros mais sugestivos que appareceram no corso, foram assim distribuidos: 1.º logar, um bronze "A Fama", ganho pelo carro "O Sururú da Nêga", da familia Ezequiel Pereira, constando de uma homenagem aos autores da marcha que tem o mesmo nome, Aristobulo Cardoso e Pedro Nunes; 2.º logar, um cinzeiro para "fumoir", conquistado pelo carro "Pastoril", da mesma familia, que representava uma humoristica critica aos nossos pastoris.

Causou tambem otimo effeito, não alcançando, porém, classificação, o carro de critica, á Companhia das Aguas que saiu na terça-feira.

Além dos premios acima, mencionados que conquistaram as sugestivas alegorias da familia Ezequiel Pereira, o Bar Colombo offereceu tambem uma linda caixa com finissimos bom-bons.

O BRINDE DA "RHODIA"

A taça de prata que a "Cia. Chimica Rodhia Brazileira" offereceu ao melhor cordão de rua do Carnaval Maceioense de 1934, foi conferida pela comissão do mesmo, ao "Cara-Dura".

De facto o clube que conquistou a taça da "Rodhia" a mereceu, pois todos os titulos. Com uma orquestra grande e homogenea, o bem ensaiado "Cara-Dura" virou Maceió em frége nos ultimos três dias do Carnaval.

CORDÕES TRIUNFANTES

Dentre os outros cordões destacaram-se pelo seus eletrizantes trombones e pelas suas marchas trepidantes os "Maritimos", "Só se vendo" e "Marujos do Oriente".

Pela manhã dos principáis dias do ultimo Carnaval, deram a nota o "Vou botar fóra" e o "Dobradiça". O primeiro, já tão conhecido pelo publico foliño de Maceió, atordoou as nossas ruas com sua orquestra ensurdecedóra, com suas marchas formidaveis, algumas de composição do seu diretor, o maestro conterraneo Americo Casiru.

O segundo, composto de musicos do 20 B. C., foi uma agradavel surpresa para o nosso publico, por ter saido pela primeira vez, que se deliciou fazendo o "passo" ao som das suas bem executadas marchas.

O "FREVO" NA RUA

Foi uma cousa nunca vista, o Carnaval de 1934, em Maceió. Nada recelamos em assegurar que os festejos momicos alagoanos do corrente anno, em nada ficaram a dever aos dos grandes Estados. Nesses ultimos três dias de loucura o nosso povo esqueceu totalmente a distincção de classes, os caracteristicos das varias camadas sociáis, as differenças de idade, côr, sexo, genio, situação financeira, etc..., caindo tudo no frévo, no passo, na onda, na folia, ao som das trepidantes marchas que executavam as bandas de musica do 20 B. C., colocada no Relogio Official da Cachoeira, estacionada na esquina da Pharmacia S. Luiz e da Policia Militar, posta na Praça dos Martirios, além de varias orquestras, choros, etc, que transitando acima e abaixo na rua do Commercio, completavam a alegria da enorme massa delirante de loucura.

FREVO DE PERNAMBUCO PARA ALAGOAS EM 1933

Devido ao extraordinario successo do Carnaval de 1934 em Maceió, alvitramos, em nome do povo alagoano, que no próximo anno, a Great-Western faça trafegar trens nocturnos de Carnaval não só daqui para o Recife, mas tambem dalli para Maceió, pois que o nosso carnaval pouco ou nada está a dever ao pernambucano, onde aliás fomos buscar a folia de toda a incredibilidade animação de que se revestiram os festejos aqui.

"E' DE AMARGAR"

A marcha "E' de amargar" premiada em 1.º logar pelo "Diario de Pernambuco" recebeu uma verdadeira consagração de todo o povo alagoano, que já a cantava automaticamente.

"SURURÚ DA NÊGA" E "A LAGOA PEGÓ FÔGO"

Ambas as marchas com os nomes acima são da autoria do apreciado compositor Aristobulo Cordoso, que lhes emprestou muita vida, sendo que a "Sururú da Nêga" tem a lêtra do literato Pedro Nunes Vieira e "A lagôa pegó fôgo" com os seus versos de autoria da festejada poetiza e "diseuse" Ligia Menezes.

O successo alcançado pelas marchas pernambucanas, notadamente a "E' de amargar" e a conhecida e popularisada "Sururú da Nêga", deve-se quasi que exclusivamente ao seu lançamento feito no palco alagoano pela querida artista Anjta Bobasso, quando da sua recente permanencia nesta capital.

OS ACIDENTES CONHECIDOS NO DECORRER DO CARNAVAL

Mais ou menos ás 15 horas do ultimo dia de Carnaval, o automovel n. 300, guiado pelo "chauffeur" Jacinto de Melo, atropelou em frente ao Grande Ponto o menor José Francisco de Queiróz, que foi immediatamente transportado para o Hospital de S. Vicente, onde veio mais tarde a fallecer, tendo a policia tomado conhecimento do facto.

Num encontro entre os clubes carnavalescos rivaes "Trocistas" e "Marujos do Ocidente", em Bebedouro, na terça-feira de Carnaval, resultou uma exaltação funesta, da qual sairam feridos os foliões José da Gloria e Antonio dos Santos, alvejados pela pistola do seu antagonista Benedito Silva.

A policia teve conhecimento do facto, estando os feridos em tratamento no Hospital de S. Vicente.

Quando voltava de um banho no Catolé, no domingo de Carnaval, viajando na capota arriada do carro, a infeliz Maria de Nazaré desequilibrou, na altura do Taboleiro do Pinto, caindo com o craneo no sólo.

Transportada sem sentidos para o Hospital de S. Vicente, ali veio mais tarde a fallecer, tendo a policia aberto inquerito a respeito.

ASSUCAR
L
O ALIMENTO IDEAL
MARCA REGISTRADA
Usina Serra Grande S/A
ALAGÔAS
PERNAMBUCO

ESTADO DE ALAGÔAS

O "DIARIO INFORMATIVO"

Plantão de farmacias

DOMINGO, 18 de Fevereiro de 1934.
Pharmacia S. Luiz.
Rua do Commercio, 384. Fone 306.

SEGUNDA-FEIRA, 19 de Fevereiro de 1934.
Pharmacia S. Paulo.
Avenida Nilo Peçanha, 283. Fone 501.

Noticias de Paraíba

(Serviço Especial da Sucursal do "Diario de Pernambuco" em João Pessôa)

Notas sociais — Viajantes — Noivados — Fallecimentos — Atos oficiais — Contas na delegacia fiscal — Sementes de São Paulo para a Paraiba

NOTAS SOCIAIS

Viajantes

Regressou ao Rio, o dr. Abdias de Almeida, conhecido advogado e jornalista conterraneo.

O dr. Abdias de Almeida viajou ao vapor Araraquara.

*

Encontra-se na cidade de Itabaiana, em companhia de sua familia o dr. Antonio Pessôa de Sá, advogado nesta capital.

S. S. está fazendo ali uma estação de repouso.

*

Seguiu para o Rio de Janeiro, o dr. Emiliano Nobrega, medico em Alagôa Grande.

*

Regressaram de Fortaleza, os professores Manoel Florentino e José de Melo que, na qualidade de delegados da Paraiba, participaram do Congresso de Educação, reunido ali.

*

Noivados

Acabam de contratar casamento o cadete Assis Bezerra e a senhorinha Argentina Vital da Silva, filha do sr. Marcelino Vital da Silva, negociante em Cabedello.

*

Estão noivos em Alagôa do Monteiro, o tenente Manoel Marques Filho, da Força Publica do Estado, e a senhorita Jacinta de Campos Dantas, pertencente á importante familia sertaneja.

*

Engenheiro José Oscar — Encontra-se nesta capital, o dr. José Oscar de Mendonça, a quem o governo da Paraiba vem de incumbir para estudar o problema de abastecimento de agua da cidade de Campina Grande.

O dr. José Oscar está examinando o assunto, devendo apresentar o seu relatorio, brevemente, ao Interventor Federal.

*

Fallecimentos

Falleceu ha dias nesta capital, o sr. Isaias Alves de Sousa, antigo commerciante nesta praça.

Deixou viuva, a sra. d. Francisca Siqueira de Souza.

*

Faleceu no dia 11 do corrente o 1.º sargento reformado Ademar da Costa Lins, do Exercito Brasileiro.

O extinto que era casado e contava 33 annos de idade, deixa viuva e dois filhos menores.

*

Sr. Antonio Pereira de Castro Pinto — Faleceu no dia 12 do corrente nesta capital, o sr. Antonio Pereira de Castro Pinto, funccionario da fiscalização do Porto desta Estado.

Membro de distincta familia paraibana, o extinto gosava de largas sympathias em nosso meio.

Contava o sr. Antonio de Castro Pinto 72 annos de idade deixando viuva a exma. sra. d. Maria Cecilia de Oliveira Pinto e os seguintes filhos: Manoel de Castro Pinto, funccionario da Secretaria da Fazenda, João de Castro Pinto Sobrinho, funccionario da Saude Publica; Antonio de Castro Pinto Junior, aluno do Ginasio Pio Americano do Rio de Janeiro; d. Ambrozina de Castro Pinto Ulissés, esposa do capitão Heitor Ulissés; d. Rita de Castro Pinto Cisneiros, esposa do dr. Manoel Cisneiros, curador de Legislação Social em Recife; d. Maria de Castro Pinto Medeiros, esposa do sr. José de Souza Medeiros, guarda-livros em Recife; d. Bahia de Castro Pinto Leão, esposa do sr. Everaldo de Souza Leão, funccionario da Standard Oil, neste Estado, e srta. Adelina de Castro Pinto, noiva do dr. Samuel Duarte, diretor da "A União", além de numerosos netos.

O saudoso morto era irmão do dr. João Pereira de Castro Pinto, ex-presidente do Estado, atualmente residindo no Rio de Janeiro.

Ao enterramento compareceu vultoso numero de pessôas.

*

Vitimado por antigos padecimentos, faleceu anteontem na vila do Pilar o veneranda cidadão Policarpo Barbosa de Paiva, funccionario da Fazenda Estadual aposentado.

O extinto era casado com d. Ayta de Macedo Paiva, deixando os seguintes filhos: José de Macedo Paiva, casado, auxiliar do commercio em Campina Grande; Severino Paiva guarda-fiscal da Fazenda, Antopio Macedo Paiva, marinheiro nacional, Maria do Carmo Paiva, normalista e o menor Joaquim de Macedo Paiva. Contava 67 annos de idade. Era irmão do dr. Manoel Paiva, juiz de Direito da Mamanguape, Antonio Paiva, commerciante nesta cidade, André Paiva, funccionario aposentado e professor João Paiva, actualmente em A. do Monteiro.

Levamos á familia enlutada os nossos pesames.

ATOS DO GOVERNO

O sr. Argemiro de Figueiredo, interventor federal interino, assignou os seguintes decretos:

Removendo:

O dr. Onesipo Novais, promotor publico da comarca de Sousa para identicas funcções em Mamanguape; a professora d. Solana Neves de Carneiro, professora da extinta cadeira elementar de Mogeiro de Cima para identica funcção em Malta;

Nomeando:

O dr. Clovis Baracuhy, para exercer interinamente o cargo de Chefe do Posto de Hygiene de Alagôa Grande, durante o impedimento do funccionario effectivo, que se acha em gozo de licença; o dr. Lauro Miranda Lemos, para promotor publico da comarca de Picuhy; Joaquim Amancio Dinis para o cargo de Depositario Publico do termo de Taperoá;

Exonerando:

O tenente João Bezerra do Nascimento, do cargo de delegado de policia de Esperança e a pedido o dr. Francisco Serafico da Nobrega Filho, do cargo de promotor publico de Picuhy.

CONTAS NA DELEGACIA FISCAL

A Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional, neste Estado, está convidando as pessôas abaixo descriminado a irem receber as suas contas que se acham processadas na Repartição, sob pena de cairem as mesmas em exercicios findos:

João Perbore da Silva, Sadi Libanio da Silva, Oscar Espinola Guedes, Alberto de Souza Alves, Leandro Rodrigues dos Santos, José Elias de Sousa, Antonio Prutuoso da Silva, José Punto Neto, d. Alcira Dantas da Mota, Atabalipa Castro, F. Mendonça & Cia., Cia. "Great Western" (2 contas), Julio Fernandes Maia, Rêde Viação Cearense (2), Henrique & Cia. (7), Artur Coelho & Irmão (2), Imprensa Official, Oliveira Ferreira & Cia., F. H. Vergara & Cia. (2), Fernandes & Cia., Souza Campos, Afonso de Paula, Benevenuto Ferreira Lima, Empreza Tracção, Luz e Força (3), Cunha Rêgo & Irmão, Companhia Força e Luz Nordeste do Brasil, Joaquim Milanês Dantas, Chas Pratt, Companhia de Tecidos Paulista, dr. Ademar Vidal, Empreza Alcool-Motor "Nacional", Alfredo da Silva, folha de pagamento dos escrivães eleitoraes, referente ao mês de dezembro de 1933.

SEMENTES PAULISTAS PARA A PARAIBA

O secretario da Agricultura, do São Paulo, dirigiu ao sr. Argemiro de Figueiredo, o telegrama abaixo:

"São Paulo, 7 — Tenho honra communicar v. exc. embarque vapor "Porto Alegre" 48.000 quilos sementes algodão. Reitero vossencia protestos elevada consideração. — **Adalberto Bueno Neto**, secretario Agricultura".

Em resposta, o sr. Interventor Federal interino, transmittiu o despacho subsequente:

João Pessôa, 8 — Secretario Agricultura — São Paulo — Recebida ultima communicação embarque sementes tenho prazer renovar agradecimentos captivante solicitude governo S. Paulo attendeu necessidade cultura algodão Paraiba. Já se encontra nesta capital doutor Alvaro Pompeu fazendo entrega primeira remessa. Cordiaes saudações. — **Argemiro de Figueiredo**, secretario Interior, respondendo Interventoria".

Noticias do Rio Grande do Norte

(Serviço especial da Sucursal do "Diario de Pernambuco" em Natal)

Atos oficiais — Outras noticias — Carnaval — Conselho Consultivo — Porto de Areia Branca — Noticias sociais — Noticiario em geral

Noticias do Carnaval — Os bailes — O corso e os festejos das ruas — O policiamento — A captura duma quadrilha de falsarios

NATAL, 12 Fevereiro 1934.

Subvenções e Institutos — O Interventor Federal, concedeu á Escola de Commercio de Natal e ao Instituto de Protecção á Infancia, subvenções de ..... 2:500$000 e 3:000$000, respectivamente, a correspondente ao segundo semestre de 1933.

Departamento de Segurança — Foi exonerado do Cargo de Delegado de policia de Goianinha, o sub-inspetor da Guarda Civil, Manoel Galdino Ferreira.

Foi tambem exonerado, mas a bem da moralidade da Guarda Civil o guarda Severino José da Silva.

Para o cargo de Delegado de Policia do municipio de Apodi, foi nomeado, Adrião Bezerra de Menêses.

Campo de Sementes — Vai ser entregue ao Ministerio da Agricultura, a área desapropriada pelo Governo Federal, localisada junto á bacia hidraulica do projetado açude Gargalheiras, afim de que a Inspetoria de Plantas Texteis no Rio Grande do Norte dê maior desenvolvimento aos trabalhos do Campo de sementes de Acary, com o cultivo do algodão.

Depositos do Governo do Estado em Caixas-Rural's — O diretor do Departamento da Fazenda, cel. José Lagreca, mandou tomar efetivos na Caixa-Rural de Lages, os depositos existentes, recolhidos pela antiga Caixa de Credito Rural, e respectivos juros, na importancia total de 10:000$000.

Carnaval — No dia 11, domingo de Carnaval, serão iniciados na associação Natal-Clube, os bailes carnavalescos. Os salões estão sendo ornamentados a capricho. O salão de honra, terá uma decoração, estilo japonês, a qual foi entregue aos cuidados do artista Rubens Dinir.

A orquestra organisou um conjunto, que concorrerá para a maior alegria dos festejos.

O diretor do Natal-Clube, Sr. Serra, não tem poupado esforços, afim de dar o maior realce as festas do Deus Momo.

Essa Associação proporcionará a sociedade natalense, noites de verdadeira alegria, e os seus associados estão certos que, o Natal-Clube, será o ponto chic das reuniões da elite norte rio-grandense, como sempre tem sido nos anos anteriores.

Vão ser apresentados durante as festas, surprêsas que a Diretoria do Natal-Clube, vai ofertar ás senhorinhas presentes nos dias da folia.

Congresso de Educação — Procedente de Fortaleza, chegavam a essa capital, no domingo, 11 de Fevereiro, os drs. Affonso Camara, diretor geral do Departamento de Educação do Estado, e dr. Nestor Lima, professor de Pedologia da Escola Normal de Natal, os quais ali se achavam em comissão do Governo deste Estado, perante o Sexto Congresso Nacional da Educação.

Dentre em breve dias, os comissionados, apresentarão ao Interventor Federal, o relatorio dos seus trabalhos junto á aquele Congresso.

Dr. Custodio Toscano — Por decreto do Governo Provisorio da Republica, foi nomeado para o cargo de Fiscal Federal de Ensino, neste Estado, o dr. Custodio Toscano.

Festas Carnavalescas — Em vista de ser, dedicado, os dias 12 e 13 do corrente, aos festejos carnavalescos, foi determinado, pelo Interventor Federal, ponto facultativo nas repartições publicas do Estado.

Conselho Consultivo — Em sessão ordinaria, realisada no dia 8 de Fevereiro, o Conselho Consultivo do Estado, resolveu favoravelmente, em vista do parecer do Relator dr. Raimundo de França, sobre o pedido de pagamento, solicitado pelo dr. Juvenal Lamartine de Faria, de seus subsidios, de Presidente deste Estado, relativo ao periodo de Fevereiro á 5 de Outubro de 1930.

Porto de Areia-Branca — O dr. Mario Camara, Interventor Federal, atualmente no Rio, conseguiu serem iniciados os trabalhos de dragagem do porto de Areia-Branca, deste Estado.

Comerciantes, industriais de sul daquela região.

Açude em Páu dos Ferros — O Interventor Federal, intercedeu junto ao Ministerio respectivo, sobre a construcção de um Açude no municipio de Páu dos Ferros.

Falecimentos — No dia 10 de Fevereiro, falleceu nesta capital, o Professor tenente Manoel Garcia, catedratico de Mathematicas, aposentado, do Atheneu Norte Rio-Grandense.

No mesmo dia falleceu o coronel Joaquim Etelvino Bezerra da Cunha, alto commerciante nesta Capital.

Dr. Potiguar Fernandes — No dia 12 de Fevereiro, transcorreu a data natalicia do dr. Luiz Potiguar de Oliveira Fernandes, Diretor geral do Departamento de Segurança Publica do Estado.

Carnaval — As festas carnavalescas desta capital, tiveram inicio no sabado, 10, com um baile a rigor que se realisou na distincta associação "Aéro-Clube", em sua séde, na Avenida Hermes, no Tirol.

A's 22 horas, a orquestra tocára a primeira marcha.

Os salões ornamentados caprichosamente, achavam-se repletos do elemento elite natalense.

Encantadoras fantasias davam um brilho especial á festividade.

Os diretores do Aero-Clube, dr. Januario Cicco, Tolago Fernandes, Almir Leal, e outros desenvolveram a sua atividade, afim de dar o maior realce possivel aos festejos carnavalescos.

"Natal-Clube" — Durante os três dias de Carnaval, essa agremiação abriu os seus magnificos salões ás familias de seus associados, acolisando na segunda-feira, a sua festa principal, "Uma volta ao Japão".

Grande numero de fantasias japonêsas, davam um belo aspecto á reunião.

As danças, prolongaram-se até a madrugada. Os demais dias, os seus salões regorgitavam de foliões. A orquestra bem organisada deliciava os folgazões.

Os festejos carnavalescos no "Natal-Clube", correram com o maior successo.

Côrso — Nas Avenidas Tavares de Lira, e Nisia Floresta, realisou-se um côrso de automoveis e carros alegoricos, os quais, em grande numero, enchiam completamente as arterias, dando um aspecto deslumbrante.

As batalhas de confetti e lança-perfumes, e o entrançado das serpentinas, deram um colorido especial ao ambiente. A banda de musica do Batalhão Policial do Estado, tocou em um coreto, no centro da avenida.

Clubes e cordões — Percorreram as ruas da cidade diversos grupos carnavalescos, dentre eles salientaram-se, o "Clube Matuano", "Aviador", "Os Guaranis", "Sustenta o Passo", "Não Caio Nessa", "Aguia Azul", e "Vai ou Racha".

O serviço de policiamento da cidade esteve impreenchivel. A distribuição do pessoal em seus postos foi perfeita.

A "Companhia Força Luz Nordeste do Brasil" aumentou, durante os dias de carnaval, o numero de bondes, nas linhas do Alecrim e Petropolis e onibus entre os bairros da cidade alta e Ribeira, facilitando desta maneira o acesso aos centros de diversão da cidade. A illuminação, no corrego compreendido para o côrso foi aumentada consideravelmente.

Quadrilha de falsarios — O delegado auxiliar, dr. João Medeiros, auxiliado pelo delegado do 4o. distrito José M. do Rego Barros, no dia 10 de fevereiro corrente, conseguiu prender uma quadrilha de falsarios, composta de José Barbosa da Silva, (chefe), Luis Abrantes de Oliveira, vulgo "Luiz", Alberto Borba e o carioca Aurelio de tal que conseguiu foragir-se.

Em poder dos tres primeiros, que se acham presos, foram encontradas cedulas falsas da valor de 10$, 20$ e 50$000, as quais serviram de modelo. Foi encontrado tambem em poder dos mesmos, productos quimicos e varios jornaes velhos de Recife, onde se encontra noticiarios de aventuras praticadas pelos mesmos, naquella Capital.

A policia continua nas investigações necessarias afim de apurar o caso em apreço.

PILULAS DE BRUZZI
Na Gonorrhéa, em qualquer periodo não tem competidor. Puramente vegetal. A' venda nas Drogarias.

Para GONORRÉAS ou BLENORRAGIAS
Não ha remedio melhor do que GONOPIRINA
A' venda em todas as farmacias

ILEGÍVEL

BÔA LUZ POR POUCO DINHEIRO



Esta é a lampada economica!!

Ao comprar ovos na feira, na quitanda ou á porta de casa, a Senhora os examina para verificar-lhes a qualidade, recusando os que parecem maus.

Faça o mesmo com as lampadas. Na loja, todas parecem iguaes, mas, uma vez collocadas, a conta de luz ao fim do mez revela as differenças.

Não pague corrente electrica inutilmente. Examine a lampada ao comprar e exija que seja internamente fosca e tenha o monogramma — garantia de uma conta de luz equitativa.

Lampadas Edison Mazda

GENERAL ELECTRIC

NÃO DESPERDIÇAM CORRENTE

SOLICITADAS

DESPEDIDA

Sr. José Guilherme embarcando hoje para o Rio de Janeiro onde vae fixar residencia e na impossibilidade de procurar pessoalmente todos os amigos e pessoas, apresenta as suas despedidas offerecendo os prestimos.

Recife. 16-2-34.

Faculdade de Direito do Recife

AVISO

Matriculas, Transferencias e Inscripções previnem-se aos interessados que de 1 á 10 do corrente, estarão abertas na Secretaria deste estabelecimento as matriculas nos diversos annos de curso de bacharelado, as quaes obedecerão ás normas especificadas no Edital que vem de ser publicado no Diario de Estado da capital.

Outrosim, avisa-se que as transferencias de alumnos só se processarão no alludido periodo.

Faz-se finalmente que de 2 a 10 do corrente, estarão abertas as inscripções para exames de 2ª epoca do referido curso, conforme edital que vem sendo tambem publicado no alludido Diario.

UM PERENNE DESALENTO



pesa sobre os infelizes que soffrem dos rins. Estão sempre cansados, com dores nas costas, dores rheumaticas, dor de cabeça, conteiras e irregularidades urinarias. Tudo isso desapparece com o uso das Pilulas de Foster. Iniciado sem demora o tratamento, se afastará a possibilidade de surgirem graves enfermidades renaes. Quem não conhece a efficacia deste antigo e cada vez mais acreditado medicamento?

Pílulas de Foster



PARA OS RINS E A BEXIGA

Prohibida, em Recife, a venda dos "Corumbas"

UM TELEGRAMMA DO SR. LIMA CAVALCANTI AO INTERVENTOR PERNAMBUCANO INTERINO

RECIFE, 3 (Do correspondente) — O interventor interino, sr. Adolfo Celso, recebeu do sr. Carlos de Lima Cavalcanti, que ahi se encontra, o seguinte telegramma a proposito da prohibição de vendas, neste Estado, do livro "Os Corumbas", do sr. Amando Fontes, o que acaba de ser premiado pela Sociedade Felippe d'Oliveira:

"Interventor — RECIFE — Acabo saber que Ordem Social dahi prohibiu a venda dos "Corumbas", romance escripto por A. Fontes. Trata-se de um grande livro, de enorme successo, em todo paiz.

Julgo um verdadeiro disparate a prohibição pedindo falar urgente ao capitão Agamenon sobre a inexplicavel prohibição ao mesmo tempo determinando a Ordem Social que não continue prohibindo a divulgação do livro aqui e em todos Estados largamente lido. Abraços. — Interventor Lima Cavalcanti."

("O Jornal", do Rio, de 4-2-934)

Club Carnavalesco Mixto Angolões do Peres

ASSEMBLE'A GERAL

O sr. presidente convida a todos os socios deste clube a comparecerem hoje á noite, a reunião de assembléa geral a qual tem por fim a eleição de sua nova directoria e prestação de contas.

O sr. presidente convida dentro do praso de tres dias a contar desta data, quem se considerar credor deste clube a comparecer em sua séde social para liquidação de contas.

Recife, 18-Fevereiro-1934.

O Thesoureiro
José de Gama

BANCO DO POVO

De accordo com o artigo 147 do decreto n. 434 de 4 de Julho de 1891, acham-se á disposição dos senhores accionistas na séde deste Banco, á rua do Imperador Pedro II n. 447, os seguintes documentos referentes ao anno social findo em 31 de dezembro de 1933.

Copia do Balanço.
Relação nominal dos accionistas.
Lista das transferencias de acções.

Recife 16 de Janeiro de 1934.

Joaquim Franco Ferreira Lopes.
Diretor-secretario

Banco Auxiliar do Commercio

DIVIDENDO N. 41

São convidados os srs. accionistas deste Banco a virem receber em nossa séde social, á rua do Imperador Pedro II n. 290, o 41º dividendo, á razão de 16% ao anno e referente ao semestre findo em 31 de dezembro de 1933.

Recife, 17 de janeiro de 1934.
pelo BANCO AUXILIAR DO COMMERCIO
Benedicto Nunes da Silva
Director-secretario

Velhos! Fracos! Decadentes!
GOTTAS DE JONES
Rejuvenescem
Encontram-se em todas as pharmacias

Banco Auxiliar do Commercio

Na conformidade da lei, acham-se á disposição dos srs. accionistas, na séde deste Banco, á rua do Imperador Pedro II n. 290 os seguintes documentos, referentes ao anno social findo em 31 de dezembro de 1933:

— Copia do balanço
— Relação nominal dos accionistas
— Lista das transferencias de acções.

Recife, 15 de janeiro de 1934.

pelo BANCO AUXILIAR DO COMMERCIO
Benedicto Nunes da Silva
Director-secretario

Paludismo, Febres, Maleitas

Uma só doença e um só remedio CAFF QUINADO BEIRÃO, mesmo em doentes já saturados de injecções e outros remedios
Em licor ou Pilulas

The Royal Mail Steam Packet Company

— AVISO —

Paquete "Highland Princess"

Tendo o paquete acima terminado sua descarga para o Armazem n. 2 das Docas, venho com o presente avisar a todos os consignatarios de carga, pelo mesmo, que só aceitarei qualquer reclamação sendo feita dentro do praso de tres (3) dias a contar desta data.

Recife, 6 de Fevereiro de 1934.

M. NAUGHTON RUMBO.
Agente

Real Hospital Português de Beneficencia de Pernambuco

ASSEMBLE'A GERAL ORDINARIA

De ordem do Exmo. Snr. 1º Vice-Provedor em exercicio e de acordo com o Art. 41 dos nossos Estatutos, convido a todos os Snrs. socios deste Hospital a comparecerem á reunião da Assembléa Geral Ordinaria a realizar-se no proximo Domingo dia 18 do corrente pelas 9 1/2 horas na nossa séde social, para tomarem conhecimento do relatorio do Exmo. Snr. 1º Vice-Provedor e empossar a nova Junta Administrativa que tem de servir os destinos desta Instituição no biennio de 1934-1935.

Recife, 14 de Fevereiro de 1934.
Joaquim da Silva Gomes
1º secretario

Banco Auxiliar do Commercio

ASSEMBLE'A GERAL ORDINARIA

De conformidade com o artigo 33 dos Estatutos deste Banco, são convidados os Srs. accionistas para a reunião de Assembléa Geral ordinaria que deverá ter logar ás 14 horas do dia 27 do corrente, no edificio do Gabinete Português de Leitura, á rua do Imperador Pedro II n. 290, afim de tomarem conhecimento do relatorio da Directoria e parecer do Conselho Fiscal relativos ao anno social findo em 31 de dezembro de 1933.

Tendo-se expirado o mandato da actual Directoria, deverá proceder-se, na alludida reunião, á eleição da nova Directoria, para o triennio de 1934 a 1936, e bem assim do novo Conselho Fiscal e seus supplentes para o exercicio vigente.

Conforme o artigo 32 dos Estatutos, ficam suspensas as transferencias de acções desta data até a realisação da Assembléa.

Recife, 11 de fevereiro de 1934.

Benedicto Nunes da Silva
Director-secretario

Club de Relogios e Joias do Regulador da Marinha

Foram sorteados hontem os seguintes socios da cautela n. 26

Serie n. 81 — Sr. M. Le Grand — Rua Imperatriz, 162.
Serie n. 81 — Exma. Sra. D. Adelaide Medicis — Rua Visc. de Goyanna, 614.
Serie n. 82 — Exma. Sra. D. Marlene Cunha — Rua Praia, 126.
Serie n. 82 — Sr. Lucena e Melo — Maceió.

Os proprietarios
H. HARTMANN & C.

VISTO:
M. de Souza Leão,
Fiscal do Governo

Inscrevam-se na serie n. 84 a correr brevemente.

Avisos e Editaes

BANCO POPULAR DE VITORIA

SOC. COOP. DE RESP. LTDA.

Capital subscrito	100:0000000
Capital Realisado	50:2500000
Fundo de Reserva	50:0682234

Balancete em 31 de Janeiro de 1934

ATIVO

Accionistas		18:4700000
Effeitos Descontados		520:7678200
Effeitos a Receber:		
na Praça	250:0428620	
no Interior	6:7638600	256:2068530
Effeitos Cauccionados		7:8546200
Emprestimos em C/Correntes		23:0008000
Contas Correntes Garantidas		82:0638500
Contas Correntes Sem Juros		1:7638230
Acções em Caução		18:0008000
Valores Cauccionados		441:0008000
Moveis & Utensilios		7:1478930
Despesas de Instalação		5:6718830
Agentes no Interior		17:2738200
Diversas Contas		24:6518100
CAIXA:		
Em moeda corrente no Banco	144:2208940	
Em outros Bancos de Recife	131:9328390	276:1738330
		1.703:4228140

PASSIVO

Capital		100:0000000
Fundo de Reserva		50:0682234
Lucros Suspensos		7:0288903
DEPOSITOS:		
Contas Correntes Limitadas	198:6268858	
Contas Correntes Movimento	52:1628803	
Contas Correntes Sem Juros	9:4078060	
Depositos Praso Fixo	399:6778800	659:8328710
Credores por Effeitos a Receber		256:2068530
Credores por Effeitos Cauccionados		7:8546200
Credores por Valores Cauccionados		441:0008000
Caução da Diretoria		18:0008000
Correspondentes do Interior		35:9688680
Porcentagem da Diretoria		6:0008000
Obras de Acção Social		6008000
Pensão dos Empregados		3:5888321
Dividendos:		
Saldos dos n. 1 a 5, a pagar		5:4598680
Pelo de n. 6, 12 % a/a, a distribuir		9:4778500
Diversas Contas		29:9178090
		1.703:4228140

S. E. & O.

Victoria, 16 de Fevereiro de 1934.

pelo BANCO POPULAR DE VITORIA

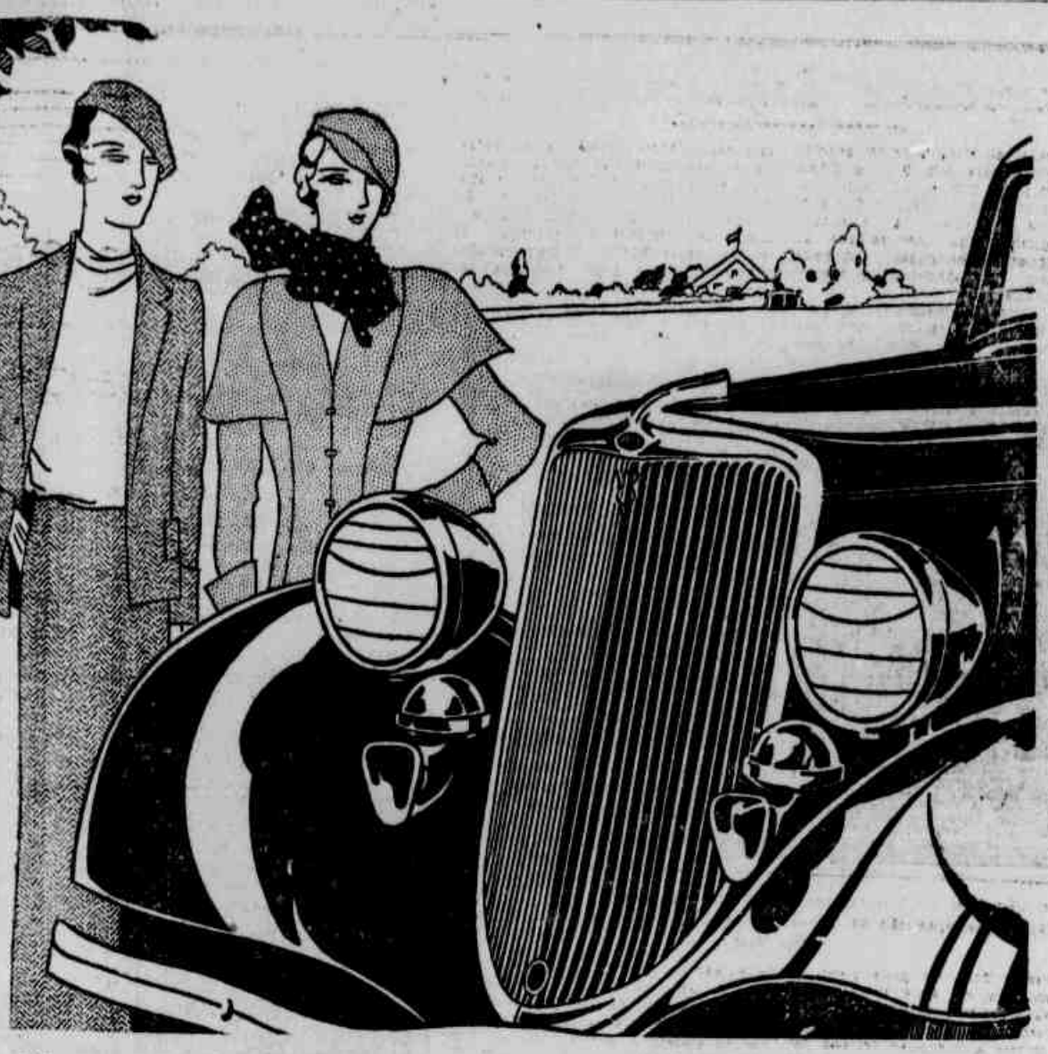
Edgar Valois — Presidente
José Alexandre — Gerente
Severino Vieira — Contador

Instituto Arqueológico

ASSEMBLE'A GERAL

De acôrdo com os estatutos em vigôr, são convocados os sócios do Instituto arqueológico para a sessão de assembléa geral para a eleição e posse da diretoria, a realizar-se na proxima quarta feira, 21 do corrente, ás 17 horas.

Mário Melo
Secretário perpetuo



Carro algum tem despertado tão intenso entusiasmo

QUALQUER observador pode confirmar esta verdade: carro algum já provocou tão intenso, tão profundo entusiasmo, como o Ford V-8.

Indague dos seus amigos possuidores do novo Ford V-8. Ao lado da rara beleza e elegancia de linhas, verificavel a um exame superficial, eles lhe dirão da extrema precisão, do funcionamento macio, silencioso e seguro do novo motor de oito cilindros em V.

Os problemas de transito e de congestionamento das ruas são quasi nulos para o Ford V-8 graças á sua verdadeira maleabilidade, á rapida aceleração, á sua extraordinaria facilidade de manejo.

Acrescente, á beleza, á segurança, ao governo facil, a comprovada economia de gasolina que só o Ford V-8 apresenta — faz mais de 7 klms. por litro — e comprehenderá então o grande entusiasmo dos seus possuidores.

Para a sua plena satisfação e para a admiração incontida dos seus amigos, examine e prefira o novo Ford de 8 cilindros em V.

Ford

PHYMATOSAN
AGE
COM SEGURANÇA
NA FRAQUEZA PULMONAR

A O LEVANTAR-SE DA MESA QUANDO O SENHOR SENTE AQUELLA AZIA...
DISSE-LHE



que os doentes chronicos ou não de azia, enxaquecas, más digestões, ataques de figado, prisão de ventre...

encontrarão nas PILULAS DO ABBADE MOSS, — o remedio verdadeiramente adequado, cujo uso, a cura e o alivio serão immediatas realidades



DO RECEMNASCIDO AO BISAVÔ...

Bote para o BANHO dos recem-nascidos, seja para os GOLPES e ARRANHÕES das crianças.

Tenha para as DOENÇAS DA PELLE da especie como para combater a CASPA do pae.

Quer para evitar a QUEDA DOS CABELLOS do avô, quer para tratar a barba veneranda do bisavô.

O ARISTOLINO é o será sempre o auxilio mais efficaz, de uso mais commodo e mais agradavel.

ARISTOLINO
ABÃO LIQUIDO MEDICINAL

Escola Royal Prática

A QUE MELHOR ENSINA PORQUE O FAZ POR PSICO-PEDAGOGIA

--- RUA DA IMPERATRIZ 42, 1. ---

AVISOS FUNEBRES

CONVITE

José Joaquim da Costa e familia, participam a todos os seus parentes e amigos, o fallecimento ás 11 horas de ontem, de sua tia MARIA DA CONCEIÇÃO RAPOSO, cujo enterro será effetuado ás 9 horas de hoje, saindo da Rua da Piedade n. 72, onde se deu o obito.

Carros á disposição no mesmo local.

MARIA DA CONCEIÇÃO LEITÃO MONTENEGRO

(Cigone)

As Familias, Leitão Rangel e Lôbo Montenegro convidam aos seus parentes e amigos, para assistirem ás missas que mandam celebrar por alma da sua querida e inesquecida CIÇONE, na Matriz da Bôa Vista, ás 8 horas do dia 19. Agradecem penhorados, aos que comparecerem

D. MARIA FERREIRA PINTO

7º DIA

A FAMILIA NOVELLINO convida as pessôas amigas para assistirem ás missas que manda celebrar por alma de sua inesquecivel e chorada amiga, DONA MARIA FERREIRA PINTO, no dia 19 do corrente, ás 8 horas, na Matriz dos Santos Cosme e Damião, em Iguarassu'.

Desde já agradece o comparecimento a esse acto de caridade christã.

MARIA FERREIRA PINTO

SETIMO DIA

Francisco Justino Ferreira Pinto e seus filhos, netos, irmão, cunhados, sobrinhos e genro, profundamente compungidos com o fallecimento da mui extremosa e inesquecivel MARIA FERREIRA PINTO, sua querida esposa, mãe, avó, irmã, cunhada, tia e sogra, convidam aos seus amigos e parentes para assistirem á missa que, em sufragio da alma daquela bonissima e santa figura de exemplar mãe de familia farão celebrar na Matriz dos Santos Cosme e Damião, em Iguarassú, ás oito horas da manhã de segunda-feira, 19 do corrente.

Ao mesmo tempo agradecem do mais profundo de seu coração á solicitude e solidariedade com que foram confortados pelos seus bondosos amigos, agradecimento que estendem á benevola população de Iguarassú, desde o mais humilde ao mais abastado, pelas inapagaveis provas de carinho e atenção que demonstraram em todos os momentos, chegando mesmo ao ponto de, expontaneamente e delicadamente, interromper e depois suprimir por completo os seus divertimentos carnavalescos. Generosidade que lhes calou no intimo do ser e ante a qual não sabem como poderão expressar o seu reconhecimento.

IRMA FREMONT

2.º ANNIVERSARIO

A Superiora do Collegio S. Vicente de Paulo, na Estancia e suas companheiras, convidam todas as suas Irmãs em religião e todas as pessôas amigas para assistirem na Capella da Estancia no dia 19 do corrente ás 7 1/2 horas, á missa solene que mandam celebrar por alma de sua querida e muito saudosa IRMA FREMONT.

ALICE GARCIA CAMPOS

2.º Anniversario

Octavio Campos e filhos, e as familias Amorim Garcia, mandam resar missa na Terça-feira na Matriz da Soledade ás 7 horas, 20 de Fevereiro, pelo descanso de sua querida e lembrada ALICE GARCIA CAMPOS, 2.º anniversario de seu fallecimento.

JOAQUIM THEODORO FERREIRA COSTA

3º ANNIVERSARIO

Pedro Theophilo F. Costa, mulher e filhos, dr. Rubem Penvindo F. Costa, Elisa Ferreira de Mello, Hermínio A. Ferreira Costa, mulher e filhos, Francisco A. Ferreira Costa, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam rezar por alma de seu pae, sogro, irmão, avô e sobrinho, JOAQUIM THEODORO FERREIRA COSTA, no dia 23 de Fevereiro, ás 8 horas, na matriz de Agua Preta, agradecendo antecipadamente aos que comparecerem a este acto de religião.

ANTONIO CASTRO PINTO

SETIMO DIA

Manoel Caetano Cianeiros de Albuquerque, sua mulher e filhos, e José de Souza Medeiros e sua mulher, verdadeiramente compungidos com o fallecimento em João Pessôa do seu querido sogro, pae e avô ANTONIO CASTRO PINTO, convidam aos seus parentes e amigos para assistir á missa que mandam celebrar na Capela do Collegio Salesiano, na proxima segunda-feira, 19 do corrente ás 8 horas. Antecipam sinceros agradecimentos a todos que comparecerem.

DIVERSOS

DR. ANTONIO LIMA
Ex-assistente do Prof Raul Pitanga dos Santos
Affecções dos Intestinos, Anus e Reto
Cura radical das hemorroidas sem Operação
Tratamento do Cancer do Reto pela Diatermia
Cura garantida das Fistulas da margem do Anus. Cirurgia Ano-Retal
Consultas diarias pela manhã e á tarde
Avenida Marquez de Olinda, 287, 1.º andar. Telephone 3160

As pessôas que tossem

As pessoas que se resfriam e se constipam facilmente; as que soffrem o frio e a humidade; as que por uma ligeira mudança de tempo ficam logo com a voz rouca e a garganta inflammada; as que soffrem de uma velha bronchite; os asthmaticos, e finalmente as crianças que são acommettidas de coqueluche, poderão ter a certeza de que o seu remedio é o Xarope São João. E' um producto scientifico apresentado sob a forma de um saboroso xarope. E' o unico que não ataca o estomago nem os rins. Age como tonico calmante e faz expectorar sem tossir. Evita as affecções do peito e da garganta. Facilita a respiração tornando-a mais ampla: limpa e fortalece os bronchios, evitando as inflammações e impedindo aos pulmões a invasão de perigosos microbios.

Ao publico recommendamos o Xarope São João para curar taes bronchites, asthma, grippe, coqueluche, catarrhos, defluxos, constipações e todas as doenças do peito.

Dr. João Asfora
DOENÇAS INTERNAS
Especialidade:
Poumão Fibrura e Bronquite
TRATAMENTO da tuberculose pulmonar pelo pneumotorax artificial e demais processos, tendo feito curso de especialisação em tuberculose
Consultas das 14 ás 17 1/2 horas
CONSULTORIO — Rua Duque de Caxias n. 292 — 1º andar.
RESIDENCIA — Rua Visconde de Goyanna n. 1398
PHONE 28413 — RECIFE



DR. AGENOR LOPES
Chefe do Serviço de Tuberculose do Centro de Saude da Magdalena
CLINICA MEDICA — DOENÇAS DO APARELHO RESPIRATORIO
Tratamento da Tuberculose pelo pneumothorax artificial e demais methodos em uso
CONSULTORIO: — Rua da Imperatriz n. 213-1.º andar — Das 2 ás 5 1/2
RESIDENCIA: — Estrada Arrayal n. 3149
PHONE 28231

DJALMA
Quarta-feira, 21 de fevereiro
A's 2 horas da tarde
Optimo Leilão
AO CORRER DO MARTELLO
NA AGENCIA
" A Liquidadora "
RUA JOAO PESSOA N 290
Importante piano allemão "Feurich" em caixa clara. Nova victrola "Columbia". Vimes. Mobiliarios de Macacuba. Louças. Crystaes. etc. etc.
QUARTA-FEIRA
AO CORRER DO MARTELLO
Eusebio Simões
Djalma Simões
Prestam contas 24 horas depois de effectuado o leilão.

DR. PAULO AMARAL
Ex-assistente do Dr. Jorge de Gouvêa (Rio de Janeiro). Dos Hospitaes Santo Amaro e Portugues
OPERAÇÕES
Vias Urinarias
Rins, bexiga, urétra e próstata. Blenorragia e suas complicações
DOENÇAS DE SENHORAS
Consultorio — Rua Joaquim Tavora, 79-1.º. Das 11 ás 12 e das 15 ás 18 horas
Residencia — Rua das Ninfas, 146

DJALMA
AGUARDEM!!!
MEZ DE MARÇO
Sumptuoso Leilão
Preciosas antiguidades. Luxuosos mobiliarios estrangeiros. Moveis de imbuia. Bronzes. Marmores. Faqueiro. Porcelana. Pratas portuguezas. Piano. Radio., Telas a oleo etc. etc.
ARTE!!! LUXO!!! GOSTO!!!
AO CORRER DO MARTELLO
AGUARDEM MARÇO DE 1934
Eusebio Simões
Djalma Simões
Prestam contas 24 horas depois de effectuado o leilão.

DINHEIRO
Emprestase sob penhores de Joias, Cautellas do Monte de Soccorro, Machinas, Fazendas, Relogios e tudo que represente valor commercial. Compra-se OURO e prata. Concertos GARANTIDOS de Relogios Joias e Oculos.
"A INDIANA" — Rua das Laranjeiras 21
ALDEREDO FARIAS

DJALMA
GRANDE FEIRA DE LIVROS
Uma bibliotheca com 3.700 volumes
NA AGENCIA
"A Liquidadora"
RUA JOAO PESSOA N. 290
Aguardem catalogo
NOTA — Já se acha em exposição na Agencia esta grande bibliotheca.
AO CORRER DO MARTELLO
EUSEBIO SIMÕES
DJALMA SIMÕES
Prestam contas 24 horas depois de effectuado o leilão.

A Fabrica "ODEON"
comunica que baixou o preço dos seus discos para
Rs. 10$000
Concessionario:
SAVERIO VITA
"CASA ROMA"
Rua da Imperatriz n. 211
RECIFE

DJALMA
BREVE
Magnifico Leilão
AO CORRER DO MARTELLO
NA AGENCIA
RUA JOAO PESSOA N. 290
DJALMA SIMÕES, leiloeiro official, autorizado pelo BANCO NACIONAL ULTRAMARINO venderá:
Cofres. Machinas de escrever. Archivos. Bureaux. Cadeiras. Moveis de macacauba para sala de jantar e dormitorio. Armações. Louças. etc. etc.
AGUARDEM!!!
EUSEBIO SIMÕES
DJALMA SIMÕES
Prestam contas 24 horas depois de effectuado o leilão.

Ampliações fotográficas
Executam-se encomendas a CRAION, SEPIA, PASTEL e a OLEO, a preços modicos
ATELIER DA ARTE
Rua José Monteiro, 35 — S. PAULO

Bicycletas Inglezas
Nickeladas e Chromeadas
Quadros simples e duplos
, Chegaram para o
Bazar Allemão

Portella
TERÇA-FEIRA
20
Bom
Leilão
Ao Correr do Martello
Na Residencia
DR. JOSE' GUILHERME
Rua Numa Pompilio
260
Capunga
Portella
Phone 6721

FADIGA MENTAL
NERVOSA E MUSCULAR
PHOSPHO-KOLA
DE GIFFONI
SABOROSO GRANULADO
GLYCERO-PHOSPHATADO

FEIRA DE AMOSTRAS

Acceitam-se propostas para a venda, total ou parcial, dos Pavilhões do Commissariado da Feira de Amostras, bem como de tapumes, cercas de arame farpado, madeira a granel, etc.

Entender-se na Secretaria do Commissariado da Feira de Amostras, de 8 ás 16 horas. Edificio da Escola Normal Official.

MAQUINISMOS DISPONIVEIS

PARA USINA DE ASSUCAR, Á VENDA

NA

USINA SERRA GRANDE

Estação Serra Grande — E. F. Sul de Pernambuco

UMA INSTALAÇÃO DE DOIS TERNOS DE MOENDAS FLETCHER
para 250 tons. de cana em 24 horas, rolos de 40" x 22", com as carretas de aço, montadas em base de madeira e acionadas por uma maquina a vapor "Inglêsa",
com um ESMAGADOR JOHN MC. NEILL, 40" x 21 ½", com as carretas, engrenagens e base de aço acionado por uma maquina a vapor de G. Fletcher,
uma ESTEIRA DE CANA com 50 pés de comprimento, acionada pelo esmagador, e
uma ESTEIRA DE BAGAÇO com 80 pés de comprimento

UMA SULFITAÇÃO TIPO "QUAREZ",
consistindo de um aparelho com capacidade para 300 tons. em 24 horas, um tanque para caliação com 3 compartimentos de 1m.85 x 0m.93 x 0m.92 (1582 litros), total 4746 litros, com as suas respectivas torneiras de bronze, e encanamentos para carga e descarga; uma bomba (burro) Worthington de 5 ½" x 4 ¾" x 5" com cilindro de bronze, e uma bomba (burro) alemã, de .... 4 ¼" x 3 ½" x 4 ¾" para elevação de caldo dozado.

CALDEIRAS A VAPOR
duas caldeiras "Fletcher" de 14'-0" x 6'-0" a 106 tubos de .... 3 ½ x 3 ¾",
uma dita "Inglêsa" de 18'-0" x 8'-2" com 120 tubos de 4", completas, com as respectivas crivações, grelhas, funis de descarga de bagaço e magnetos de alarme do patente francês "Lethuillier-Pinel".

UM ECONOMISADOR "GREEN"
de vapor, com 12 secções de 8 tubos de 12'-0" x 4 ½" com o seu respectivo aparelho de raspas para limpeza externa, acionado por uma maquina a vapor vertical de "Richards & Hirschfeld Machinery", New York.

UMA BOMBA "CAMERON", de Frank Pearn Co. Ltd., Manchester
vertical, de duplo efeito, de 7" x 4" x 6", para alimentação de caldeiras.

UMA BOMBA "FLETCHER"
de distribuição automatica, de 6" x 6" x 12" [illegible] fria.

DECANTADORES
4 decantadores de cobre, de 30 hl, tipo duplo fundo, com serpentinas de cobre,
1 decantador de duplo fundo, 15 hl,
1 decantador de duplo fundo, 8 hl,
1 decantador de ferro cilindrico, de 15 hl, com serpentinas de cobre,
2 decantadores de 15 hl, tipo duplo fundo, com serpentinas de cobre, ao todo
9 decantadores, todos com torneiras de bronze e encanamento de cobre de distribuição de caldo, encanamentos de distribuição de vapor, e traps de descarga.

TANQUES
1 tanque de 2m40 x 1m20 x 1m22,
1 tanque de 2m47 x 1m33 x 0m36, ambos para caldo decantado,
1 tanque (cachaceira) de 1m80 x 1m x 0m91,
1 tanque (cachaceira) com 3 compartimentos de ..... 1m80 x 0m91 x 0m92, com serpentinas, bicas e torneiras de descarga.

FILTRO-PRENSAS DA HARVEY ENGINEERING CO.
1 instalação de 3 filtro-prensas com 196 placas de 25" x 25" com bicas para receber xarope filtrado, e valvulas de descarga, com uma bomba (burro) "Gardner", U.S.A., de 5 ¼" x 3 ¼" x 5" e um tanque desmontavel de ferro fundido de ..... 0m93 x 0m93 x 0m93.

TRIPLICE-EFEITO E BOMBA "FLETCHER"
um aparelho de triplice-efeito de 1800'-0" quadrados de superficie de aquecimento, montado sobre colunas de ferro e vigamentos de aço, com sua respectiva bomba vertical de 1 cilindro de ar humido,
com um tanque de 1m82 x 1m21 x 0m94 para xarope.

CLARIFICADORES QUADRADOS
2 clarificadores de 1m60 x 1m55 x 1m25,
1 clarificador de 1m30 x 1m30 x 1m05, todos com serpentinas de cobre.

UM TANQUE DESMONTAVEL
de ferro fundido, de 2m92 x 1m45 x 1m08, para xarope.

UM TANQUE DE CHAPAS DE FERRO
de 1m78 x 1m78 x 1m45, para xarope.

VACUOS E BOMBA "FLETCHER"
1 vacuo de 30 sacos com 3 serpentinas com 2 baterias de valvulas para vapor direto e servido, montado sobre colunas e vigamentos de aço, com sua respectiva bomba de 2 cilindros de ar humido e 2 condensadores.

VACUO "AITKEN & CO., GLASGOW"
1 vacuo de 30 sacos com 3 serpentinas, com dupla bateria de valvula para vapor direto e servido, com sua respectiva bomba horizontal de ar humido do mesmo fabricante, montado sobre colunas de ferro e vigamentos de aço.

CARROS TANQUES
11 carros tanques com rodas para massa cosida, sendo:
3 de 3m07 x 1m062 x 0m92
2 " 3m08 x 1m31 x 1m01
2 " 2m54 x 1m56 x 0m81
1 " 1m62 x 1m38 x 1m02
1 " 2m67 x 1m37 x 1m02
1 " 2m55 x 1m53 x 0m80
1 " 2m72 x 1m41 x 1m03

TURBINA "BEDU E GENIN", Ham (Somme)
1 bateria de 9 turbinas de 12" x 30", completas com malaxeur, transmissão, bomba para mel e 1 balão para vapor servido, com 1 maquina horizontal de "Ranson Sons & Jeffries", Ipswich, Inglaterra, de 25 HP, com alavanca para marcha a ré.

TURBINAS "HENRI MARIOLLE" St. Quentin, França
1 bateria de 6 turbinas, de 12" x 30", com seu respectivo malaxeur, com descarga direta em cada turbina, transmissão completa e bomba para mel.

TANQUES PARA TERCEIRO JATO
8 tanques de 4m35 x 2m14 x 1m60.
1 tanque com 2 compartimentos de 2m17 x 1m51 x 0m91.
1 tanque com 2 compartimentos de 2m05 x 1m82 x 1m020.

UMA BALANÇA FRANCÊSA
para 10 tons. com plataforma de 4m05 x 1m25, bitola de 1 metro.

UM ESQUENTA-CALDO VERTICAL
dos fabricantes Fives-Lille, de 550 pés quadrados de superficie de aquecimento.

GINASIO DE OSVALDO CRUZ

(Sob o patrocinio de São José)
EQUIPARADO — INSPECÇÃO PRELIMINAR
Diretor: Aluizio Pessoa de Araujo
RUA VISCONDE DE GOIANA N. 1013 — RECIFE
INTERNATO E SEMI-INTERNATO PARA O SEXO MASCULINO, EXTERNATO PARA AMBOS OS SEXOS
EXAMES DE ADMISSÃO — Acham-se abertas, até o dia 15 do corrente, as inscripções para os exames de admissão, a realizar-se no dia 24.
Já estão funcionando as aulas dos cursos primario e de admissão, devendo ter inicio no dia PRIMEIRO DE MARÇO as aulas do curso secundario.

GINASIO DE CARUARU'

O Ginasio de Osvaldo Cruz, mantem na cidade de Caruarú uma filial, sob a direção imediata do Prof. Luiz Pessôa da Silva, para a qual já requereu e obteve inspecção previa, para efeito de equiparação ao Colegio Pedro II, do Rio, aguardando-se a indicação do respectivo Inspector Federal, afim de realizar-se os exames de admissão.
O GINASIO DE CARUARU' aceitará por este ano alunos para as tres primeiras series do curso secundario.
ESTATUTOS NAS SECRETARIAS DOS INSTITUTOS

Industria regional de fibras de Côco

FABRICA E COQUEIRAL EM UBU' — MUNICIPIO DE GOYANNA
CORDAS E CABOS
fabricados exclusivamente com fibras de côco desde ¾ até 7 polegadas de circumferencia.

Qualidade garantida, leve, de grande duração e maxima resistencia, verificadas no Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro.

Recomendam-se para embarcações, reboques, alvarengas e navios; para serviços agricolas, industriaes, etc.

Encontram-se á venda nas principaes casas de ferragens e massames

Preços especiaes aos revendedores
THOMAZ DE AQUINO & Cia. Limitada
Caixa postal 271 End tel. UBU
RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL

A VERDADE SEMPRE TRIUMFA

Como se vê do attestado do cidadão **Antonio Pereira Liberal**, que só com um vidro do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE curou duas pessôas da familia:

"O abaixo assignado declara, a bem da verdade, que, tendo sua senhora e uma filhinha de 2 annos de idade feito uso do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, ficaram completamente restabelecidas de uma tosse pertinaz, que tanto as affligia, somente com um vidro do maravilhoso Peitoral. Por ser verdade firmo o presente attestado. — Pelotas — **Antonio Pereira Liberal.**"

OUTRO

"Attesto que consegui, com o uso do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, a cura de uma bronchite rebelde que me atormentou por muito tempo, com o uso de varios medicamentos: a bem dos que soffrem, passo o presente, autorizando a sua publicidade. — Pelotas. — **Florencio Mogila.**"

Confirmo estes attestados. Dr. E. L. Ferreira de Araujo (Firma reconhecida).

Licença N. 511 de 26 de Março de 1906

DEPOSITO GERAL: DROGARIA SEQUEIRA — PELOTAS — RIO G. DO SUL

Vende-se em toda a parte

Laboratorio de Biologia Veterinaria

(Mathias Barbosa)

VACCINAS:
Contra: peste da manqueira carbunculo hematico pneumo enterite
Raiva
Doença das aves
Febre Aphtosa

SOROS.
Contra:
Batedeira de porcos
garrotilho
Febre Aphtosa

E OUTROS MEDICAMENTOS PARA ANIMAES
Dirijam-se para preços e informações ao Agente Geral:
TILLMANN & Cia.
RUA DO IMPERADOR, 221 —— RECIFE

MODERNO
O CINEMA DA CIDADE

5.ª FEIRA
— ás 15 horas —
GRANDIOSA MATINE'E CHIC

ALDA GARRIDO e sua Companhia de comedias e burletas

HOJE

A's 15 horas
MATINE'E CHIC
UMA MULHER COMPLICADA
3 atos de PAUL GAVAULT
Adultos . . . . . 4$000
Creanças . . . . . 2$000

A's 8 1/2 da noite
Recita extraordinaria
QUEM PAGA E' O CORONEL
Vaudeville em 3 atos de FREIRE JUNIOR
Cadeiras numeradas . . . 5$000
Balcão . . . . . 2$000

AMANHÃ!
10.ª e ultima Récita de assignatura
HOTEL — DOS — AMORES

PARQUE
O CINEMA DOS GRANDES FILMES

MATINE'E nas Quintas, Sabados, Domingos, Dias Feriados e Santos de Guarda

— HOJE —
MATINE'E ás 14 e 30
Soirée as 19 e 21 horas

— A "Paramount" apresenta a super producção de FRANK BORZAGE
ADEUS A'S ARMAS
— com —
HELEN HAYES
GARY COOPER
ADOLPHE MENJOU

FILM IMPROPRIO PARA CREANÇAS — Com. de Cens. Cinematographica.

PARAMOUNT SOUD NEWS N.º 99-33.
"AMENDOIM TORRADO" — Desenho.

AMANHÃ! — AMANHÃ!
A famosa peça de Marcel Pagnol, num filme que a critica americana considerou superior á obra original!
John BARRYMORE
— em —
TOPAZE
com MYRNA LOY
Uma produção extraordinaria da RKO-RADIO
Distribuição do BROADWAY PROGRAMA

Quinta-feira — A linda IRENE DUNNE em
MULHER SO' AQUELA!

ROYAL

Matinée ás 13 e 30 — Soirée ás 6 e 30
Ingressos: 2$200 — Sessões continuas — Crianças: 1$100

HOJE — Pela ultima vez — HOJE
FOX MOVIETONE apresenta
ENTRE DUAS ESPOSAS
— com —
SALLY EILERS e RALPH BELLAMY
Complemento: FOX AIRPLANE NEWS mostrando reportagens do grande desastre ferroviario na França

Quarta e quinta-feira:
O BEIJO DEANTE DO ESPELHO
Com NANCY CARROLL — PAUL LUKAS — GLORIA STUART e FRANK MORGAN
Film da UNIVERSAL PICTURES

AMANHÃ:
— A obra prima de ALEXANDRE DUMAS, pela ultima vez
OS TRES MOSQUETEIROS
A mais bela reconstituição, em luxo, grandiosidade e aparato
Primoroso desempenho de AIME' SIMON GIRARD e BLANCHE MONTEL

Uma produção da DIAMANT BERGER pelo sistema Movietone todo falado e cantado em francez.

SUCESSO INDISCUTIVEL!

LLOYD BRASILEIRO
ALBERTO FONSECA & Cia Ctda. Agentes
Avenida Marquez de Olinda 122 - (TERREO) Phone 9343 - 9262

NORTE

LINHA MANAOS — BUENOS-AYRES

"CAMPOS SALLES"
(11.083 tons. de deslocamento)
De BUENOS-AYRES e escalas, é esperado a 25 de Fevereiro, sahirá no mesmo dia, para: FORTALEZA, BELEM, SANTAREM, OBIDOS, PARINTINS, ITACOATIARA e MANAOS.

"CAMPOS"
(Cargueiro)
De RIO DE JANEIRO e escalas, é esperado a 10 de Março, sahirá no mesmo dia, para: FORTALEZA, BELEM, SANTAREM, OBIDOS, PARINTINS, ITACOATIARA e MANAOS.

LINHA SANTOS — BELEM
(Sahidas ás Quarta-feira)
"PARA"
(5.219 tons. desloct.)
De SANTOS e escala, é esperado a 28, sahirá no mesmo dia, para: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA, TUTOYA (Parnahyba), S. LUIZ e BELEM.

SUL

LINHA MANAOS — BUENOS-AYRES

"BAEPENDY"
(11.083 tons. de deslocamento)
De MANAOS e escalas, é esperado a 24, sahirá no mesmo dia para: MACEIO', S. SALVADOR, VICTORIA e RIO DE JANEIRO.

"DUQUE DE CAXIAS"
(7.461 tons. de deslocamento)
De MANAOS e escalas, é esperado no dia 8 de março. Sahirá no mesmo dia, para: MACEIO', S. SALVADOR, VICTORIA, RIO, SANTOS, PARANAGUA', ANTONINA, S. FRANCISCO, MONTEVIDEO e BUENOS-AYRES.

LINHA SANTOS — BELEM
(Sahidas aos Sabbados)
"MANAOS"
(2.758 tons. de deslocamento)
De BELEM e escalas, é esperado a 3 de Março, sahirá no mesmo dia, para: MACEIO', S. SALVADOR e RIO DE JANEIRO.

LINHA RECIFE — PORTO ALEGRE
"BOCAINA"
(Cargueiro — VIAGEM RAPIDA)
MACEIO' a 22, RIO a 27, SANTOS a 2 de Março, RIO GRANDE a 7, PELOTAS a 8 e PORTO ALEGRE a 9.

EUROPA

LINHA SANTOS — HAMBURGO
"BAGE"
(15.825 tons. de deslocamento)
De SANTOS e escalas, é esperado a 20, sahirá no mesmo dia, para: LISBOA, LEIXOES, VIGO, HAVRE, ANVERS, ROTTERDAM e HAMBURGO.
Proximas sahidas para Europa
RAUL SOARES . . . . . á 5-3-34
SIQUEIRA CAMPOS . . . . . á 20-3-34
CUYABA' . . . . . á 5-4-34

LINHA SANTOS — HAMBURGO
"RUY BARBOZA"
De HAMBURGO e escalas, é esperado no dia 26, sahirá no mesmo dia, para: S. SALVADOR, RIO e SANTOS.

LINHA SANTOS — NEWORLEANS
"LAGES"
(Cargueiro)
De Santos e escalas, é esperado a 23, sahirá no mesmo dia, direto a NEW-ORLEANS.

LINHA SANTOS — NEW-YORK
"AYURUOCA"
(Cargueiro)
De NORFOLK (U.S.A.) direto é esperado a 24, sahirá no mesmo dia, para: RIO e SANTOS.

"ASSAGUENS" — As encommendas deverão ser : respeitadas até 24 horas antes da sahida do vapor.
VALORES: — Deverão ser entregues á agencia devidamente lacrados, 2 horas antes da sahida do vapor.
CARGAS EM TRANSITO: — Recebemos para PARNAHYBA com baldeação em TUTOYA — Para JAGUARAO e SANTA VICTORIA DO PALMAR, com baldeação em PELOTAS — Para ROSARIO, ASUNCION, PORTO MURTINHO, PUERTO ESPERANÇA e CORUMBA', com transbordo em MONTEVIDEO — Para MAGALLANES, PUERTO MONTT., COBRAL, TALCAHUANO, VALPARAISO, IQUIQUES, ANTOFOGASTA e ARICA (CHILE), com transbordo em RIO DE JANEIRO.
RECLAMAÇÕES: — Sobre FALTA ou AVARIA em mercadorias, de procedencia estrangeira ou do Pais, serão aceitas quando apresentadas por escripto no prazo de 72 horas após a terminação do descarga do vapor conductor, tornando indispensavel aos reclamantes assignarem o Modelo D (proprio para o caso), que será fornecido por esta Agencia — PARA MAIS INFORMAÇÕES COM OS AGENTES. — Telephones: — 9343 Informações — 9262 Serção de fretes

Companhia Carbonifera
RIO GRANDENSE

LINHA SEMANAL RAPIDA, DE RECIFE A PORTO ALEGRE, COM OS NOVOS E POSSANTES CARGUEIROS "PORTO ALEGRE", "PIRATINI", "BUTIÁ", "CHUIA", "HERVAL", "TAQUI" E "TAMBAÚ"

SAIDAS DE RECIFE TODAS AS QUARTAS-FEIRAS

Linha quinzenal para o Norte, até S. Luiz do Maranhão, com escalas pelos principais portos intermediarios

O POSSANTE E RAPIDO CARGUEIRO
"PORTO ALEGRE"
8.000 toneladas
Esperado de PORTO ALEGRE e escalas a 18 do corrente, sairá na quarta-feira, 21, para: MACEIO', RIO, SANTOS, RIO GRANDE e PORTO ALEGRE.

O NOVO E RAPIDO CARGUEIRO
"CHUI"
MARCHA: 10 MILHAS
Esperado de PORTO ALEGRE e escala a 24 do corrente, sairá no mesmo dia, em viagem inaugural da linha do Norte, para CABEDELO, NATAL, FORTALEZA, S. LUIZ e AMARRAÇAO (Parnaiba).
Todos os vapores recebem carga para os portos de PARANAGUA' ANTONINA, ITAJAI, S. FRANCISCO e FLORIANOPOLIS, com a mais cuidadosa e rapida baldeação no RIO DE JANEIRO.
— A Companhia dispõe do Armazem n. 4, do Cais do Porto do Rio de Janeiro, unico que tem os PATEOS COBERTOS, no serviço de cabotagem, oferecendo assim grande vantagem aos srs. embarcadores.

AGENTE:
SOCIEDADE ANONIMA MAGALHAES
RUA DO APOLO, 53 e 59 — TELEFONE, 9-2-4-2
Telegs.: BUTIA' e RECIDOURO

ITALMAR
ITALIA - FLOTTE RIUNITE • COSULICH S. T. N.

PROXIMAS SAHIDAS

PARA EUROPA	PARA O SUL
NEPTUNIA 3 Março	OCEANIA 5 Março
OCEANIA 24 Março	NEPTUNIA 16 Abril
NEPTUNIA 5 Maio	OCEANIA 7 Maio
OCEANIA 26 de Maio	NEPTUNIA 4 de Junho
NEPTUNIA 23 de Junho	OCEANIA 25 de Junho
COM ESCALAS EM GIBRALTAR — ALGER — NAPOLI — TRIESTE	COM ESCALAS EM BAHIA — RIO DE JANEIRO — SANTOS — RIO GRANDE — MONTEV. — B. AIRES

Passagens de e para SYRIA — EGYPTO — INDIA — CHINA e JAPON com a frota do
LLOYD TRIESTINO
(CONTE VERDE — VICTORIA — CONTE ROSSO)

ITALMAR S. A. Brasileira de Emprezas Maritimas
AGENCIA GERAL PARA O BRASIL
Filial de Recife
AV. MARQUEZ DE OLINDA N. 199 — TEL. 9431

MALA REAL INGLEZA

PARA O SUL
"Highland Brigade"
Esperado neste porto no dia 2 de Março, sairá para Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires.

VAPORES ESPERADOS
"Arlanza" em 9/3/34
"Almanzora" em 5/4/34
"Arlanza" em 4/5/34
"Almanzora" em 31/5/34

PARA A EUROPA
"Almanzora"
Esperado aqui no dia 1.º de Março, sairá para: São Vicente, Madeira, Lisbôa, Vigo, Cherbourg e Southampton.

VAPORES ESPERADOS
"Arlanza" em 29/3/34
"Almanzora" em 26/4/34
"Arlanza" em 24/5/34
"Almanzora" em 21/6/34

SERVIÇO DE LONDRES E ESCALAS PARA: RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEU E BUENOS AIRES
HIGHLAND PATRIOT em 16 de Março
HIGHLAND MONARCH em 30 de Março
HIGHLAND CHIEFTAIN em 13 de Abril
HIGHLAND PRINCESS em 27 de Abril.
HIGHLAND BRIGADE em 11 de Maio.

SERVIÇO DE VAPORES CARGUEIROS
Para: HAVRE, ANTUERPIA, ROTTERDAM, HAMBURGO e portos da INGLATERRA

AGENTE:
M. NAUGHTON RUMBO
RUA DO BOM JESUS, 226 TELEPHONE 9112
ROYAL MAIL LINE
PAQUETE

Companhias Francezas de Navegação

CHARGEURS REUNIS — TRANSPORTS MARITIMES
SERVIÇO DE CARGA E PASSAGEIROS
C. REUNIS

PARA O RIO DA PRATA
O paquete JAMAIQUE — Esperado em 7 de Março, sairá p/Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Ayres.
Optimos logares p/passageiros.
KERGUELEN — d/B. Ayres e esc. 7/5

PARA A EUROPA
O paquete EUBEE — Esperado do Sul em 19 de Março, destina-se á Dakar, Vigo, Bordeaux e Havre, logo que terminadas as suas operações.
Dispõe de praça p/embarque. Optimas accommodações p/passageiros.
GROIX — p/Havre e esc. 18/4/1934

T. MARITIMES
SERVIÇO DE CARGA E PASSAGEIROS
PARA A EUROPA
O paquete ALSINA — Esperado em 12 de Março, sairá p/DAKAR, GIBRALTAR, ORAN, ALGER, BARCELONA, GENOVA e MARSELHA. Dispõe de praça d/embarque, accommodações p/passageiros em 1.ª e 2.ª Classe.
Para informações com os Agentes:
LEÃO & CIA.
RUA BARAO DO TRIUMPHO N. 51 PHONE N. 9143

Companhias Allemãs de Navegação

HAMBURG AMERIKA
— LINIE —

SERVIÇO REGULAR DE PAQUETES ALEMAES
O PAQUETE
"GENERAL OSORIO"
Esperado dos Portos do Sul em 4 de Março, sahindo depois de curta demora para os Portos de: LAS PALMAS, LISSABON, VIGO, BOULOGNE S/M e HAMBURGO.
"GENERAL ARTIGAS"
Esperado da Europa em 4 de Março, sahindo depois de curta demora para os Portos de: RIO DE JANEIRO, SANTOS, RIO GRANDE, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.

PROXIMAS SAHIDAS

PARA O SUL:	PARA A EUROPA.
"GENERAL OSORIO" em 12/4/34	"GENERAL ARTIGAS" em 1/4/34
"GENERAL SAN MARTIN" em 3/6/34	"GENERAL SAN MARTIN" em 22/4/34

HAMBURG SUEDAMEKANISCHE DAMPFSCHIFFAHTS GESELLSCAFT
VAPOR CARGUEIRO
"PERNAMBUCO"
Esperado neste porto em 17 do corrente, sahindo depois da indispensavel demora para os Portos de: BREMEN e HAMBURGO.
VAPOR CARGUEIRO
"BAHIA"
Esperado dos Portos Europeus em 4 de Março, sahindo depois da indispensavel demora para os Portos de: MACEIO', BAHIA, PARANAGUA', SAO FRANCISCO, ITAJAHY, FLORIANOPOLIS, RIO GRANDE DO SUL, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

Para todas as informações, sobre passagens, cargas etc. queiram dirigir-se aos Agentes:
HERM. STOLTZ & Co.
AVENIDA MARQUEZ OLINDA 35 TELEPHONE 9023

LLOYD REAL HOLLANDEZ
AMSTERDAM

O RAPIDO E LUXUOSO PAQUETE ZEELANDIA
Esperado de Amsterdam e escala, no dia 16 de Fevereiro, sahindo no mesmo dia, para: Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Buenos Ayres.
Preço das passagens para o SUL no paquete "ZEELANDIA": Bahia, 81$000. Rio de Janeiro, 235$000. Santos, 274$000. Rio Grande, 330$000. Buenos Aires, 794$000

O LUXUOSO E RAPIDO PAQUETE FLANDRIA
Esperado de Buenos Ayres e escala, no dia 18 de Fevereiro, sahindo no mesmo dia, para: Las Palmas, Lisbôa, Leixões, La Coruna, Southampton, Boulogne-sud-Mer e Amsterdam.

O RAPIDO E LUXUOSO PAQUETE ORANIA
Esperado de Amsterdam e escala, no dia 8 de Março, sahindo no mesmo dia para: Bahia, Rio de Janeiro, Santos e Buenos Aires.

PROXIMAS SAHIDAS PARA O SUL
FLANDRIA 29-3-34
ZEELANDIA 19-4-34
ORANIA 10-5-34

PROXIMAS SAHIDAS PARA A EUROPA
ZEELANDIA 10-3-34
ORANIA 31-3-34
FLANDRIA 21-4-34
ZEELANDIA 12-5-34

FREDERICK VON SOHSTEN
AVENIDA RIO BRANCO N. 76 — TELEPHONE 9065

Companhia Nacional de Navegação Costeira

VAPORES PARA O SUL

"ITAHITE" — Esperado dos portos do Norte, na terça-feira 20, sairá na quarta-feira 21, para: Maceió, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.
Recebe-se carga para os portos de: Ilhéos, São Francisco, Itajahy, Imbituba e Florianopolis, com escrupulosa baldeação em Rio de Janeiro.
"ITAPURA" — Esperado do porto de João Pessôa na sexta-feira 23, sahirá no sabado 24, para: Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.
Recebe-se carga para os portos de: Ilhéos, São Francisco, Itajahy, Imbituba e Florianopolis, com escrupulosa baldeação em Rio de Janeiro.
"ITANAGE"" — Esperado dos portos do Norte na terça-feira 27, sahirá na quarta-feira 28, para Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.
VAPORES PARA O NORTE
"ITAQUICE" — Esperado dos portos do Sul na terça-feira 20, sahirá no mesmo dia para: Natal, Fortaleza, São Luis e Belem.

ULYSSES F. CORREIA
AVENIDA ALFREDO LISBOA N. 10 — TELEPHONES: SECÇÃO DE FRETES: 9297 — IDEM INFORMAÇÕES: 9214

OSCAR & Cia. - Secção Maritima
AVENIDA RIO BRANCO, 126 — Tel. 9424

"NORTE"
"VICTORIA"
No porto, sahirá para: Cabedello, Natal, Ceará Maranhão e Pará.

ARARANGUA'
Esperado na terça-feira, 27, pela manhã, sahindo á noite para Cabedello voltando na quarta-feira 28, sahindo na quinta-feira 29 á noite para: Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

"SUL"
"ITAGUASSU"
Esperado no dia 21, sahirá para: Maceió, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

AGENTES — Av. Rio Branco, 126 — Phone 9424
Tel. "NACIONAL"

Pereira Carneiro & Cia. Limitada

GURUPY
Esperado da Ilha de Fernando de Noronha no dia 18 do corrente, sahirá depois da indispensavel demora para os portos do Rio de Janeiro e Santos.

TIBAGY
Esperado dos portos do sul no dia 22 do corrente, sahirá no mesmo dia á tarde, para os portos de Natal, Aracaty, Ceará e Mossoró.

AVISO — Previne-se aos srs. carregadores que as ordens de embarques só serão fornecidas até a vespera das sahidas dos vapores contra entrega dos conhecimentos de embarques e despachos federaes e estaduaes.

Agentes:
PEREIRA CARNEIRO & Cia — Visconde Inhaúma 32 e 44

PEQUENOS ANUNCIOS

Os anuncios nesta seção de procura e oferta de empregados, aluguel e venda de casas, são cobrados no balcão ao preço de 100 réis a linha, por vez

DOMESTICOS

ATTENÇÃO -- Precisa-se de uma cosinheira bôa que entenda da sua profissão, e como tambem uma ama para meninos que esteja habituada, que seja [illegible] e que dê prova de bôa conducta. A tratar á rua das Florentinas, 181.

PRECISA-SE — de uma copeira, com [illegible] e bôa referencia á rua Barão [illegible] Forjo, 38[illegible].

CASAS DE ALUGUEIS

ALUGAM-SE — uma pensão otimos e arejados quartos em casa de absoluto socego e qualidade situada em centro de terreno dotado de um pomar [illegible] e casas ou e [illegible] do commercio — Rua do Hospicio, 311.

ALUGA-SE — uma casa mobiliada, para o Carnaval á rua dos Pires, 286. Tratar na mesma.

ALUGA-SE — o 2º andar, com 5 quartos da rua do Rangel n. 182, a tratar na rua Duque de Caxias n. 379.

ALUGAM-SE AS SEGUINTES CASAS: Rua Jacobina, 121, Graça, uma esplendida chacara muito bem arborisada, com garage e quartos para creados, dois minutos do bond de Torre. Aluguel mensal: 550$000. Rua O. Vital 142, dispondo de muito bôas acomodações para familia. Aluguel mensal: 230$000. Rua da Harmonia, 341, com oitão livre, quartos para creados, dois saneamentos. Aluguel mensal: 250$000. Rua Conselheiro Portela, 510 com 4 quartos, garage, oitões livres, jardim e etc. Aluguel mensal: 400$000. Rua Dr. Feitoza, 240, 2.º, Aluguel mensal: 90$000. A tratar no Banco Central de Pernambuco á rua do Imperador, 382.

ALUGA-SE — uma optima casa, para pequena familia de tratamento, com 2 salas, 2 quartos, copa, gabinete sanitario interno, cosinha e quarto para criado, piso de taco, recuada com jardim na frente, quintal com lavanderia, construcção moderna, sita á rua Dr. Berardo n. 25, Magdalena, aluguel 200$000, a tratar na rua Francisco Jacintho n. 89, telephone 6633. As chaves se encontram na rua Dr. Berardo n. 81.

ALUGA-SE — Uma confortavel casa no Ponto de secção do aprasivel arrabalde de Casa Forte, forrada e assoalhada, jardim, garage e optimo sitio arborisado com fructeiras finas. Aluguel, 350$000, a tratar na Av. 17 de Agosto, 1830 — Caldereiro.

ALUGA-SE — uma bôa chacara á rua Albino Meira, 278, Chacon, bom oitão livre, optimo sitio entrada para automovel. Aluguel 200$000. A tratar á rua Hospicio, 202.

ALUGA-SE — o primeiro andar sito á travessa do Forte, 18, pintado agora mesmo, duas salas, quatro quartos, copa, cosinha, etc., installação electrica e sanitaria. A tratar com o sr. Pinheiro. Imperador, 468.

ALUGA-SE — uma casa muito confortavel dentro dum sitio todo murado em logar muito saudavel com duas salas, quatro quartos, uma saléta, quartos de arrecadação, banheiro e retrete, agua encanada e luz eletrica, aluguel rasoavel. Tem logar para garage. Pode-se vêr a qualquer hora. Rua das Palmeiras, 121, adeante do Caldeireiro antes do Monteiro.

ALUGA-SE — as casas ns. 110 e 126 no Entroncamento, propria para pequena familia, noivos, etc. Tem garage, toda mosaicada em perfeito estado de limpesa. A tratar á praça Arthur Oscar n. 211.

ALUGA-SE — a casa n. 2357, Avenida Caxangá, com quatro quartos, 2 salas, grande quintal murado, luz eletrica e jardim. Preço baratissimo. A tratar á Praça Arthur Oscar n. 207.

ALUGA-SE — á rua Dr. Berardo n. 90, na Magdalena — Casa nova moderna com terraço, 2 salas, 4 quartos, saleta, 1 banheiro, cosinha, com quintal grande, fogão á gaz, dispensa, quarto para empregados.

ALUGA-SE — uma casa de construcção moderna, á rua Desembargador Martins Pereira (antiga rua do Lima) n. 267, com 2 salas, 3 quartos internos, 1 externo e demais dependencias. A tratar na rua Vigario Tenorio n. 177.

ALUGA-SE — uma casa á rua de São Gonçalo n. 47 (Bôa Vista), com 2 salas, 2 quartos internos, 1 externo e demais dependencias. A tratar na rua Vigario Tenorio n. 177.

ALUGA-SE — a optima casa da Avenida Norte n. 2089, de construcção moderna, com dois saneamentos, etc. A tratar Rua João Teixeira n. 99.

ALUGA-SE — o predio da Avenida 17 de Agosto n. 1512 (Casa Forte). Chaves na mercearia confronte.

CASA — Um casal allemão, procura uma casa bem arejada, com jardim, 3 ou 4 quartos, bôa cosinha, em bairro bom. Aluguel com contracto até 2 anos. Offertas com aluguel, para a caixa postal n. 309.

CASA EM PARNAMERIM — Rua Desembargador Góes Cavalcanti n. 324 com excellentes commodos para familia agua, luz electrica, sitio arborisado, saneamento e preço commodo. 300$000 mensaes. A tratar com André de Góes na Standard Oil Company. Chaves na casa contigua.

CASA — Aluga-se uma de construcção moderna com 3 quartos, 2 salas e pequeno quintal á rua dor. Manuel Pereira (I.) a tratar na rua da Aurora n. 257 com Joaquim A. Palmeira.

CASA EM PIEDADE — Aluga-se, até o fim da temporada balnearia, uma bôa casa, sita na praia da Piedde, por modico preço. A tratar á rua Antonio Carneiro (antiga Velha), n. 34.

CASA — aluga-se uma de contrução moderna para pequena familia. Tem dois quartos, duas salas e quintal. Rua D. Manuel Pereira letra (I) antigo becco das Almas. Tratar com Joaquim A. Palmeira, rua da Aurora, 257.

MAGNIFICA RESIDENCIA — Aluga-se o belo predio situado á rua Conselheiro Portela, sob n. 504. Edificação modernissima e de gosto rodeada de pomar e jardim com bôa garage. Trata-se á Av. Marques de Olinda, 222-1º (sala anterior).

APARTAMENTOS

ALUGA-SE uma sala para Escritorio com entrada independente e segura. Preço 450$000. Ponto Central. Rua Imperador, 336-1º andar. Tratar com José, na sala da frente.

ALUGAM-SE — quartos com janellas para a rua, bem mobiliados á Avenida Marquês de Olinda, 222, 2º andar. Preço modico. A tratar no mesmo predio.

ALUGA-SE — quartos bem arejados em casa de familia com pensão, a rapazes bem comportados e casaes sem filhos, preços rasoaveis, fornece-se pensão em domicilio constando de bons pratos. Rua da Aurora n. 371, 2º andar. Matilde Rossmnann.

QUARTO — Precisa-se de um, com ou sem mobilia, com pensão, em casa de familia, de preferencia onde não haja hospede. Não serve em pensão. Dá-se referencias. Rua João Pessôa, 239, 1º, fallar por obsequio com o sr. Adelmo.

PONTO PARA NEGOCIO

ALUGAM-SE — dois bons armasens novos, servindo para qualquer negocio, á rua Dias Cardoso ns. 140 e 144 (esquina da rua da Victoria). A tratar á rua Bemfica n. 412, Magdalena.

ATTENÇÃO — Vende-se uma bôa mercearia no melhor ponto do Recife. A casa presta-se para qualquer ramo de negocio. Vende-se tambem o ponto com armação e utensilios. A tratar á rua das Florentinas, 161.

DEPOSITO DE SECCOS — Vende-se um na Avenida João Leite n. 36, Mangueira, Afogados, á tratar no mesmo.

LOJA NA RUA DA IMPERATRIZ — Aluga-se, sem exigencia de luva, uma excelente loja, em predio de construcção moderna, na rua da Imperatriz. Trata-se na rua Martins Junior, 105 (Bôa Vista).

NO MERCADO DE S. JOSE' — Vende-se um compartimento bem localisado com o ramo de ferragens e artigos electricos. Negocio urgente, o seu proprietario precisa estar a frente de outro negocio no interior do estado. A tratar no compartimento 220 secção de ferros velhos.

NEGOCIA-SE um ponto com armação ou sem esta, na Rua 1º de Março, com optimas acomodações. Cartas para Lourenço na Posta restante do "Diario de Pernambuco".

ESCOLAS E CURSOS

AULA DE CORTE — Professora diplomada pela escola normal Luc prontifica-se a ensinar corte, garantindo o diploma. Assim como aceita encomenda de costura por qualquer figurino. Preço rasoavel — Rua Padre Lemos n. 126, Casa Amarela.

CURSO DE ADMISSAO — Rosita Galanternick, estudanta de direito, recem-chegada do sul do paiz, com grande pratica em pedagogia, prepara alunos para ginasios e aceita alunos em geral. Preços modicos. — Rua Imperatriz, 84-2º

EMPREGADOS

AOS SENHORES NEGOCIANTES — rapaz idoneo com bôa presença com pratica dos ramos de calçados, chapéos, ferragens e artigos electricos. Offerece os seus serviços para quaesquer dos ramos acima. Cartas por favor para as iniciaes R. R. Rua do Muniz, 202, antiga Santa Rita.

CORRESPONDENTE— Habil correspondente-redigista em portuguez, com conhecimentos de inglez, francez e escripturação mercantil (optima calligraphia) offerece seus serviços ao commercio desta praça ou do interior. Cartas a F. Lins, posta restante deste jornal.

PERDIDOS E ACHADOS

BOLÇA PERDIDA — Roga-se encarecidamente, á pessôa que achou num bonde de Bôa Viagem, na quarta-feira ultima á tarde, uma bolça de senhora, contendo um terço de ouro, um anel do mesmo metal, uns oculos, uma carteira de identidade, 14820, e outros objetos miudos, a finesa de ir leva-la á rua Antonio Carneiro n. 344, que será gratificada com generosidades.

CHAVES — pede-se a quem tenha encontrado uma argola com chaves perdida entre á rua da Imperatriz e Nova o favor de entrega-la á Av. Martins de Barros, 463.

GRATIFICA-SE — a quem devolver um relogio de ouro com corrente perdido no baile do COUNTRY CLUB em a noite de 12 de fevereiro — Avenida Marquez de Olinda, 117, 1º andar.

PEDE-SE — a quem tenha achado uma Biblia impressa em papel fino perdida no domingo 4 do corrente, no bonde Campo Grande a finesa de entrega-la á rua Marcilio Dias n. 216 que será generosamente gratificado. A mesma tem escrito o nome de Henrique Gomes.

AUTOMOVEIS

AUTOMOVEL DURANT — Vende-se á rua do Hospicio, 875, nesta cidade. Negocio de urgencia.

AUTOMOVEIS USADOS — Só na Garage Victoria — Rua Imperial n. 1032. Telef. 6788.

AUTOMOVEIS — Vende-se varios automoveis em Vieira da Cunha & Cia. Pateo do paraiso, 85.

CHEVROLET — com pintura, estofos, capota, pneu, tudo absolutamente novo, e motor garantido e revisto. Negocio urgente. Garage Central — Rua da Concordia.

POSTO DE BATERIAS — Vende-se e concerta-se a preços rasoaveis Vieira da Cunha & Cia. — Pateo do Paraiso, 85.

PEÇAS FORD E CHEVROLET — Liquida-se á Av. Martins de Barros n. 334 (Casa do Ramos).

MAQUINISMO A VENDA

MACHINISMO—Na Encruzilhada oportunidade unica um grande armazem com 3 machinas montadas para o commercio de madeira, 1 vertical 13X40, 1 fita e 1 desempeno e desengrosso. Vende-se e aluga-se o armazem — Av. Norte, 2254.

OFICINAS

VENDE-SE uma officina de nickelagem a tratar na rua das Trincheiras, 86 — Recife.

PIANOS

PIANO — Unica casa exclusivamente em pianos, auto-pianos e serafinas. Sempre grande stock de diversos fabricantes para venda e troca. Material de primeira qualidade. Officina de pianos.— Rua do Hospicio n. 58.

DIVERSOS

AOS CRIADORES — O Oleo de baleia é um optimo carrapatecida e destruidor de outros parasitas nos animaes, com a circunstancia especial do seu emprego não constituir perigo aos animaes, servindo antes de fortificante aos mesmos no caso de ser absorvido. O phosphato em pó do osso da baleia, augmenta a producção nas aves, especialmente nas gallinhas. E o guano, residuo da carne, serve para a engorda de porcos e de optimo adubo aos campos de plantação. Fornecem-se amostras e instrucções, á rua do Bom Jesus n. 240, parte posterior.

BIBLIOTECA INTERNACIONAL DE OBRAS CELEBRES—Vende-se uma, facilitando se o pagamento. Imperatriz, 83.

COMPRAM-SE — objetos de ouro, qualquer objeto de platina, joias modernas, prataria antiga em geral, pedras preciosas, objetos antigos, em madeira e porcelana, cristais e todos objetos que representem valor comercial, concertam-se joias, concerto garantido de relogios, joias, oculos, etc., grava-se pedras, abre-se letras, doura-se e pratea-se, e compra-se tapeçarias, tapetes, peles, calungas de bronze e porcelana. Tudo isto compra-se na CASA AFRICANA — Rua Larga do Rosario, 125, junto ao Pateo do Paraiso.

DOENÇAS DA URETHA, PROSTATA, BEXIGA, RINS, UTERO E OVARIOS — Exame, diagnostico e tratamento por meios medicos e electricidade. Cura radical dos corrimentos blenorrhagicos antigos e recentes e suas complicações. Tratamento completo das doenças do Utero, Ovarios e Orgãos anexos (corrimentos vaginaes, hemorrhagias periodicos e irregularidade menstruaes). — Dr. João Costa — Especialista — 148, Rua Larga do Rosario. De 9 ás 11. De 3 ás 5 horas.

ESCOVAS DE FERRO — para brunir assoalhos. De 20$ e 33$ completas. Bazar Allemão.

GELADEIRAS DOMESTICAS — De 170$, 280$ e 350$. Liquidação—Bazar Allemão.

LIVROS USADOS — Compra, vende e permuta a Agencia Internacional, á rua da Imperatriz, 83.

MOSAICO — não larga o padrão. Nada de tintas indeleveis e cores firmes. Procurem conhecer a VERDADE [illegible] torquivel visitando as PRENSAS HYDRAULICAS — Rua da Detenção n. [illegible] — Recife.

MOVEIS QUASI DE GRAÇA — Bôa occasião — Familia que se retira para o Rio, vende: Um quarto de solteiro, de macacaubeo, com guarda roupa com espelho. Um quarto para casal, em peroba. Um grupo de panno-couro composto de 2 poltronas e um sofá. Tudo moderno a preços baratissimos. Trata-se com o dr. Oswaldo Ferreira, Correio Geral, ou rua Dr. José Mariano 698, Bôa Vista.

MOVEIS USADOS — Machinas de costura "SINGER" pianos, cofres, etc. compramos vendemos, concertamos e trocamos Rua Direita n. 178.

PARA FIGADO, PRISAO DE VENTRE, ETC. — Capsulas tonico purgativas de Taurina "Violani do Laboratorio Pedro Violani de Curityba — Superiores e infalliveis Procurem em qualquer pharmacia.

PENSÃO — Fornece-se comida a familia e a rapazes do commercio, comida de 1ª qualidade e higienica, rua do Rangel, 112 1º andar.

QUEM QUER? — Aproveitar a occasião — Familia que se retira para o Rio vende uma sala de jantar de Imbuya estylo Manoelino, trabalho artistico de Zatuschka, ex-technico de Laubisch e Leandro Martins — Um grupo Maple legitimo estufado, armação de imbuya — Uma Limousine Hupmobile-Six quasi nova. Vêr e tratar á Avenida 6 de Outubro, 184 — Derby. Negocio urgente.

SANEAMENTO — Aguas e esgotos — Procurai Esmeraldo Falcão, aparelhador licenciado. Rua da Detenção n. 95.

SORVETEIRAS ALLEMAES — Alexandre De 35$, 45$, 35$, 65$. Liquidação — Bazar Allemão.

PRINTATOR — Machinas numerar 1 algarismos — Bazar Allemão.

VENDE-SE — Um suplemento de caldeira á vapor, diversos moinhos para varios fins, taxos de cobre, bombas, prensas hydraulicas e diversas ferragens uteis, a tratar á Avenida Cleto Campello n. 1024, tudo em perfeito estado e a preço de occasião.

VENDE-SE — 2 cofres inglezes, de Milmera, patente, sendo um fino, superior, sem igual em Recife e outro commum, de 2 portas, pintado e nikelados, ambos grandes; a tratar na rua do Hospicio, 477.

VENDE-SE — a Pastelaria Santa Theresinha, optimo ponto para padaria já estando pronta para isto, e aprovada pela hygiene, de acordo com o novo decreto, o motivo se explica ao pretendente. A tratar Avenida Caxangá n. [illegible] (Praça João Alfredo).

VERMINOSE — Chocolatinhos em formato pastilhas — é o vermifugo purgativo ideal para as crianças e adultos — Facil, seguro e economico — do Laboratorio Pedro Violani de Curityba — Procurem em qualquer farmacia.

Pustulas malignas pela cabeça, pescoço e nariz

Já era tratada com pouco caso





Diz D. Alzira Siqueira. Pelotas. Rio Grande do Sul. — Envio-vos os meus agradecimentos pela felicidade que estou gosando depois que usei o GALENOGAL. Tinha a cabeça cheia de fistulas malignas que principiavam a alastrar-se pelo pescoço, orelhas, queixo e nariz, não me deixando um só momento de repouso, além da humilhação que soffria, vendo o pouco caso com que já era tratada at. por pessôas de minha familia.

Desanimada, porque ha 2 annos vivia soffrendo as maiores torturas, por felicidade minha uma pessôa caritativa me aconselhou o GALENOGAL e com surpreza agradavel, no fim do terceiro vidro, estava radicalmente curada, sem sentir o menor incommodo. Graças ao GALENOGAL, abençoado remedio, agora tenho saude e sou feliz.

(Firma reconhecida).

O GALENOGAL, foi o UNICO classificado na Exposição do Centenario, no Rio de Janeiro, como PREPAR. DO SCIENTIFICO — recebendo tambem o mais elevado premio — DIPLOMA DE HONRA, distincções essas que nenhum outro depurativo conseguiu.

Encontra-se em todas as pharmacias e Drogarias do Brasil e das Republicas Sul-Americanas.

13 Ap. Ap. D. G. S. P. — n. 211 — 3—10—932

MERCADO DE TITULOS

NA BOLSA DE NEW YORK

Emprestimos Brasileiros

FEDERAIS:		Ontem	Anterior
Brasil, 8 %, 1921/41	$	35.10	35.00
Brasil 7 % 1925 (Elect Cent. B. R.)	$	31.00	30.00
Brasil, 6 1/2 % 1926/57	$	31.00	31.50
Brasil, 6 1/2 1927/57	$	31.00	31.50
ESTADUAIS:			
Minas Geraes, 6 1/2 %, 1958	$	22.00	22.00
Paraná, 7 % 1958	$	15.00	15.00
Rio Grande do Sul, 8 % 1921/46	$	23.75	25.00
Rio Grande do Sul, 6 % 1968	$	23.50	23.12
São Paulo 8 % 1921/36	$	27.00	27.50
São Paulo, 8 % 1925/50	$	23.00	23.00
São Paulo, 7 % 1926/56	$	20.12	20.00
São Paulo, 6 % 1928/68	$	20.50	18.00
São Paulo, 7 % 1930/40 (Coffee loan)	$	83.62	84.50

NA BOLSA DE LONDRES

TITULOS BRASILEIROS

FEDERAIS:		Ontem	Anterior
Brasil (EE. UU.) 1927/57, 6 1/2 %	£	38-10-0	38- 5-0
Funding, 5 %	£	81-15-0	81-15-0
Novo Funding, 1914	£	78-10-0	79- 0-0
Conversão, 1910, 4 %	£	19- 0-0	19- 0-0
Emprestimo de 1913, 5 %	£	23-10-0	23-10-0
Funding 1931, 5 %	£	69-10-0	68-15-0
ESTADUAIS:			
Distrito Federal, 5 %	£	35- 0-0	35- 0-0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	£	20- 0-0	20- 0-0
Baía, 1928, 5 %	£	12- 0-0	12- 0-0
Pará, 5 %	£	4- 0-0	4- 0-0
Minas Geraes, 1928/58, 6 1/2 %	£	22- 0-0	22- 0-0
Nictheroy (Cid. de) 7 %	£	20- 0-0	20- 0-0
Paraná, 1928, 7 %	£	17- 0-0	17- 0-0
São Paulo 1921/36 8 %	£	34-10-0	34-10-0
" " " 1922/56, 7 1/2 %	£	34-10-0	34-10-0
" " " 1926/56, 7 % (Water works)	£	21- 0-0	21- 0-0
" " " 1928/68, 6 %	£	18- 0-0	18- 0-0
" " " 1930/40, 7 % (Sob. de café)	£	101-10-0	101- 5-0
" " (Banco do Estado), 6 %, serie	£	27- 0-0	27- 0-0

MERCADO DO ALGODÃO

Abertura de ontem em New York

	Ontem	Fechamento anterior
American "Futures" para Março	12.26	12.24
" " " Maio	12.39	12.38
" " " Julho	12.57	12.53
" " " Outubro	12.76	12.72

Mercado — Commercio de um carater normal devido a harmonia com os [illegible] do disponivel.

Desde o fechamento anterior — Alta de 2 a 4 pontos.

Mercadorias entradas nos armazens da Great Western, durante o dia 11 do corrente

Mercadorias:	Brum:	Central:	C. Pontas:	Total:	Volumes
Assucar de usinas	—	416	413	829	Saccos
Algodão deste Estado	—	95	—	95	Fardos
Carvão vegetal	—	3.728	—	3.728	Saccos
Côco do Estado	—	400	—	400	Caixas
Farinha de mandioca	—	200	—	200	Saccos
Madeira	—	250	—	250	Saccos
Milho	—	1	—	1	Caixas

CAMBIO

Ao fechar o dia de ontem, o Banco do Brasil forneceu para a cobrança as seguintes taxas:

	Abertura 90 dias	á vista
Londres	39$592	60$000
Dolar	—	11$780
Franco	—	$775
Franco belga	—	2$735

Franco Suisso	—	3$815
Florim	—	7$930
Lira	—	1$040
Escudo	—	$550
Peseta	—	1$600
Reich-mark	—	4$660
Peso Uruguaio	—	7$750
Peso Argentino	—	3$580
Compras		Abertura
Libra	58$700	59$100
Dolar	11$420	11$520

COMERCIO E FINANÇAS

BASES

Abertura — Londres — N. York 5,09 1/2

Abertura Londres — Paris 78,06

AÇUCAR

O mercado de açucar, fechou a semana, completamente paralisado para o tipo cristal. Todas as transações da semana finda foram em torno do mascavo, não havendo ainda cotação oficial.

ENTRADAS

Açucar entrado até ás 4 horas de ontem:

Usinas	Saccos
Aripibú	415
Cucaú	2.070
Frei Caneca	415
Massaú-Assú	828
Roçadinho	415
Jaboatão	823
Catende	3.090
Santo André	169
Caxangá	828
Estreliana	412
Mameluco	828
Maria das Mercês	1.240
União e Industria	413
Bom Jesus	2.660
Regacia	233
Santa Teresinha	500
Total	15.815
Estoque, cerca de	1.300.000

ALGODÃO

MERCADO LOCAL

O mercado do algodão continua em alta, tendo sua cotação oficial ontem subido para os preços abaixo:

Sertão	43$000	47$000
Mata	41$000	45$000

ENTRADAS

	Quilos
Deste Estado, até ontem	5.158.161
De outros Estados, até ontem	2.573.145
Total	7.731.306

CAFE'

MERCADO LOCAL

O mercado do café, continua em alta constante, tendo alcançado ontem as seguintes cotações:

23$000 — 23$500

OUTROS GENEROS

Cotações fornecidas pela Junta dos Corretores

ALGODÃO SERTÃO — 42$000 a 47$000.

ALGODÃO MATA — 41$000 a 45$000.

FARINHA DE MANDIOCA — 13$500 a 14$000.

CAFE' — 23$000 a 23$500.

CAROÇO DE ALGODÃO — 1$200 a 1$300.

MAMONA — 5$900 a 6$000.

MILHO — 10$500 a 10$800.

FEIJÃO MULATINHO — 30$000 a 33$000.

FEIJÃO PRETO — 29$000 a 30$000.

ALCOOL PURO — Não houve cotação.

PELES DE CABRA (Mata) — Não houve cotação.

ALCOOL DESNATURADO —

AGUARDENTE —.

PELES DE CABRA (Sertão) — Não houve cotação.

SOLA — Não houve cotação.

COUROS SALGADOS — Não houve cotação.

COUROS ESPICHADOS — Não houve cotação.

MERCADO DE ESTIVAS

[illegible] 4$500, quilo.

QUEIJO, tipo Reino, 1ª 150$000, 2ª Booth 140$000, caixa.

PIMENTA do Reino, em grão, 6$000.

CERVEJA Antarctica e Teutonia [illegible] 135$000.

VELAS pequenas do Rio 11$500; Brasileira 53$000; Guarany 44$000; Lubeca [illegible] caixa.

CEBOLA do Rio Grande, 1.ª [illegible]$000, 2.ª 78$000, franceza, 85$00, Italia.

ARROZ japonês brilhante, 52$000 e em brilho 50$000.

ALHO portuguez, molho 8$00.

BACALHAU, meias barricas 60$000 meias caixas 100$000.

COMINHO, 4$000, quilo.

AGUARDENTE — 22º — Não houve cotação.

COGNAC "Macieira" 270$000, Hennessy, 340$000, caixa.

CHA' "Lipton" preto e verde 44$000.

BACALHAU, barrica 115$000, caixa ... 200$000.

FOLHA de louro, 5$000, quilo.

FARINHA de trigo Recife, 33$000 Olinda especial 36$000.

AZEITE, portuguez, 6$500, Italiano, ... 100$000, caixa.

OLD TOM "Gilbey", "Gilbey" 150$000 155$000, caixa.

MANTEIGA para pão, 6$000 idem para [illegible]

PREÇO DO SAL

SAL GROSSO, [illegible] Sacaria de algodão [illegible] quilos 4$000 a 5$500.

SAL COMUM, de Itamaracá: Sacaria de algodão, 70 quilos 6$500 a 7$000.

SAL TRITURADO: Sacaria de algodão 70 quilos 6$000 a 7$000.

BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DE PERNAMBUCO

Apolices Federais:	Compr.	Vend.
Uniformisadas 5 %	835$000	855$000
Diversas Emissões		850$000
Ao Portador		830$000
Apolices Estaduais:		
Nominativas 7 %		550$000
Nominativas 5 %	400$000	500$000
Ao Portador, Emissão 1927		420$000
Bonus do Tesouro	770$000	800$000
Apolices Municipais:		
Consolidadas 5 %		450$000

Acções de Bancos e Companhias:		
Banco A. do Commercio v/n 400$000	745$000	
Banco do Povo v/n 300$000	625$000	
Banco Central de Pernambuco v/n 1:000$000	1:000$000	
Companhia Fiação e Tecidos de Pernambuco v/n 300$000	300$000	
Letras Hipotecarias do Banco de Credito R. de Pernambuco — Juros de 6 % v/n 100$000	65$000	69$000

JUROS DE APOLICES DA DIVIDA PUBLICA MUNICIPAL

A Prefeitura Municipal do Recife, pagará nos dias 19 a 23 do mês corrente, ás 13 1/2 horas e ás 9 do dia 24, os juros do 2º coupon das apolices emitidas por força do Decreto n. 218 de 22-9-932, de acôrdo com a tabela infra:

Apolices de 1:000$000:

Dia 17 — ns. 8401 a 8700
" 20 — 8701 " 9000
" 21 — 9001 " 9300
" 22 — 9301 " 9600
" 23 — 9601 " 9900
" 24 — 9901 " 10000

Apolices de 100$000:

Dia 19 — ns. 2901 a 3000
" 20 — 3001 " 3100
" 21 — 3101 " 3200
" 22 — 3201 " 3300
" 23 — 3301 " 3400
" 24 — 3401 " 3500

A mesma repartição avisa aos portadores de titulos das antigas emissões, os quais apesar de reiteradas chamadas pela imprensa, ainda não compareceram para a respectiva substituição, que esse serviço só será reiniciado depois de pagos os juros de 2.º coupon dos novos titulos.

IMPOSTOS ESTADUAIS

A Recebedoria do Estado está chamando a pagamento as seguintes classes:

Tabela A ns. 1, 2, 3, 4 e 5 de 1933, dentro do prazo improrrogavel de (8) dias uteis, a contar da primeira publicação do edital publicado no "Diario do Estado", findo o qual serão os respectivos debitos remetidos á cobrança executiva.

IMPOSTOS MUNICIPAIS

A Diretoria da Fazenda Municipal do Recife está recebendo, independente de multa, dentro do corrente mês, os seguintes impostos:

Limpêsa, calçamento, porta aberta, placas profissionais e etc. da freguesia de SANTO ANTONIO.

A mesma repartição está recebendo tambem as taxas referentes a matriculas de vendedores ambulantes, marcantes, amoladores, bilheteiros, carregadores, engraxates, magarefes e talhadores.

PAUTA SEMANAL DAS MERCADORIAS DE PRODUÇAO E MANUFATURA DO ESTADO SUJEITAS AO IMPOSTO DE EXPORTAÇÃO

Semana de 19 a 24 de Fevereiro de 1934.

Aguardente de cachaça	Litro	$230
Alcool	"	$400
Algodão em pluma ou em rama	Quilo	2$700
Açucar refinado 1ª	"	$740
Açucar refinado, 2ª	"	$650
Açucar cristal	"	$660
Açucar usina	"	$770
Açucar demerara	"	$520
Açucar branco	"	$620
Açucar somenos	"	$540
Açucar 3º jato	"	$440
Açucar mascavado	"	$490
Arroz pilado	"	1$000
Bagas de mamona	"	$410
Borracha de mangabeira	"	2$000
Borracha de maniçoba	"	2$200
Cacau	"	$570
Café em caroço	"	1$490
Caroço de algodão	"	$090
Cêra de Carnaúba	"	3$700
Côcos descascados	"	$190
Couros sêcos espichados	"	2$470
Couros sêcos salgados	"	1$800
Couros verdes	"	1$220
Farinha de mandioca	"	$250
Fecula de mandioca	"	$240
Feijão	"	$520
Milho	"	$170
Ouro	Grama	5$900
Prata	"	$400
Péles de cabra	Quilo	9$660
Péles de carneiro	"	5$690

Os demais produtos acham-se na pauta geral.

RENDAS FISCAIS

Arrecadação do dia 7

Renda ordinaria	116:914$240
Do dia 1 ao dia 6	433:407$620
Total	550:321$860

IMPOSTOS ESTADUAIS

A Recebedoria do Estado está chamando a pagamento as seguintes classes:

Tabela A: Fazendas e miudezas em grosso (1), Fazendas e miudezas a retalho (2), Ferragens, louças, vidros, etc (3). Serrarias (6). Casas de maçames (7). Drogas e medicamentos (9). Fundição (11). Calçados e chapéos (12) alfaiatarias e roupas feitas (13). Casas de vender objetos de cêra (14). Livrarias e papelarias (15). Casas de vender joias e relogios (16). Pianos, musicas, etc. etc. (17). Chapéos de sol e bengalas (22). Negociantes de algodão (23). Companhias de seguros (24). Jornais que publicam avulsos (25). Fabricas e depositos de bebidas (26). Bancos e agencias de Bancos (27). Armazens e recebedores de xarque (29). Negociantes e bacalhau (30). Estivas em grosso (32). Negociantes de querozene (33). Negociantes de gasolina (34). Lojas de fumo e seus preparativos (35). Armazens e exportadores de côcos (37).

Tabela B: Taxas fixas de [illegible] a 51.

Tabela C: Movimento comercial (n. 1) e movimento industrial (n. 2) de todas as freguesias: 5 por cento sobre honorarios e gratificações (todas as freguesias).

TABELA DE TAXAS PARA O ARMAZENAMENTO FRIGORIFICO A SER ADOTADA EM CARATER PROVISORIO PARA A EXPORTAÇAO COMERCIAL DO ARMAZEM FRIGORIFICO DO PORTO DO RECIFE

Taxas por quilo por 15 dias ou fracção — MERCADORIAS — Abacaxis, $010; Ameixas, $040; Amendoas, $040; Avelãs, $030; Aves, $070; Bacalhau, $030; Bananas, $008; Batatas, $008; Banha, $003; Banha, $020; Camarões frescos, $050; Camarões sêcos, $030; Carne congelada, $015; Carne a congelar, $030; Carne salgada, $030; Carne verde a resfriar ou resfriada, $040; Castanhas $010; Cebolas, $010; Cevada, $010; Cerveja, $020; Chopp em barris, $015; Couros sêcos, $040; Damascos sêcos, $030; Doces, $040; Ervilhas sêcas, $015; Feijão, $010; Figos frescos, $030; Flôres, $015; Frutas não especificadas, $020; Fumo em folhas ou preparado $030; Laranjas e limas, $010; Legumes $020; Leite, $050; Maçãs, $025; Mangas, $015; Manteiga, $015; Milho, $008; Nozes, $015; Ovos, $015; Oleo e sêbo, $025; Palo, $030; Passas, $030; Peixes frescos de qualquer qualidade, ...$040; Peixes secos ou salgados, $030; Pelles confeccionadas, $300; Presuntos, ...$040; Queijos, $030; Salame, $020; Toucinho, $015; Uvas, $030; Vinhos, $080; Gêlo (quilo) $080.

Observações — a) Quando o peso de qualquer mercadoria acima, exceptuadas as carnes, peixes e aves exceder a 300 quilos a armazenagem gosará do abatimento de 10 o/o;

b) As taxas são aplicaveis ao peso bruto das mercadorias. Quando estas estiverem acondicionadas em caixas ou barris dar-se-á no peso bruto o desconto de 5 o/o.

Dr. João Costa

Director da Assistencia á Infancia do Recife — Chefe de Clinica do Hospital Portuguez de Beneficencia

Doenças de Creanças — Molestias de Senhoras — Vias-Urinarias

Gabinete Medico de 1.ª ordem. Installações technicas rigorosas. Raios Ultra-Violeta — Diathermia — Banhos de Luz

Tratamento das doenças de Senhoras em Geral (afecções do utero, ovarios e orgãos anexos) por meios medicos e electricidade. Cura radical das doenças de Urethra, Prostata, Bexiga e Rins. Tratamento especial da Erysipela e da Asthma

Consultorio: Rua Larga do Rosario 148 (sobrado). Consultas: de 9 ás 11 e de 3 ás 5 horas diariamente

Chamados por escripto. Residencia: Rua Dr. Ribeiro de Brito n. 50, Bôa Viagem, ou para a Pharmacia Internacional: — Rua Larga do Rosario n. 148 (Praça da Independencia)

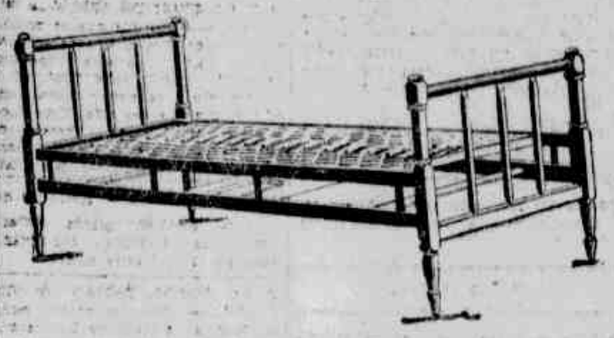
MUTILADO

ILEGÍVEL

FABRICA DE CAPAS E MANTEAUX "FELD" — S. FELDMUS & Cia. A unica no Norte do Paiz com sortimento completo no genero. VENDAS EM GROSSO E A VAREJO.

CAMAS MORMANNO

Fabricantes: - **Affonso Mormanno-São Paulo**



Resistencia, conforto e elegancia
Fabricada com madeira de Lei. Lastros com molas.
Preços á vista. - Solteiro, 65$000. Casal, 125$000.
Crianças, 80$000
VISITEM A NOSSA EXPOSIÇÃO
Depositarios e distribuidores:
Olegario Magno & Cia. Ltd.

Untisal



UNTISAL
Tem um cheiro agradavel

VIDRO 5$000

SENHORA:
O poder balsamico de suas lindas mãos, será duplamente efficaz quando com umas gotas de

Untisal

Friccionar o dolorido peito do sêr querido. A dôr se acalma, o sangue circula e o mal desaparece.

Quer V. Sa. Fortificar-se?

Use Vigonal que é o melhor forticante para as pessoas anêmicas, nervosas ou enfrequecidas.

O Vigonal fortifica o sangue, alimenta o cerebro, tonifica os nervos, abre o appetite, robustece o organismo.

Vigonal é 58 % mais rico em substancias nutritivas que qualquer outro fortificante.

Alvim & Freitas
São Paulo

Vigonal

Collège Français Chateaubriand

PARA AMBOS OS SEXOS — FUNDADO EM 1907
RUA REAL DA TORRE N. 294

Por conselhos medicos, o director deste Collegio, transferiu seu estabelecimento da rua Imperial para rua Real da Torre n. 294, em um vasto edificio rodeado de jardins com grande sitio para recreios.

Acceita externos, semi-internos e internos de ambos os sexos; mantem 4 cursos: primario, de admissão, secundario (gymnasial e normal) e a "Academie Française de Commerce" com aulas diurnas e noturnas, conferindo aos candidatos diplomas de Bacharel em Sciencias Commerciaes.

As matriculas desde já estão abertas na Secretaria do Collegio das 8 ás 12, e das 14 ás 19 horas de todos os dias; as aulas começarão no dia 1.º de Fevereiro, e as do curso de admissão para o exame de Fevereiro proximo no dia 15 de Janeiro.

O francez é ensinado em todos os cursos, mesmo na classe primaria.

Peçam os estatutos.

Director
Charles Koury.

COLLEGIO AMERICANO BAPTISTA

OFFICIALIZADO

Internato-Semi-internato e Externato para ambos os sexos

CURSOS: — Jardim da Infancia, Primario, Admissão, Gymnasial, Commercial, Normal, Domestico, Musica e Arte Culinaria

AS MATRICULAS CONTINUAM ABERTAS, PARA QUALQUER CURSO, ESTANDO JA' FUNCCIONANDO: JARDIM DA INFANCIA, PRIMARIO E ADMISSÃO

PREÇOS MODICOS

Prospectos e informações na Secretaria do Collegio

PARA TODOS OS ORGANISMOS ENFRAQUECIDOS E DEBILITADOS...

VINHO IODO-PHOSPHATADO WERNECK



— Olhe, veja bem o que lhe digo.

— "Quando tiver de usar remedios contra qualquer Febre, Grippe, etc. faça sua escolha reflectida. **"CASSIA VIRGINICA"** é remedio Tonico — Calmante — Anti-febril e Diuretico de valor.

Evita a Uremia e accidentes resultantes

A' VENDA NAS PRINCIPAES PHARMACIAS



INGRESSOS:
Poltronas — 1$600
Crianças — $800
Geral — $600

HORARIO:
6.15 e 8.15

CINE C. AMARELA

O MAIS CONFORTAVEL CINEMA DE BAIRRO

HOJE — **HOJE**

A METRO GOLDWYN MAYER, apresenta STAN LAUREL e OLIVER HARDY, (O gordo e o magro) na alta comedia de longa metragem

Procura-se um avô

A mais gosada comedia do GORDO E O MAGRO, elles nos apparece agora como soldados de TIO SAM

O Filme que maior successo tem alcançado!...

COMPLEMENTO: JOGO DE TENNIS — Filme educativo.
METROTONE Nº. 181 — Jornal Sonoro.

....Terça-feira, 20.

A WARNER BROS, apresenta o grande filme revista com os consagrados artistas EDWARD G. ROBSON e BEBE DANIELS

SONHO PRATEADO







Escola de Bellas Artes de Pernambuco

Moldáda no decreto federal n. 19.852, que reorganisa o ensino artistico — technico — profissional
RECONHECIDA DE UTILIDADE GUBLICA PELO GOVERNO DO ESTADO

CURSOS DE PINTURA, ESCULPTURA E ARCHITECTURA

Encontram-se abertas, desde já, as inscripções aos differentes cursos

Informações na Secretaria da Escola, diariamente, das 15 ás 18 horas

Rua Bemfica, 150 — Phone 23.419

ARROTOS





Evite esses desagradaveis arrotos, agruras e gazes, tão communs depois das refeições, e que são causados por excesso de acidez. Regularize seu estomago e intestinos, tomando Leite de Magnesia de Phillips. Mas exija o producto original e legitimo, porque as imitações são quasi sempre inefficazes e até perigosas.

LEITE DE MAGNESIA DE PHILLIPS
o antiacido-laxante ideal

Serviço Aéreo Transoceanico

Deutsche Lufthansa A. G.
Berlim — Allemanha

Syndicato Condor Ltda.
Rio de Janeiro

RAPIDISSIMO TRANSPORTE DE MALAS POSTAES QUINZENALMENTE
entre os Paizes Europêos — America do Sul e vice versa

PORTES

Do Brasil para a Africa e Europa:
Porto nacional .. .. Rs. 0$700 por 20 gr. e fracção
do. aereo .. .. Rs. 3$500 5 gr. e do.
Do Brasil para a Hespanhá:
Porto nacional .. .. Rs. 0$200 por 20 gr. e fracção
do. aereo .. .. Rs. 3$500 por 5 gr. e fracção
sello Santos Dumont .. .. .. Rs. 0$100 por cada carta
acceita-se correspondencia para o

1.º VÔO

Até na quinta-feira dia 22 do corrente
na Agencia até ás 10 horas
Correio Geral 11 horas
Para mais informações queiram dirigir-se aos Agentes:

HERM STOLTZ CO.

AVENIDA MARQUEZ DE OLINDA, 35 até na quinta-feira dia 8 do corrente. TELEPHONE 9013



Syndicato Condor Limitada

RAPIDEZ-SEGURANÇA CONFORTO

RIO DE JANEIRO

CHEGADA DO AVIAO DO SUL: Todas as sextas-feiras, ás 11 horas
SAHIDA PARA O NORTE: Todas as sextas-feiras, ás 11.15
CHEGADA DO NORTE: Todas as quartas-feiras, ás 7.45
SAHIDA PARA O SUL: Todas as quartas-feiras, ás 8 horas

Para fechamento das malas na Agencia á Avenida Marquez de Olinda n. 35, ficou estabelecido o seguinte horario:
PARA O SUL: Todas as terças-feiras, ás 16 horas
PARA O NORTE: Todas as sextas-feiras, ás 8 horas
PARA INFORMAÇÕES A RESPEITO DE PASSAGENS — CORRESPONDENCIA E FRETES —

HERM. STOLTZ & C.ª
AVENIDA MARQUEZ DE OLINDA, 35
RECIFE Telephone: 5-0-1-8 **PERNAMBUCO**

PROTEJEI A INDUSTRIA NACIONAL.

Usando somente o AFAMADO OLEO

"Sol Levante"

Para meza e cosinha

Producto brasileiro, superior a todos os outros oleos nacionaes

Dá saúde, força e vigor!

O AZEITE "SOL LEVANTE" um OLEO PURISSIMO, producto GENUINAMENTE NACIONAL, extrahido das sementes oleaginosas do algodão, purificado e desodorisado pelos machinismos e processos mais modernos na grande fabrica de oleos vegetaes das INDUSTRIAS REUNIDAS F. MATARAZZO, JOÃO PESSÔA, PARAHYBA DO NORTE

Façam uma experiencia!

A superioridade do producto garante-lhe a vossa preferencia

A' venda em todas as bôas mercearias

I. F. R. MATARAZZO
Rua João do Rego - 284
CAIXA POSTAL 305-TELEPHONE 6757
PERNAMBUCO

AO POVO PERNAMBUCANO

Avisamos a nossa distincta e numerosa freguesia que contractamos um mestre alfaiate sr. Alfredo Stanizzi vindo do Sul do Paiz. O referido profissional adianta que **zelame** de uma alfaiataria é cortar bem, servir bem a freguesia, **confecção** esmerada e bôas fazendas e não explorar nos preços portanto uma visita a ALFAIATARIA TIC-TAC á Rua João Pessôa n. 270 — Phone 6364.

Academia de Santa Gertrudes
Olinda

A Diretoria da Academia de Santa Gertrudes comunica aos interessados que os exames de Admissão terão inicio no dia 20 do corrente.

Os exames de segunda época das alumnas dos cursos Normal e Ginasial serão realisados nos dias 1, 2 e 3 de março, realisando-se as aulas do curso Secundario no dia 5 do referido mês.

Olinda, 15 de fevereiro de 1934.

A Secretária.

PENHORES?

Procure a casa "MOREIRA" a unica que offerece melhor offerta e cobra menor juro. Acceitam-se por conta de suas cautellas qualquer importancia. Rua das Laranjeiras n. 26.
Joaquim Moreira da Silva Junior

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — DOMINGO, 18 DE FEVEREIRO DE 1934

DIARIO SOCIAL

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE

As senhoras:

Maria Ferreira Carvalcanti, esposa do sr. Carlos Ferreira Carvalcanti, adeantado industrial de Sant'Anna da Paraiba; Silvia Moreira, esposa do sr. Manuel R. Moreira, do comercio desta praça; Estela Pedrosa do Nascimento, esposa do sr. Sebastião Pedrosa do Nascimento, do comercio desta praça.

As senhoritas:

Maria Barbosa de Andrade, filha do sr. João Barbosa de Andrade, artista grafico desta cidade; Iranise F. de Albuquerque, filha do sr. Sebastião Cavalcanti de Albuquerque, proprietario nesta cidade; Maria do Carmo Lins, filha do sr. José Carlos Lins, do comercio desta praça; Rizoleide Martins de Brito, filha do sr. Cosme Jesus de Brito, funcionario do Banco do Brasil nesta capital, e de sua consorte d. Maria Martins de Brito.

Cabellos brancos ?!



SIGNAL DE VELHICE

A Loção Brilhante faz voltar a côr natural primitiva (castanha, loura, doirada ou negra) em pouco tempo. Não é tintura. Não mancha e não suja. O seu uso é limpo facil e agradavel.

A Loção Brilhante é uma formula scientifica de grande botanico dr. Ground, cujo segredo custou 200 contos de réis.

A Loção Brilhante extingue as cascas, o prurido, a seborrhéa e todas as affecções parasitarias do cabello assim como, combate a calvicie, revitalizando as raizes capilares. Foi approvado pelo Departamento Nacional de Saude Publica e é recommendada pelos principaes institutos de Hygiene do estrangeiro.

Os senhores:

Silvio Jorge da Silveira, proprietario e negociante nesta cidade; Antonio Moura, agricultor no interior do Estado; Silvio S. de Albuquerque Andrade, do comercio desta praça; Mario Correia, auxiliar do comercio; Silvino Ferreira, farmaceutico em Ribeirão, neste Estado.

As meninas:

Eunice, filha do sr. Manuel Ferreira de Freitas, proprietario neste Estado; Maria, filha do sr. Antonio Francisco, agricultor neste Estado; Gloria Maria, filha do sr. Romulo Neri de Andrade.

FAZEM ANOS AMANHÃ

As senhoras:

Rosita Hardmann da Costa Carvalho, esposa do sr. Costa Carvalho, clinico nesta capital; Ernestina Robalinho de Oliveira, esposa do dr. José Apolinario de Oliveira.

As senhoritas:

Aspasia Marques, filha do dr. João Marques, clinico nesta cidade; Maria Perpedigna Cesar Galvão, professora da Escola de Aplicação Normal e elemento de nossa sociedade; Estela de Moura, filha do sr. Jorge Ferreira de Moura, do comercio desta praça.

Os senhores:

Dr. Fernando Simões Barbosa, professor da Escola Normal Oficial e Faculdade de Medicina, diretor do Hospital do Centenario e clinico nesta cidade; dr. Mario Domingues, industrial pernambucano e deputado á Constituinte; Alvaro Magalhães, do comercio desta praça; dr. Adalberto Cavalcanti, clinico nesta cidade; Manuel Vieira Ramos Filho, 2º escripturario do Tesouro do Estado e irmão do nosso presado companheiro Alfredo Ramos.

Os meninos:

José, filho do sr. Eloi Cavalcanti Belo; José, filho do romancista Mario Sette Dionis, filho do sr. José Cavalcanti, do comercio desta praça; Elisa José, filho do sr. Augusto Cavalcanti.

NASCIMENTOS

Enio foi o nome que tomou o filhinho do sr. Plinio de Barros Cavalcanti e de sua esposa d. Maria de Barros Cavalcanti.

Ante-ontem foi a interessante criança baptisada na capela da Maternidade, servindo de padrinhos o dr. Selva Junior e senhora.

BATISADOS

Será levado hoje á pia baptismal da matriz de Belem ás 14 horas o interessante petiz José Caiobim, filho do sr. Olivio Urselino da Silva e sua digna esposa d. Maria José da Silva. Serão padrinhos do baptisando o sr. José Pedro da Silva.



SABONETE DE EUCALIPTO BELFALTON' Experimental-o e nunca mais deixar de o usar!

sua esposa d. Amancia Ribeiro da Silva e sua filha senhorita Nair Ribeiro da Silva. A criança será consagrada á São José, tendo por padrinho o sr. João Barbosa Dinis.

Os pais do petiz promoverão por este motivo, uma festa intima em sua residencia á Estrada do Matadouro n. 52, Campo Grande.

DIVERSAS

Pela passagem, hoje, do seu aniversario natalicio deverá receber muitas felicitações o dr. Quintino de Barros Cavalcanti, adeantado agricultor no municipio da Victoria.

Festejou ontem o seu aniversario natalicio o sr. Silvio Rêgo Lessa, capitalista em nossa praça.

Completa hoje seu primeiro aniversario o galante Luizito, filhinho do casal Oton Coêlho Bastos, funcionario da Delegacia Fiscal e d. Maria de Lourdes Pinto Ribeiro Bastos, professora de grupo escolar "Silva Jardim".

Os pais de Luizito, darão recepção ás pessôas de sua amisade, em sua residencia, no largo de Apipucos.

VIAJANTES

Ciro Proença — Passageiro do Comandante Riper, transitou ontem, pelo Recife, o nosso presado confrade Ciro Proença, redator da Folha do Norte, de Belem do Pará.

Gosando nesta capital de largas relações de amisade, Ciro Proença durante sua curta estadia entre nós, foi alvo de inumeras homenagens de seus colegas e amigos.

Agradecemos-lhe a gentileza de sua visita pessoal de cumprimentos ao Diario.

FALECIMENTOS

Maria de Santana — No povoado de Mimoso, municipio de Pesqueira, onde residia, falleceu no dia 12 do corrente, a senhora Maria Cordeiro de Santana, esposa do sr. Martins Chaves de Santana, comerciante naquella localidade.

Gosando de extensas relações de amisade a noticia do seu desapparecimento ecoou dolorosamente na sociedade pesqueirense.

Contava 68 annos de idade e succumbiu em consequencia de antigos padecimentos.

Deixou os seguintes filhos: o sr. José Cordeiro de Santana, comerciante em Mimoso, João Martins de Santana, Severina Cordeiro de Santana, Maria Cordeiro de Santana, residente em Belo Jardim, Arlindo Cordeiro de Santana, Miguel e Eurice Cordeiro de Santana, noras e netos.

O seu enterramento verificado no cemiterio daquele povoado, teve grande assistencia de parentes e amigos.

Falleceu ontem na residencia do seu cunhado Antonio G. Pinho, sita á rua Carneiro Vilela n. 32, no Espinheiro, a senhorita Antonia Tavares da Silva, victimada por longos padecimentos.

Era a extinta filha do sr. José Tavares da Silva, já fallecido e da sra. Euzimira Tavares da Silva e irmã do sr. José Tavares Junior, um dos co-gerentes da firma Alberto Lundgren & Cia. Limitada.

O seu enterramento effectuou-se ás 16 horas de ontem, no cemiterio de Santo Amaro com assistencia de parentes e amigos da familia.

FAZ ROSTOS FORMOSOS..



O CREME RUGOL, formula da famosa doutora de belleza Tra Legay, é um producto insubstituivel para fazer a cutis fornecer Eis os seus beneficos resultados:

1 — Elimina rapidamente as rugas.
2 — Faz que a pelle em qualquer estação, do anno se torne rosea ou secca.
3 — Tonifica os musculos do rosto e torna-os a cutis.
4 — Alivia promptamente qualquer irritação da pelle.
5 — Extingue as sardas, manchas, cravos e pannos, deixando a pelle alva e suave.
6 — Não estimula o crescimento de pellos no rosto e imprime a cutis um tom sadio e louçã.

O CREME RUGOL é inoffensivo para mulheres faceiras e é bom para todas as cutis. E' o melhor preparado para applicar-se antes de pôr o pó de arroz.

Experiencias em avião sem motor

Ontem, no Rio de Janeiro, o aviador Dittmar bateu o "record" mundial de altura, subindo á altura de 4.200 metros

RIO, 17 (União) — O aviador alemão Dittmar conseguiu subir hoje num avião sem motor á altura de 4.200 metros, batendo assim o record mundial para essa especie de aparelhos.

O aviador tem 23 annos de idade e pertence á missão alemã atualmente entre nós.

A situação financeira da França

PARIS, 17 (União) — O balanço semanal do Banco de França acusou uma diminuição de um bilhão novecentos e setenta e sete milhões, setecentos e quarenta e seis mil e cento e noventa francos (1.977.746.190) na reserva em deposito ouro, e um aumento de um bilhão trezentos e trinta e tres milhões quatrocentos e trinta mil quinhentos e noventa e cinco francos (1.333.430.595) na circulação do papel moeda.

Mande fazer os seus CLICHES no Atelier de Gravuras do "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Aspectos politicos de S. Paulo

DIVERGENCIAS ENTRE O INTERVENTOR ARMANDO SALES E O COMANDANTE DA 2ª REGIÃO MILITAR

PORTO ALEGRE, 17 — Correspondencia de São Paulo, publicada no Correio do Povo faz varias declarações sobre a politica interna paulista. Refere-se á situação que teria sido criada entre o interventor e o comandante da região, por motivo dos sucessos do cinema Odeon. O sr. Armando Sales na sua primeira viagem ao Rio teria solicitado a substituição do comandante. Acrescenta a correspondencia que a segunda viagem do interventor paulista fôra para depor nas mãos do chefe do governo provisorio o seu cargo, por motivo de fatos mais recentes. E conclue: "Nessa questão, São Paulo não sairá diminuido, mas será preciso dar tempo ao tempo."

PANORAMA DA SITUAÇÃO PAULISTA

RIO, 17 (A. B.) — E' interessante a situação da politica de São Paulo. Enquanto o general Flores da Cunha e o general Góis Monteiro apoiam o Partido Republicano Paulista, o sr. Getulio Vargas e o ministro Osvaldo Aranha são amigos do interventor Armando Sales. Indaga-se como será resolvido essa charada politica.

UM PEDIDO DE "HABEAS-CORPUS" DO PARTIDO SOCIALISTA DE S. PAULO NO SUPERIOR TRIBUNAL ELEITORAL

RIO, 17 (A B.) — O Tribunal Eleitoral julgou-se incompetente para tomar conhecimento de um pedido de "habeas corpus" a favor do Partido Socialista de São Paulo.

Um golpe politico que não surtiu efeito

Não foi dissolvida a União Progressista Fluminense

RIO, 17 (Meridional, via Western) — Os jornais divulgam hoje a ata da dissolução da União Progressista Fluminense que obedece á orientação do general Cristovão Barcellos.

Procurando informações sobre o caso soubemos o seguinte:

A corrente dissidente do Partido simulou uma reunião votando a dissolução do mesmo Partido. Os chefes alheios á reunião não compareceram á mesma, bem como representantes de diversos municipios fluminenses.

O general Cristovão Barcellos não dissolveu nem pretende dissolver o partido que fundou e do qual é chefe.

A dissolução não passou de mera manobra politica que não surtiu efeito.

O general Cristovão Barcellos está disposto a agir.

As negociações entre a Alemanha e o Vaticano não deram resultado

PARIS, 17 (União) — As negociações entaboladas entre a Alemanha e o Vaticano, não sortiram efeito algum.

Entre as questões ventiladas, está a das associações religiosas

Os trabalhos da Assembléa Constituinte

(Continuação da 1.ª pagina)

Sensacional discurso do ministro da Fazenda, pronunciado na sessão de anteontem da Constituinte

RIO, 17 (Meridional, via Western) — O sr. Osvaldo Aranha estava inscrito para falar hoje na Assembléa Constituinte, afim de dar explicações sobre o decreto de reajustamento economico e sobre o acôrdo referente ás dividas brasileiras.

O ministro da Fazenda subiu á tribuna debaixo de aclamações dos constituintes e de toda assistencia que enchia o palacio Tiradentes.

Começou dizendo que a sua presença ali era motivada pelo requerimento dos srs. Acurcio Torres e Daniel Carvalho.

Disse que corria solicito e presuroso ao preazo daquele pretorio instituido pela sobergnia nacional, para julgar os atos do governo, entre os quais, os seus. Não podia iniciar a sua prestação de contas sem antes reafirmar á Assembléa e a cada um dos seus deputados o seu agradecimento e gratidão pelas demonstrações altamente generosas que repetidas vezes lhe foram testemunhadas pela Constituinte, ha dias passados, quando foi obrigado a deixar o honroso posto de lider.

Depois de ligeiras considerações, disse que a lei de reajustamento economico era a unica providencia capaz de restabelecer a ordem de coisas da economia brasileira, violada pelas necessidades publicas da coletividade nacional.

Sentia profundamente não poder entrar de vez nos debates da lei de reajustamento porque o projeto da Camara de reajustamento está ainda nas mãos do chefe do governo provisorio para estudos.

A lei de reajustamento, disse o orador, tem tido para a sua integral realização uma etapa de larga demora, um tanto prejudicial, como disse o sr. Acurcio Torres, ao fogo de interesses que veio despertar justamente porque consegue, como nenhuma outra, provocar de todos os recantos do pais, opiniões de toda natureza, algumas relevantes.

Somente em minhas mãos, disse o orador, tenho entre cartas e telegramas, mais de duas mil.

Deixa portanto de entrar em debate sobre a lei de reajustamento e os srs. constituintes não de reconhecer que não lhe seria licito antecipar um trabalho que depende de estudos e correções para a sanção do chefe do governo.

Assim, entrava na segunda parte da interpelação, assunto talvez arido e dificil para um homem como ele.

A primeira das interpelações é a seguinte:

"Quais as causas que impossibilitaram o 3º funding?"

Depois de ligeiras considerações sobre as administrações Murtinho e Rivadavia Corrêa, declarou que o funding é um expediente financeiro que importa em acrescer as dividas antigas com emissão de titulos novos que vão vencer juros, para pagamento de juros vencidos. A nossa historia politica ou melhor financeira, é a historia do mais largo abuso de credito. Fez o Brasil, pelo governo federal, 42 emprestimos externos, montando um total de 437 milhões de libras, dos quais apenas cinco foram extintos por pagamento e dez por fusão, subexistindo ainda 27, no valor de 153 milhões de libras.

Praticamente, o Brasil só fez reformar seus emprestimos, como o devedor que substitue uma promissoria vencida por outra, com maior praso, incluindo na mesma o capital, juros vencidos e juros a pagar.

Faz longas considerações sobre as finanças nacionais desde a monarquia, recebendo ligeiros apartes de varios deputados.

A revolução encontrou o Brasil com uma divida externa de duzentos e trinta sete milhões, duzentos e sessenta e dois mil, quinhentos e cincoenta e tres libras, exigindo o serviço de amortização e juros mais de 22 milhões de libras anuais.

O descoberto exterior do Banco do Brasil é calculado em 14 milhões de libras, o que tem causado uma redução alarmante no comercio exterior, o cancelamento geral do Brasil nas operações de credito externo e o decrescimo geral das rendas publicas.

O sr. José Maria Whitaker fez esforços supremos para manter em dia os serviços das dividas externas, capitulando por fim.

Coube-lhe ultimar e assinar o 3º funding, contra o qual fizera oposições, desde a primeira hora.

Feito nos melhores moldes possiveis, foi uma verdadeira conquista, envolvendo entretanto a desgraçada questão dos "atrazados" de Haia, tão triste para a nossa historia financeira e até á dignidade nacional. Essa foi a unica novidade do 3º funding, por isso que o proprio deposito em moeda nacional, importancia que era emitida para o exterior já havia sido objeto de cogitação, no 2º funding, quando se estabeleceu a incineração e o deposito de Londres.

Esse funding custou dezenove milhões, trezentos e setenta e dois mil, trezentos e cincoenta e tres libras.

Passa depois o orador a demonstrar o erro capital da politica brasileira dos emprestimos, afim de poder responder aos quesitos formulados pelo requerimento de informações.

A primeira informação está assim formulada:

"Quais as causas que impossibilitaram o cumprimento do 3º funding?"

Começa a dizer que ha, da parte dos interpelantes um erro de interpretação ao formularem a interrogação.

O 3º funding está sendo e será cumprido pelo Brasil sem a menor alteração e o acordo sobre as dividas, não é senão uma consequencia do 3º funding a se iniciar depois de encerrado o mesmo. Volta a prestar esclarecimentos sobre o funding, visto que sem isso as suas explicações perderiam um pouco, por falta de compreensão de um dado tecnico especializado.

Quando um governo reanima um funding como nos lembra, no prazo de seis annos, cinco bilhões que são entregues aos portadores dos anteriores que vão acceitando a protelação em dinheiro que deveria ser pago. O 3º funding está sendo executado sem a menor alteração do estabelecido no contrato. Os titulos estão sendo entregues aos portadores de títulos da divida brasileira, correspondentes aos emprestimos do funding, na forma mais regular, sem a menor reclamação mantendo esses titulos, num total de 19.362.303 libras, divididas em titulos de 30 annos de praso e em titulos de 20 annos, conforme são dados a portadores dos emprestimos garantidos ou de emprestimos sem garantia. Além disso comprometeu-se o governo no 3º funding a manter o serviço integral da divida dos dois fundings anteriores que exigem uma prestação anual em dinheiro, de 4.102.000 libras que o governo provisorio vem pagando invariavelmente, com absoluta regularidade.

Por isso esse funding, para determinados titulos estipulou a emissão de bonus, mas, para o primeiro e segundo fundings, nas importancias de 8.000.000 e 14.000.000 libras, emitidas em 1898 e 1914, comprometeu-se o governo em manter o serviço normalmente e o vem fazendo, mandando aos banqueiros, pagando e recolhendo os coupons na importancia de 4.102.000 libras, preenchendo ainda a 3ª condição que era o deposito no Banco do Brasil, nas datas dos respectivos vencimentos.

O Tesouro tem um fundo especial do chamado 3º funding, no Banco do Brasil onde hoje existem depositados . . . 305.606:871$000, assim desdobrados: . . . 555.606:871$000, em dinheiro, no Banco do Brasil e 250.000.000$000 que, dentro das proprias normas estabelecidas no acordo, afim de vencerem melhores juros, estão empregados em titulos do Departamento Nacional do Café.

O orador passa a tratar de outras duvidas dos ilustres interpelantes.

"Qual a razão porque não retomamos nem retomaremos a normalidade do pagamento das dividas do 3º funding".

A retomada integral desses pagamentos advem primeiro do estudo da nossa propria historia, pela qual verificamos que o Brasil pagou dividas velhas com dividas novas.

Positivamente as nossas possibilidades estão aquem das obrigações que assumimos. E' triste ter de declarar e confessar, mas, entre continuar a politica de hipocrisia e postergação, devemos entrar uma vez por todas, dentro da unica e possivel entre os povos serios.

Creio que nenhum deputado poderia vacilar se por acaso tivesse a pouca fortuna que tenho de exercer a função de ministro da Fazenda.

Conforme vinha expondo, a impossibilidade de reiniciar o governo, findo o 3º funding integral, o pagamento das suas dividas advinha do seguinte:

Teriamos de pagar pelo resgate de titulos emitidos a importancia total desses titulos, ou sejam 19.362.303 libras, enquanto importou a operação do 3º funding.

Teriamos tambem de pagar anual-

CASINO DO HOTEL CENTRAL

Não tem duplo zero (OO)

?



A confirmação do espelho ODOL operou o milagre

Desde que a Senhora começou a usar a pasta dentifricia ODOL os seus dentes adquiriram uma belleza sómente comparavel á das perolas.

A pasta dentifricia ODOL desenvolve uma espuma maravilhosa, que penetra nos intersticios dos dentes e dá a estes um brilho surprehendente.

A pasta dentifricia ODOL é absolutamente inoffensiva, não affectando de nenhum modo o esmalte. As finissimas essencias empregadas na fabricação da pasta dentifricia ODOL fazem della um producto de grande procura e universalmente famoso pelo seu sabor refrescante

No seu proprio interesse a Senhora deve experimental-a hoje mesmo.

O que pensa de Portugal o general Izidoro Lopes

Em entrevista ao "Diario Português" do Rio, o ilustre militar relata as impressões de seu exilio na nobre terra lusitana.

RIO, 17 (União) — O general Isidoro Dias Lopes concedeu uma longa entrevista ao **Diario Português**, que se edita nesta capital, na qual externa as suas melhores impressões de Portugal, porem incompletas e imprecisas e isso, apezar de haver feitos varias excursões pelo interior do pais e haver vivido tão longo tempo em Lisboa que, póde-se dizer, sintetiza o espirito e o coração do povo português.

A uma extranheza do jornalista, o velho revolucionario de 1924 e de 1932 confessa que, muito embora tenha sentido a terra portuguêsa, não viu e nem se comunicou com a sua gente, havendo sido dos exilados brasileiros um dos que nunca receberam um convite para qualquer festa, não visitaram uma quinta e não lograram a atenção ou uma deferencia maiores. E acrescenta:

— "Não sei si foi urdida contra mim alguma intriga. Só sei que, mau grado o meu desejo de me comunicar e fazer relações, que são uns dos maiores prazeres de minha vida, vi-me isolado e esquecido.

Em qualquer outro pais, que não Portugal, o fato pouca ou nenhuma repercussão teria no meu espirito. Mas ali, doeu-me fundamente essa indiferença."

Indagado pelo jornalista si esse isolamento foi sofrido apenas por ele, o general Isidoro Lopes diz que mais dois ou tres companheiros tiveram a mesma sorte. E prosegue:

— "Eu sinto imenso que assim tenha sido. Eu nunca fui jacobino, quero bem aos meus irmãos portuguêses e depois, já porque estava em casa de parentes queridos mais distantes, era meu desejo travar conhecimento com eles, aproximando-os mais do meu coração. Foi pena que não o tivesse conseguido, mas a culpa não foi minha. Eu era um hospede e não me podia oferecer. Tinha de ser convidado ou ficar em casa."

A palestra se alonga em torno desse assunto, relembrando o general Isidoro Lopes a conduta dos militares brasileiros para com os seus collegas, exilados por motivo politico dos seus paises, dizendo:

— "Sempre que nos aparece por cá um colega exilado, nós procuramos suavisar-lhe o exilio, trazendo-o ao nosso convivio, levando-o aos nossos militares e até mesmo ás nossas casas.

Estou certo, de resto, que os militares de Portugal não fizeram outro tanto com os seus colegas brasileiros para não criarem dificuldades ao seu governo.

Acontece, porem, que não eramos exilados nem deportados, mas simples emigrados politicos, sobre os quais o governo brasileiro nenhuma ação tinha lá fora.

Os emigrados militares espanhóis foram recebidos em Lisboa pelos seus colegas de farda com homenagens e demonstrações de carinho. Que motivos teriam impedido que o fizessemos igualmente?"

O jornalista pede, em seguida, as impressões do chefe da rebellião de 1924 na capital paulista sobre o governo português, obtendo a seguinte resposta:

"As minhas impressões são otimas. O governo de Portugal é constituido de homens limpos e capazes. Salazar, que eu admiro como caracter e como homem publico, tornou-se o verdadeiro guia do seu povo. Ele é, antes do mais, um grande psicologo, conhecendo a indole da sua gente, o seu espirito de sacrificio, o seu ardor patriotico misturado com o desejo de tornar Portugal cada vez mais engrandecido.

Não teve mais que ir, por isso mesmo, ao encontro dessas virtudes para realizar a grande obra de governo que já o imortalisou.

Por esses motivos, penso que Portugal é o unico pais do mundo talvez, onde o sistema corporativo é possivel no momento, onde dará resultados inestimaveis.

Para o português, o que é seu, é sempre melhor e como para a organização corporativa o nacionalismo economico tem de ser a base fundamental, aquele espirito patriotico vai resolver, ali, o problema com maior facilidade."

Depois de varias outras considerações sobre o espirito nacionalista do português, e de uma alegação ao progresso sempre crescente dos seus meios de produção, o general Isidoro Lopes conclue assim a sua entrevista:

— "Eu sou um velho liberal. Estou contra tudo que seja violencia, tirania e estreiteza de processos de sanção governamental. Mas quando uma ditadura, como a de Portugal, promove o bem estar publico e a grandeza do Estado, eu bato palmas. De resto, o que são sinão ditaduras e governos absolutos certos governos democraticos que anulam pela força, pela cegueira ou pela egolatria todas as prerrogativas e liberdades do cidadão? O Brasil tem sido, nesse particular, um exemplo bem frisante."

GINASIO DE CARUARU'

EQUIPARADO AO COLEGIO PEDRO II, DO RIO DE JANEIRO

(INSPECÇÃO PRELIMINAR)

De ordem da Exma. Sra. D. Lucia Montenegro Barboza, recentemente nomeada Inspetora Federal junto ao Ginasio de Caruaru', acham-se abertas as inscrições para os EXAMES DE ADMISSÃO, a realizar-se no proximo dia 5 de Março.

O Ginasio de Caruaru' aceitará no corrente ano alunos para as tres primeiras series do Curso Secundario.

Abertura das aulas do Curso Primario no dia 1.º de Março e do Curso Secundario no dia 10.

Informações e estatutos nas secretarias do Ginasio de Osvaldo Cruz em Recife e do Ginasio de Caruaru'.

A verdadeira publicidade, é a que ensina o publico a comprar.

Não ha nada mais delicioso, no fim de um almoço, do que uma chavena de "CAFE' GUANABARA"

ILEGÍVEL

SUPLEMENTO

DIARIO DE PERNAMBUCO

SUPLEMENTO

ANO 109 — Domingo, 18 de fevereiro de 1934 — NUM 35

A BÉLA AVENTUREIRA



Conto de ETHEL KURLAT

Conheceram-se um dia ou uma noite; talvez naiguma festa ou num concerto, talvez na rua. Um acidente de transito, uma carteira que cai das mãos talvez alguma coisa grotesca, dessas tão comuns nas ruas centrais e que fazem sorrir dois olhares que se encontram; que importancia tem o como e o quando?

O amor foi para êles uma sucessão de dias bonitos, de palavras ternas, de risos E ela algumas vezes chorou nos braços dele. De felicidade ou de temor pelo "amanhã" sempre inquieto para os que se amam como os passaros: sem permissão do juiz, sem parentes, sem falar em dinheiro, nem em crise, nem em politica, nem no aparelho de jantar que desejaria possuir.

Ela se chamava Susana, era livre, tinha vinte e dois anos e uma cadeira de musica.

Ele, Heitor, não era tão livre, embora o tivesse jurado muitas vezes; trabalhava no escritorio de valores perdidos de um Banco particular e ostentava com galhardia seus trinta e cinco anos.

Queria a Susana, porque ela era joven, bonita e alegre. Queria-lhe mais ainda porque não lhe fazia perguntas fastidiosas, não o atormentava com ciumes, e permitia-lhe que mentisse com toda a tranquilidade.

Quando estavam juntos, ela só lhe pedia beijos, caricias e palavras doces. O vocabulario de Heitor era bem simples, reduzido, sempre o mesmo, e ela lhe era grata por isso: — "Tesouro, linda, preciosa, querida, bemsinho, "néguinha", amo-te, adoro-te". Por sua parte, o dela não era muito diferente.

Quando saiam a passeio, de braços dados, muito juntos, Susana gostava de parar em frente ás vitrinas das grandes modistas e das joalherias, e extasiava-se olhando as rendas preteadas e os arminhos magros, em meio de uma decoração de Alaska, com neve de algodão sobre arvores nuas de papel. Mas não dizia nada; suspirava, e apertava contra o seu, ainda mais, o braço de Heitor, para lhe demonstrar, certamente, o seu amor imenso.

Ele pensava que seria impossivel encontrar outra mulher tão perfeita. Mas os homens são essencialmente ingratos, e Heitor não era melhor do que os outros.

Seus pais, rigidos e puritanos, queriam ver o unico filho casado. Desejavam um neto, que pudessem levar aos domingos ao Jardim Zoologico, e abarrotar de caramelos, tal como tinham feito com Heitor, quando era pequeno.

Dia após dia, enalteciam prudentemente, quando se sentavam á mesa bem servida, as vantagens do matrimonio, do lar. O pai, burocrata aposentado, esbravejava contra as uniões ilegitimas. Esquecia, de bôa fé, certa linda rapariga, empregada numa livraria do centro, á qual havia convencido, em seu tempo de rapaz, dos encantos de um amor sem peias. A mãe, submissa e silenciosa era o éco do marido. Adorava Heitor, e seus olhos enchiam-se de lagrimas só ao pensar na alegria de embalar nos braços um filho de seu filho.

A noiva, porque já a tinha escolhido, era uma rapariga magra e ossuda, de cutis amarelada, cabelos lisos e sem brilho, bôca grande e inexpressiva, o rosto chato como um fundo de prato, e olhos pequenos sob espessas sobrancelhas que ela não depilava.

Não se pintava, não usava vestidos sem mangas nem decotes; não saia sosinha nem para comprar um carretel de linha, e não lia romances.

A todas essas qualidades, deve-se acrescentar ainda que sabia bordar, sersir, que faria ela mesma seus vestidos, atormentava o piano e era uma habil costureira.

Heitor afastava os olhos, com desgosto, da que devia ser sua mulher. Comparava a péle fina e quasi transparente, como porcelana, de sua amiga, á péle aspera, rugosa e opaca de sua noiva. Comparava o rosto bonito e gracioso da outra, ao rosto dessa, irredivelmente feio... Mas, afinal, acabou por se decidir. Embora não se deve crêr que o dote de quinhentos contos que levava afutura, tenha influido em sua decisão...

***

Dentro do homem mais ingrato e positivo, escondo-se um sentimental. Assim, Heitor atormentou-se pensando na maneira menos cruel de romper com Susana. Escrever-lhe-ia uma carta? Falar-lhe-ia pelo telefone? ou, simplesmente, deixaria de procura-la, sem explicações?

Formulava intimamente essas perguntas, enquanto, sentado junto á moça, seus labios repetiam as mesmas palavras de sempre e buscavam avidamente a sêda dos seus cabelos cheirosos, de suas faces lisas...

Coitadinha! Tinha sido tão bôa e tão dôce para com ele! Tão desinteressada!... Depois de tudo, pensando bem, que necessidade havia de uma ruptura? Ele se casava para pôr ordem em sua vida e agradar aos pais.

Susana era sua mais bela aventura, sua melhor conquista! Amava-o tanto! Sorridente e amavel, não lhe pedia nada, não lhe ocasionava gastos, conformava-se em te-lo a seu lado...

Quando, afinal, animado, falou-lhe em seu casamento proximo, e em seus generosos propositos de continuar suas relações com ela a moça respondeu-lhe, com a mesma voninha suave e infantil de sempre:

— Não te incomodes. Casa-te e sê feliz. Estou farta de ceias no "automatico", dos onibus e bondes á meia-noite, dos cinemas de bairro a 10 tostões a sessão... E' preciso que isso acabe de uma vez.

E acrescentou com cruel ironia, enquanto Heitor ouvia, de bôca aberta:

— Deveria restituir-te todos os teus presentes, mas ha um pequeno inconveniente: punca me presenteaste nem siquer com um alfinete!

E sua amiga dôce e desinteressada, sua "bela aventura", fechou-lhe a porta na cara.

EÇA DE QUEIROZ ANEDOTICO

(Copyright dos Diarios Associados)

AGRIPINO GRIECO

Dada a sua perpetua exaltação lirica, o sr. Martins Fontes, que é um magnifico poeta, anda longe de ser um critico literario equilibrado e seguro. Mas no seu ultimo volume de prosa, "Terras da Fantasia", ha umas sessenta paginas sobre Eça de Queiroz que se me afiguram das mais sugestivas. Trata-se de uma conferencia, entre lida e improvisada como costuma faze-las o autor do "Verão", e aí se encontram algumas observações sobre a maneira de romancista do Eça, as suas peculiaridades, os seus tiques, as suas belezas de escritor, que a critica profissional não poderá desdenhar de modo algum.

O homem que fala dos prosadores que estima no tom de quem rimasse madrigais ás namoradas e quasi sufoca os autores amados debaixo das perfumosas braçadas de adjetivos, tem, a proposito do grande novelista luso, expressões das mais perspicazes, das mais precisas.

Sabe ele acentuar muito bem que os dois adjetivos predilectos de Eça de Queiroz são "escarlate" e "fino". De escarlate usou e abusou (mas em Eça o abuso é ainda um encanto) até a publicação dos "Maias": "il os escarlates do Japão", "meias de seda escarlate", "damascos escarlates", "jarras escarlates", e daí em deante tudo passou a ser fino: "som fino", "ar fino", "olhos finos", "frescura fina".

Pertenceu o sr. Martins Fontes a uma geração, como ele mesmo diz, "fanatica de Eça de Queiroz". Fala de um sr. E. J. que ficou maluco querendo decorar os "Maias" e esteve um trimestre internado no hospicio de Juquery. Quando surgiu "A Cidade e as Serras", os fetichistas do Eça adquiriram o livro e começaram a lê-lo pela rua a fora, atropelando os transeuntes. Um estudante de direito, devendo fazer exame vinte horas depois, passou a noite toda ás voltas com o Jacinto e no dia seguinte encantou os examinadores narrando-lhes os melhores trechos da obra e conseguindo ser aprovado com "plenamente". Tanta era a admiração pelo Eça que todos acreditaram num ricaço inventado pelo jornalista Ferreira de Araujo, o qual teria legado ao prosador, em artigo de morte, vinte contos de reis, brincadeira de primeiro de abril em que tambem caiu o suposto legatario e chagou a inspirar-lhe uma saborosa cronica incompleta: "Testamento de Mecenas". E o nosso Olavo Bilac, que, como Raimundo Corrêa, foi um idolatra de Eça, em passando por Lisbôa saltou o gradil do monumento do romancista, devido ao escopro de Teixeira Lopes, afim de ir beijar-lhe o marmore em extase, segundo se apressou em comunicar, por telegrama, aos confrades da Confeitaria Colombo que o tinham comissionado para isso.

Tomás Lopes não ia a Lisbôa sem procurar as casas em que haviam morado as personagens do Eça: a Gouvarinho, a tia Patrocinio, o Tomás d'Alencar. Sei de alguem que se fez cultivador de dhalias aqui no Rio unicamente porque era essa a flôr preferida do novelista. Outro comprava gravatas em profusão porque o Eça era grande consumidor dessa mercadoria e até de uma feita o guarda da Alfandega de Nova York, receioso de contrabando, não queria deixa-lo desembarcar com as dezenas que levava nas malas, não podendo de maneira nenhuma acreditar que tanta gravata "fosse para um só pescoço".

Como Eça de Queiroz gostasse de ler os seus autores queridos em voz alta, especialmente Victor Hugo, a renovar, os rugidos admirativos de Flaubert, um embaixador aposentado do Botafogo passava as noites a acordar os visinhos com as citadas do Eça violentamente declamadas por uns pulmões de republicano historico ou de pregoeiro de leilão. Apenas numa coisa os nossos diplomatas não o imitaram: foi na honradez com que ele, em prejuizo dos seus proprios emolumentos de consul em Havana, combateu a importação clandestina de chinêses que com o rotulo de portuguêses e através do porto de Macáu, se dirigiam ao inferno dos canaviais cubanos.

E tambem fomos ingratos com o homem que tanto nos deleitou, erigindo-lhe á beira da Guanabara uma especie de lugubre conotafio, trabalhado por um escultor lusitano que de Teixeira Lopes só tem as barbas.

Afinal, ao que bem acentua o sr. Martins Fontes, nações como a America do Norte não podiam seduzi-lo grandemente. Da America dizia ele: "Aqui, Ramalho, ha progresso, e, muito; civilisação, ainda não, porque a civilisação é um sentimento". E "países de Naturesa" como o Brasil, que apresentam somente paisagem, e paisagem sem historia, conforme assinalava outro português (o critico Moniz Barreto, colaborador da "Revista de Portugal" do Eça), tambem não entusiasmariam muito a esse morador dos arredores de Paris, a esse leitor de Flaubert e Renan. A rigor, devia ajudar-se de toda a sua sensibilidade para interessar-se pelo nosso povo, e nisto lhe teria sido decisiva a amoravel influencia de um Eduardo Prado e de um Martinho Botelho, patricios nossos que ele tanto prezou e com os quais longamente conviveu.

Não fez nunca muita questão de vir ao Brasil. Não seria, como no caso de Guerra Junqueiro, com medo do enjôo, porque já fôra a Cuba e transpusera o canal da Mancha varias vezes. Mas é que, segundo confessou, havia por aqui muitos portuguêses...

De resto, apesar de estender a nós outros a estima que votava a Eduardo Prado, soube ver-nos sem lisonja e assinalar sem indulgencia muitos dos nossos defeitos: o auliciamo, o adesismo facil, a bacharelice retorica, os pruridos de jacobinice. As cartas que mandou para a "Gazeta de Noticias" são das mais belas que qualquer jornal nosso já inseriu e, escrevendo outras uns trinta anos depois para o mesmo diario, José do Patrocinio Filho mostrava-se profundamente obsedado pelo seu antecessor, pelo prestigio do antigo inquilino da "Gazeta".

Mas o que cumpre agora frisar é a extrema modestia desse homem que o monoculo obrigava a uma careta desdenhosa, a um facies repuxado de satiro escarninho. Um pouco á Stendhal, dizia escrever apenas para "três ou quatro amigos". Mostrava os seus trabalhos a todos, aceitava correções e, mais ou menos á maneira do Dumas de Balcáde, perguntava humildemente se apesar tinha dois "ll" ou dois "pp", não chegando nunca a saber direito onde ficava o "h" de retorica. Em carta a Pinheiro Chagas, declarou sem farronca que era "um pobre homem da Povoa de Varzim". Brincava com os filhos nos cavalinhos de páo, fazendo-se mais criança que eles. Não lhes falava dos romances que compunha e os rapazes ficaram surpreendidissimos quando, indo a Lisbôa, ouviram por lá que o pai era um grande escritor. Por sinal que um desses filhos do Eça, vindo ao Rio, distribuiu aqui uns duzentos monoculos do progenitor, todos autenticos.. (Se teve uma longa quizilia com alguem, foi com Fialho d'Almeida, aliás agravada por este). Fialho, depois de o haver elogiado com o pseudonimo de Valentim Demonio, atacou os "Maias", quasi só ressalvando como admiravel o trecho relativo á redação da "Tarde". O polemista dos "Gatos", autor de algumas das paginas mais ferozes e cinicas do idioma, criticava o outro em nome da moral lisbôeta ultrajada. Eça revidou, opondo ao varapáo alentejano de Fialho a sua finissima bengala parisiense. Mas o caso é que, morto o romancista da "Ilustre Casa", o contista do "Funambulo de marmore" lhe teceu uma oração funebre das mais injuriosas, atacando-lhe a obra corrutora e a carcassa de tisico mesenterico com uma selvageria macabra de que não existe quasi precedente nas civilizadas letras européas. E tudo talvez resultasse dessa simples pilheria: "Eça de Queiroz encontrou uma vez Fialho d'Almeida com um imenso paletó abotoado até o pescoço por botões imensos tambem. E perguntou-lhe:

— Então, Fialho, entraste, enfim para a filarmonica?

— Por que? respondeu Fialho.

— E' que já andas vestido de clarinete..."

—

Todavia, a parte mais interessante da palestra do sr. Martins Fontes é a que nos transmite as impressões de varios patricios nossos que conheceram pessoalmente o Eça.

Um deles foi Olavo Bilac, tambem amigo do sr. Martins Fontes. Bilac, desde 1888 que se pusera em contacto com o grosdor do Sebastiarrão e da Juliana. De uma feita, leu-lhe o conto "A Perfeição" e o Eça, esquecendo-se de que era o autor do conto, pôs-se a aplaudir, a achar tudo aquilo admiravel, a soltar interjeições entusiasticas. Nessa ocasião é que ele, encantado com a dição do poeta, teria dito que o brasileiro é português com açucar, demonstrando mesmo que a nossa prosodia se aproxima muito mais da camoneana que a dos portuguêses de hoje. Com efeito, se Camões, no seu verso "Em perigos e guerras esforçados", constasse "p'rigo" e não "perigo" como nós outros, teria quebrado o verso. Achava o romancista possuirem os brasileiros o dom de pintar palavras, de "cunhar vocabulos que são por vezes visuais". "Urubu"! por exemplo. Isto é negro d'arrepiar! Que palavra preta!"

Eça de Queiros, Bilac, Eduardo Prado e Domicio da Gama foram, em novembro de 1890, assistir á inauguração do monumento de Flaubert, viajando no mesmo carro em que iam Edmond de Goncourt, Maupassant, Zola, Alphonse Daudet e o livreiro Charpentier. Por sinal que a conversa desses escritores francêses, como tantas vezes acontece, foi das mais charras, girando apenas em torno ao frio e á chuva. Os grandes homens ou cochilavam ou liam os jornais. Nem faiulha de talento, nenhum epigrama de truz. E Eça, indignado com as banalidades proferidas por Maupassant, que afinal fôra o discipulo dileto de Flaubert, desse Flaubert que ele, Eça, dissera um dia pilheriando, desejar para seu secretario, — Eça de Queiroz acabou indo perguntar ao autor da "Boule de Suif" qual o melhor hotel de Ruão, para assim desconsiderar um pouco o mestre do conto que tanto o decepcionara de perto. Aliás, Maupassant, sem se formalisar, deu-lhe todas as informações sobre os bons pratos locais, impecavel de polidez e apenas com os olhos já meio vidrados pela loucura proxima.

E aqui não é demais recordar que, em seu diario, Edmond de Goncourt conta como teve de saltar, da cama ás cinco da manhã, por um tempo execravel, para meter-se no trem e ir á Normandia fazer o discurso oficial da festa em honra a Flaubert, muito impressionado durante a viagem, com a mascara doentia de Maupassant. De resto, a população de Ruão mostrou-se meio indiferente á glorificação do filho ilustre que tanto a satirisara em vida, indo a toda parte exceto ao local do monumento. Apenas uma banda de musica procurava excitar o entusiasmo das autoridades da região, exatamente como os tambores no comicio agricola descrito nas paginas imortais da "Bovary".

E Goncourt leu o seu discurso com as pernas meio bambas, receiando ser estrangulado pela emoção quando disse que Flaubert vem, na admiração dos letrados, logo depois de Balzac, "pai de todos nós". Na ocasião elogiou o trabalho do escultor Chapu, classificando-o de energico e elegante, mas depois escreveu que o baixo-relevo do monumento é de açucar-candi e a figura da Verdade parece estar de cocoras, em atitude bem pouco ideal.

Contava Olavo Bilac que até com os engraxates Eça de Queiroz era gentilissimo. A um deles chamava o "Théophile Gautier das botas", capaz de improvisar a cada instante duas obras primas reluzentes. E sempre que voltava da Europa, o Bilac retornava saudoso das conversas do Eça e, ao ver a irremediavel estupidez que perdurava por aqui, dizia aos amigos que o conselheiro Acacio estava preparando a bagagem afim de mudar-se definitivamente para o Brasil.

Apenas, para permanecer em convivio de inteligencia com o maravilhoso escritor distante, o nosso poeta costumava recordar que, em companhia do Eça, "tôes, certa vez, por horas mortas, á casa de um vendedor de vinhos velhos, e, no fundo da adega, sentado entre duas pipas, encontrou Verlaine", que cantarolava.. Ter-lhe-iam falado os dois? Seria uma consolação que alguem aqui do Brasil ou de Portugal lhe dissesse alguns louvores inteligentemente, sem os inhabeis excessos do parnasiano Vitor Silva, que acabaram fazendo gargalhar o poeta da "Sagesse".

Aliás, o Eça, que entendia tudo, não mostrou uma compreensão perfeita da obra verlainena, ao escrever na sua cronica intitulada "O Francezismo" que, "educado com Musset e Hugo", não ousava aproximar-se dos chamados decadentes e que Verlaine, sem nenhuma duvida, guardava "a corôa da Incoherencia". Acusação que tambem lhe fez Max Nordau, o medicastro judeu das letras, mas é injustissima para quem compoz dezenas dos mais logicos e limpidos poemas do seculo, poemas por vezes tão simples e faceis como as canções da velha França.

Enfim, estaria Verlaine, nesse fundo de adega, a entrar numa bôa vinhaça ele que execrava o leite e a orchata e a tudo preferia o absinto, ele que, em contacto com a Bruxa Verde, passava mais tempo no café Procopio ou no café Voltaire que propriamente em casa. Isto quando chegava a ter pouso certo (ahi o belo quarto do hotel Lisbôa, da rua Vaugirard!), quando não ia fazer a sua villegiatura, a sua estação de recreio no hospital Broussais.

Estamos a calcular daqui as coisas ex-

(continua na 2.ª pagina)

SONATA DE INVERNO

Conto de STEPHAN ZWEIG

Durante as cálidas semanas de verão, Cadenabbia, pequena aldeia do Lago de Como, onde eu estava passando uns dias, repousava numa solidão perfumada e cheia de sol. Entre os raros hospedes do hotel, eu reparára num senhor de idade, muito distinto e culto, com aspecto de homem de Estado inglês, que não praticava nenhum esporte nautico, e passava o tempo mergulhado em profundas reflexões, seguindo com o olhar o fumo de seu cigarro, ou folheando algum livro.

A solidão deprimente impósta pelos dias de chuva, e a palestra interessante desse companheiro, estabeleceram depressa, entre nós dois, uma intimidade muito estreita, apesar da diferença de idades. Italiano de nascimento, educado em França e mais tarde na Inglaterra, sem profissão desde sempre, sem residencia fixa ha muitos anos, era um homem sem patria; era como um desses artistas vagabundos que guardam no coração o esplendor de todas as cidades.

Interessava-se, como "dilletanti", por todas as artes; mas não se dedicava a nenhuma. Sua vida era uma dessas vidas que parecem superfluas porque se recusam a toda comunhão, e porque as riquezas



acumuladas nelas se consomem esterilmente com seu ultimo suspiro.

Entretanto, em suas raras horas de expansão, podem dar muito mais do que o mais instrutivo dos livros.

Assim, quando meu companheiro me narrava suas aventuras, quando sêres e coisas, exhumadas de sua memória, recobravam vigôr graças ao feitiço de suas palavras, eu lamentava que essa memória não estivesse dotada, como a dos poétas, do poder de ressuscitar o passado, ou pelo menos de conserva-lo com todas as aparencias da vida.

Uma noite em que, sentados em frente ao hotel, contemplavamos o lago submergido na sombra, disse-lhe o que pensava a seu respeito. Ele sorriu:

— Talvez tenha razão — respondeu-me, afinal. — Não creio nas recordações: as coisas vividas deixamnos no mesmo instante em que viveram. Póde acaso a poesia perdurar mais de dez, vinte, cincoenta anos, no máximo?... Ouça: vou contar-lhe hoje uma história com que poderia fazer um lindo conto. Venha.

Seguindo a formosa praia, meu companheiro começou dizendo:

— Antes de mais nada, vou lhe fazer uma confissão. Ainda não lhe disse que no ano passado estive aqui, em Cadenabbia, nesta mesma época e neste mesmo hotel. Isso lhe causará extranheza, porque não ignora minha firme resolução de não recomeçar nunca coisa alguma em minha vida. Mas ouça: Cadenabbia estava naquêle tempo tão deserta como agora. Via-se o mesmo senhor de Milão que pésca os peixes durante todo o dia, para tornar a solta-los á tarde, e recomeçar no dia seguinte.

Havia tambem duas pacatas velhas inglêsas, das quais ninguem se preocupava; e, por fim, um par de alemães do Norte, de tipo muito pronunciado: uma senhora de idade, loura como o centeio, de gestos angulosos, de olhos agudos e bôca aspera; e sua irmã, que se parecia com ela a ponto de se confundirem, embóra tivesse os gestos mais harmoniosos, mais dôces.

Não falavam nunca, eternamente inclinadas sobre algum bordado em que pareciam tecêr o vasio de seus pensamentos. Entre essas duas mulheres, vivia uma joven de uns dezesseis anos, filha de uma delas; mas de qual? Ignoro-o. Nada havia de atraente nela. Mas alguma coisa em sua juventude ignorada, comovia a alma.

Seus olhos, muito grandes, e cheios de uma luz sombria, fugiam de todos os olhares.

Flutuavam nesses olhos uma expressão que me impressionou como um enigma. Seria o pensamento inevitavel, ao vêr-se junto á mãe envelhecida, que sua radiante beleza era efemera, já que as rugas acabariam por pergaminhar seu rosto, a fadiga por apagar seu sorriso, e a desilusão por afogar seus sonhos?

Ou seria talvez esse anséio selvagem e sem objetivo que revelava cada um de seus gêstos á espera do minuto maravilhoso em que se apegaria ao idéal por fim encontrado, com a mesma força desesperada com que as algas se agarram aos destroços flutuantes?

O certo é que seu olhar sonhador e humido, essa inquietação que a fazia emprender toda a sorte de coisas sem terminar nunca, e o interesse febril com que lia, á noite, os raros livros da bibliotéca do hotel, comoviam-me até o fundo da alma.

Não podia, entretanto, aproximar-se dela. Em semelhante crise, de que póde valer um homem velho para uma joven? Por outro lado, minha antipatia pelas duas senhoras impedia qualquer relação.

Assaltou-me, então, um pensamento extraordinario.

Disse, para comigo mesmo: — "E' uma menina sem experiencia, vinda pela primeira vez a esta Italia que, graças a Shakespeare, passa por ser, na Alemanha, o país dos Romeus, do amor romantico, dos idilios misteriosos, dos lenços que caem, dos punhais deslumbrantes, das mascaras, das mulheres apaixonadas e dos bilhetes de amor. Ela sonha, seguramente, com tudo isso. Os sonhos das jovens são como essas nuvens brancas que vagueam todo o dia, sem rumo certo, pelo azul do céu, e tingem-se á tarde de côres mais quentes. Nada lhe parecerá inverosimil nem impossivel".

Essa mesma noite, escrevi-lhe uma longa carta, de uma ternura humilde e respeitosa, cheia de palavras insólitas; uma carta que nada pedia, nada prometia, e era ao mesmo tempo exaltada e discréta; em poucas palavras: era uma carta em que o amor falava como nos poemas romanticos. Não assinei.

E como não ignorava que ela era a primeira a aparecer para o café matinal, escondi a carta em seu guardanapo. Na manhã seguinte, pude observar, do jardim, sua surprêsa, seu repentino pavôr, a chama que passou pelas suas fáces e pareceu descer para lhe sufocar a garganta. Recordo o olhar furtivo que lançou em redôr e seu gésto de ladrão ao disfarçar a carta.

Sentou-se á mesa, perturbada, inquieta, mal provando a comida, e fugiu por fim, perdendo-se em algum atalho sombrio e deserto, para saborear em segredo essa missiva misteriosa.

Durante todo o dia, seu rosto conservou uma expressão atonita, e seu olhar se fixava em cada janela, como para procurar uma revelação, em todos os passantes e até em mim mesmo, que a evitava cuidadosa-

(Continúa na 2.ª pagina)

CARTA A' HELOISA

Heloisa, minha encantadora amiga desconhecida. — Não obstante a sua recomendação ao intermediario, e as palavras aflitas, pedindo urgencia na entrega, somente agora a sua carta chegou ás minhas mãos. E tão retardada foi a viagem daquelas letras ansiosas, entre os seus olhos de fogo e os meus coberios de cinza, que estou certo quasi, da inutilidade desta resposta. Quando estes comentarios lhe chegarem ao coração, este não terá, mais, necessidade deles. Será como esses remedios que demoram tanto entre a farmacia e a casa do enfermo, que, ao bater á porta com ele, o portador encontra, já, o doente restabelecido ou, então, enterrado e com a recomendação catolica do setimo dia. E eu espero, Heloisa, que, no seu caso, a receita chegue depois da sua cura completa.

O problema que o seu coração não resolveu, e que você me pede para resolver por ele, tem alguma cousa de semelhante ao céu nesta tarde em que lhe escrevo. O firmamento está inteiramente limpo, sem sombra de nuvem ou aza de passaro. Claridade absoluta. Singeleza absoluta. E, no entanto, quem conhece os segredos e mistérios da amplidão?

Amou você, intensamente, um homem, e teve a impressão de que era intensamente amada. Foi o seu primeiro sonho de moça. A vida, nesse momento, constituiu para você a mais imprevista e radiosa das revelações. E você abençoou os deuses gentis e magnanimos que lhe davam assim, nas suas mãos abertas, a sua porção de felicidade. A felicidade é, porém, como a agua: a que recebemos nas mãos escôa-se por entre os nossos dedos, de tal forma que no momento em que vamos bebe-la, nos surpreendemos com as mãos vasias. Foi o que aconteceu a você. Seu noivo, aparentemente fino e probo, guardava nos subterraneos da alma a serpe da cobiça, da ambição venal. E desfez o noivado que ajustara com você, correndo a pedir outra mão feminina, enfeitada dos anéis, que as suas não tinham. Você ficou, então, viuva em solteira. Você sentiu o horror da solidão no mundo repleto de gente, e, na sociedade em que vive, o horror de um abandono insultuoso.

Foi nessa hora terrivel da sua vida que apareceu, diz-me você, uma sombra amavel e bôa a oferecer-lhe o conforto da sua companhia: um homem educado, atencioso, e de fortuna, aproximou-se do seu coração solitario, e propoz-lhe casamento. E é diante desse pedido que você me escreve, solicitando um conselho, num grito que traduz toda a dignidade do seu caráter e toda a beleza de sua alma de mulher pura e superior:

— "Devo eu aceitar esse pedido? Não será uma indignidade da minha parte? As minhas amigas acham que devo aquiescer, porque se trata de um cavalheiro da maior distinção, de um candidato superior ao primeiro, pela situação social e pela fortuna. Entendem, elas, que o meu casamento, agora, com este, seria uma vingança contra o outro. Eu me consulto porém, a mim propria, e tenho horror a essa vingança. E tenho-o, não por mim, que já sofri tanto, mas por este outro, que deseja fazer-me feliz. Devo eu, na verdade, para satisfazer o meu amor proprio ferido, sacrificar essa outra creatura, tão bôa e digna, dando-lhe a ilusão de um amor que não sinto? Posso eu dizer-lhe que é seu o meu coração, quando ainda tenho a pesar sobre a minha vida, como uma fatalidade, a lembrança do outro, que me feriu? Não é o sacrificio do meu destino, que eu receio fazer: é o sacrificio de outro destino, de outra vida, que merece outra récompensa na terra. Para mim, não ha vilania maior que a da mulher que beija um homem generoso e bom, tendo no coração a imagem de outro, mesmo que esta aí permaneça contra todas as forças da sua vontade. Aguardo, entretanto, o seu conselho. Farei o que o senhor me disser. A sua palavra será, para mim, tão sagrada quanto a de meu pai."

Esses escrupulos, Heloisa, denunciam a louvavel delicadeza da sua alma, e o ouro com que é formada a estrutura do seu caráter. Eu me detenho, entretanto, irresoluto, para lhe mandar o conselho que me pede. E não lh'o darei. Limitar-me-ei, apenas, a reunir argumentos, para que você possa tirar, deles, a ilação de que resultem as linhas de sua conduta. A logica do coração é profundamente diversa daquela que se processa no cerebro. Ela é como essas parasitas maravilhosas que não têm contacto com a terra, quasi não têm folhas, lançam as raizes ao vento, e dão, no entanto, as mais lindas flôres do mundo. E eu não quero destruir, com as minhas mãos grosseiras e inhabeis, as joias florais que o seu coração ofereceu ao sol.

A atitude do seu noivo mostrou a você, evidentemente, o homem que ele é: um tipo invulgar de especulador. A anulação do seu noivado com ele, foi a sua felicidade. Você o amava, é verdade. Mas, não tem você a certeza, agora, de que ele era indigno da sua dedicação? A criatura de sentimentos utilitaros, que ele era, merece, acaso, a sua saudade, ou uma só das lagrimas que você tem chorado? Não evoque, hoje, as horas de ventura que viveu a seu lado, porque essas você não lh'as deve: essas, deve-as você a si mesma, porque proviveram da sua ilusão. O homem, que ele sempre foi, é esse que você por fim conheceu: interesseiro e vulgar. Esquece-lo não é uma necessidade: é uma obrigação do coração honesto, e puro, que você tem. Não lhe parece preferivel, realmente que você descobrisse no seu noivo as falhas morais que iria descobrir, fatalmente, mais tarde, no seu marido?

E' nobre, sem duvida, o seu pensamento de não se casar sinão por amor. Mas, qual o papel do amor no casamento? O de uma braçada de flôres com que se disfarça um abismo. Imagine que o seu primeiro noivo, que é hoje noivo de outra, fosse um homem sério, digno, com as virtudes que caracterisam um cavalheiro, e que se casasse com você. Estaria assegurada a sua felicidade, ou a dele? Absolutamente, não. E a tortura que você prevê, si casasse com o homem de bem que agora lhe pede a mão, pungiria a sua alma da mesma forma, ou ainda mais fundamente, sentindo-o morto, depois, no seu coração ainda vivo. Porque o amôr, Heloisa, é a mais linda e terrivel mentira do mundo. As flôres mais bonitas são as de vida mais curta. E o amor é uma flôr. E o destino dessa flôr, é na terra, murchar sobre a sepultura dos vivos...

Casar por amisade, suprindo o amor, é economisar decepções. O casamento com ele, representa seis mêses de sonho e encanto, e trinta anos de revolta. Sem ele, vale trinta anos de tranquilidade. E vinte e nove anos e meio de tranquilidade não valerão seis mêses de encanto e de sonho?

A esta hora já terá você tomado, porém, a sua deliberação. E eu aguardo noticias suas para saber si você tresou, afinal, sem minha intervenção, a mentira do seu sonho pela verdade do seu socêgo.

CANÇÃO DE BERÇO

A' Joãosito

Chegou a noite.
A vida é tumultuosa lá fóra,
mas é a hora em que
todas as mães
estão embalando o berço
de seus filhinhos.

O canto das mães
ficou debruçado nos berços,
ficou estendido totalmente no quarto
que era silencioso.
Elasticamente aquela musica
que lhe sai da boca,
invade-lhe o corpo,
desce-lhe pelas mãos,
escorre-lhe nos olhos,
e toda ela é uma terna
onda sonora feita mulher...

Si eu fosse essa canção
Fecharia os olhos das criancinhas doentes
para que adormecessem,
anestesearia a sensibilidade
das criancinhas moribundas...
Mas essa canção
chegaria nos tectos humildes
e aqueceria como lã
o corpo das criancinhas
que tivessem frio.

Eu penso que é a canção dos berços
que nivela todas as mulheres
universalmente,
as que sofrem,
as felizes e as infelizes tambem

Mas a canção que eu mais sinto,
é essa feita da musica
de todos os berços,
é a canção que te embala,
que te fan adormecer,
meu pequenino sobrinho
de três mêses...

IDA UCHOA

EÇA DE QUEIROZ ANEDOTICO

(Continuação da 1.ª pagina)

pressivas que o Eça, com o caco de vidro na orbita escavetrada e os dentes fóra do alinhamento, e o Bilac, com o ligeiro estrabismo e o ligeiro prognatismo que lhe dava ao perfil qualquer coisa de equino, poderiam ter dito, encantadoramente, a esse Verlaine que de Portugal não saberia muito e da America parecia conhecer apenas o senhorio truculento que o ubordoara, o cronista Gomes Carrilo é um ex-diretor de estradas de ferro, falcatrueiro insigne, com quem convisinhara num leito de hospital. E o Eça poderia dar-nos uma bela descrição do bohemio que lembrava a um tempo Socrates e Diogenes, com a sua cavelra muito peluda e as suas alpebras caidas como as de seu atrio Béjane.

Tambem, para ter o Eça sempre presente deante de si, Olavo Bilac não se estigava de repetir aos intimos, detalhes anedoticos destes: "Uma noite, em sua casa (do Eça) reinava, contra o costume, um mutismo profundo. Já havia meia hora que Olavo Bilac esperava. A grande dama, a flor de raça, a esposa adoravel que lhe perfumou a existencia, purificação que tanto e tão docemente influiu na sua arte, a senhora dona Emilia de Castro Rezende Pamplona não sabia explicar aquele misterio, reinante na sala de visitas. "Ha mais de uma hora que o José Maria está aí, com dois cavalheiros desconhecidos, neste silencio... Que haverá?" Entreabriram o reposteiro. A sala estava ás escuras. Eça de Queiroz e dois espiritistas profissionais invocavam o espirito de Pitt, de mãos espalmadas sobre uma mesa de três pés... Explicou-se o caso. Oliveira Martins, o querido Joaquim Pedro, fôra escolhido ministro do reino... Eça de Queiroz, aterrado com o decalabro das finanças portuguêsas, invocava Pitt, afim de ver se poderia sugerir a Oliveira Martins conselhos financeiros, salutares, salvadores."

Outro entusiasta do Eça, Aluisio Azevedo, ficou indignado quando um consul alemão, que conhecera o consul português em Bristol, declarou que ele era "bem inteligente". Isso, dito com essa parcimonia, a proposito do maior romancista da lingua, de um dos maiores romancistas do seculo XIX, indignou o autor do "Cortiço", que se vingou insinuando ao alemão que lesse a "Reliquia", porque era ele fatalmente quem lá estava eternizado na caricatura de Topsius.

O sr. Cerqueira Mendes, de S. Paulo, encontrou o Eça no escritorio de Eduardo Prado, a filar-lhe uns doces de figos em calda que lhe tinham mandado de Sta' e de que o Eça pediu a repetição em tom choramingas de criança gulosa. Por sinal que aí vem um belo retrato do romancista, traçado em branco e negro pelo sr. Martins Fontes, retrato que não me parece em nada inferior ao de Jaime Batalha Reis na introdução das "Prosas Barbaras". O homem esquelético, com o seu dandismo um pouco petulante e um pouco ingenuo, aí está muito bem fixado, com o fraque preto, uma rosa á lapela, a cartola de oito reflexos, a bengala de junto e o colete de trespasse, quasi guilhotinado pelo colarinho alisado, ostenta a gravata de setim, os punhos derramados, as luvas plumbeas, as calças tecnicamente vincadas, os sapatos coruscantes, as meias vermelhas com o monograma do romancista.

—

Mas vôltemos ao Bilac. Afinal, no caso, é ele quem fornece o melhor contingente. Segundo o sr. Martins Fontes, longo tempo conservou o sonetista da "Via Lactea" na sua coleção de observatos, o estigo de uma tragedia façanhuda, que começou a ser tecida de parceria com o Eça e que se intitulava "A ultima filha de dom Pedro - Cru". A principal personagem masculina era, como é facil compreender, o amante de dona Inês de Castro, o qual, a certa altura, retornando famelico de uma caçada onde não caçara coisa alguma, bradava aos lacaios sem nenhum lirismo:

—Tenho fome! Trazei-me, sem tardança,
De que comer! — rugiu dom Pedro Cru'.
E pelo papo enfiou, enchendo a pança,
Um porco, um peto, uns paios e um peru'.

De quem, a rigor, serão estes versos? Do Eça? Do Bilac Ninguem o sabe. Só sei que o Eça foi sempre um máo poeta em verso e, de todas as suas tentativas no genero, só se salva um unico decassilabo, que por sinal o meu amigo Pinheiro Viegas reputava o mais belo da lingua portuguêsa, um decassilabo em que chama as estrelas.

Gotas de lua no frio ar nevado.

Outro detalhe pitoresco foi quando anunciaram, em 1887, que o sr. Eça de Queiroz deixava de "fazer parte do "Distrito de Evora", "cujas colunas ele se encarregou de adjetivar". E o sr. Martins Fontes, como não podia deixar de ser, acha isso interessantissimo, estranhissimo. Que? Um escritor só para adjetivar nesse periodico? E é provavel que, muitas vezes, fossem bater á porta do Eça, alta noite, á cata de um adjetivo de efeito para o ultimo casamento ou ultimo aniversario local. Mas, já então, faria o romancista uso do "escarlate", aplicando-o aos crepusculos de Evora e aos vestidos das damas eborenses?

Terminemos, porém, relatando uma anedota de que o cantor de Leis e Phrynéa se fez o divulgador por estas palavras: "A duas senhoras respeitaveis, tipos de dona Maria Gançoso, repolhudas, com a gordura escalonada em degráos, duplamente matronas e poltronas, dava (o Eça) conta de uma informação que lhe solicitavam. Tratava-se de assunto consular. Estava sentado direitinho, dando a direita ás senhoras, que se esparramavam em grandes cadeiras de couro. Falava baixo, circunspecto, quasi afetado, porque ele considerava a afetação uma necessidade do cargo... E desenvolvia isto com a graça de sempre. Olavo Bilac entrou. Foi apresentado. Ceremonia. Cortezia. Silencio. De repente Olavo Bilac, para quebrar o peso da monotonia circundante, perguntou-lhe:

— E a comedia? O Conspirador Matias?

A vida inteira Eça de Queiros plantou e nunca escreveu uma certa comedia provinciana, portuguêsa, tipo do "Lodaçal", do Eça. Eça de Queiroz animou-se. Esqueceu totalmente as senhoras... Começou a contar a cena do assassinio do regedor Matias e, simulando uma punhalada no coração, abriu os braços, fez uma careta de dôr horrenda e rolou morto, esticando as pernas sobre o tapete. Escandalo!"

CICLOPES MODERNOS

Os Estados Unidos, para dar trabalho aos seus milhões de desempregados, realizam uma série de obras gigantéscas nas quais dispendem fortunas fabulosas.

Um desses empreendimentos titanicos é a construção da maior instalação hidraulica do mundo, na California. Para abastecer dagua a cidade de Los Angeles, projeta-se construir uma canalisação de comprimento total superior a 360 quilometros. O custo total dos trabalhos está avaliado em 500 milhões de dolares, sendo 327 milhões para o aqueduto, 165 milhões para a usina de energia elétrica e o resto para outras obras complementares.

Para se ter uma idéa da vastidão de semelhante projéto, basta dizer que o aqueduto ligando a cidade de Las Vegas (Nevada) á Los Angeles deverá descarregar 120 metros cubicos dagua por segundo, os quais, antes de chegar ao seu destino, terão de atravessar montanhas, abismos, desertos. A agua será primeiramente elevada a uma altura de 1500 metros por cinco enormes bombas para cujo funcionamento serão necessarios 2 bilhões e 576 milhões de kilowatts.

Uma outra grande realização está projetada e sua construção será iniciada ainda este ano. E' a estrada subterranea ligando New-York a New-Jersey e a Long Island. O projéto prevê a construção de uma estação central em New-York de onde partirá o tunel que, passando por baixo do rio Hudson, chegará á ilha de Manhatan — centro comercial de New-York — cortará a ilha em toda a sua extensão para leste, passará sob o East River e chegará finalmente a Long Island.

Esse imenso projéto, além de contribuir para a diminuição dos "chomeurs" aumentará grandemente a atividade comercial da grande cidade. Segundo os calculos feitos, o tunel que estará terminado em 1937, poderá pagar com as suas rendas toda a despêsa de construção. Sua capacidade será de dezesseis milhões de veiculos e para o primeiro ano de trafego calcula-se em dez milhões o numero de automoveis que correrão pela estrada subterranea.

Ainda uma outra obra de proporções colossáis, essa já em realização, é o dique Hoover que tem por objéto modificar em grande parte o leito do rio Colorado, fazendo-o correr menos rapidamente e aproveitando além disso suas enormes reservas de energia elétrica. As obras que foram orçadas em 800 milhões de dolares, compreendem uma série de represas e de canalisações além de numerosos tuneis.

Exposição de Arte Negra

No recinto da Exposição Comemorativa de um Seculo de Progresso, de Chicago, entre outras curiosidades, está sendo exibida uma coleção de objetos de arte negra. Pois saia onde se acham expostas as estatuetas, os quadros, os baixos relevos, passam diariamente milhares e milhares de visitantes, na maior parte americanos. Que dirão estes, deante desses objétos de pura arte produzidos por uma raça que tanto desprezam e qualificam de inferior?

Uma exposição de arte negra não é certamente nenhuma novidade para o mundo que já está acostumado ás extranhas figuras dos seus deuses, dos seus fetiches, dos seus pequenos monstros etc... Estatuas, quadros e objétos que tem alguma coisa de arte, sem duvida, mas de uma arte rudimentar, pueril e grosseira, além de eschematica que só póde excitar a sensibilidade através a inteligencia.

Mas a coleção que os dois francêses, srs. Carré e Raton conseguiram laboriosamente reunir obteve, tanto em Londres com em Paris, onde foi primeiramente exposta, verdadeiro sucesso. E' que os objétos apresentados exibiam uma arte inteiramente desconhecida para o mundo ocidental, cheia de elegancia, de finura, de movimento.

O que é mais extranho nesta coleção é ver até que ponto alguns desses objétos parecem inspirados na arte do Extremo Oriente, se bem que ela seja autenticamente africana ou das ilhas polynesias. As estatuetas em cobre, bronze ou marfim tem todos os caracteristicos da mais pura arte chinêsa.

Entre os objétos mais admirados da coleção destacam-se uma cabeça de guerreiro brandindo os dois sabres e feita, como toda a estatua, de cobre forjado, que desprende uma belesa forte através de sua ferocidade; um cavaleiro em grande uniforme feito em bronze, uma das obras que mais analogia oferece ás estatuetas orientais; um baixo relevo, em marfim, representando um leopardo com as suas manchas curiosamente figuradas, etc...

SONATA DE INVERNO

(Continuação da 1.ª pagina)

mente, para não me trair. Mas sua muda pergunta roçou por mim mais de uma vez, produzindo uma sensação de médo, que recordarei sempre.

A' noite, escrevi uma segunda carta, e logo outras nos dias seguintes. Com que volupia perversa me comprazia em revelar nessas missivas os sentimentos de um joven apaixonado, e as alternativas de paixão imaginaria! Sentia a satisfação do caçador que arma ciladas infaliveis, ou abate uma preza incauta.

E o resultado, quasi terrivel, superou todas as espectativas, ao ponto de ter eu chegado a pensar que o melhor seria acabar, de uma vez por todas, com esse jogo; mas a a tentação já era irresistivel, e prossegui com apaixanado interesse a obra começada.

O andar da jovem tornou-se ligeiro e selvagem, toda a sua pessôa revelou uma formosura especial e febril. Começou a adquirir costumes de faceirice; punha flôres nos cabêlos; suas mãos se fizeram dôces e serenas.

Seus olhos interrogavam constantemente, pois presentia que o apaixonado devia estar muito próximo, roçando-a, atento á mais discréta nota dessa canção que ela era, e que enchia o ar de musica. Tão grande foi, em realidade, sua transformação, que as duas velhas deram provas de uma obscura inquietação.

Sua vóz tomou um timbre mais fórte, mais claro, mais ousado; e ás vezes passava um tremor em sua garganta, com si um canto estivesse a ponto de irrompêr em alegres trinados... A "marionette" dansava, e era eu quem puxava os fios, com mão prudente.

Para desviar suas suspeitas de minha pessôa, deixei entender que o autôr das cartas não vivia aqui, mas numa estação próxima, e que vinha todas as tardes em bôte ou no vapor da carreira. Mal se ouvia a campainha do pequeno rebocador, ela escapava á vigilancia materna sob um pretexto qualquer, e escondia-se em um angulo do cáes, de onde podia observar os viajantes sem ser vista. Uma tarde sucedeu uma coisa extraordinaria.

Entre os que desembarcavam, achava-se um rapaz vestido com essa elegancia rebuscada dos meridionáis; e, como examinasse o logar, seus olhos se encontraram com os olhos interrogadores de minha vitima, que corou intensamente. Como é facil de compreender, o desconhecido, depois de olhar tão eloquente, sentiu-se intrigado.

Sorrindo, começou a segui-la. Ela fugiu, deteve-se, convencida de que era aquele o Tão Procurado; deitou de novo a correr, para parar outra vez. Era o eterno jogo entre a vontade e o temor, o anséio e a vergonha, em que a dôce debilidade é sempre mais fórte. Ele, encorajado, apertou o passo, e ia alcança-la, quando as duas senhoras apareceram no caminho. A joven aproximou-se delas como um passaro medróso, e o desconhecido afastou-se prudentemente. Mas seus olhares se cruzaram uma vez mais, carregados de ardente curiosidade.

No dia seguinte, impressionou-me a enorme diferença que percebi em suas maneiras. A impetuosidade de outróra cedeu logar a um nervosismo inexplicavel: tinha os olhos humidos e vermelhos e parecia torturada por uma dôr misteriosa.

Em vez da alegria que eu tinha esperado, seu semblante só espelhava um desespero profundo. Tive médo. Acontecêra alguma coisa de muito grave: pela primeira vez, a "marionette" não dansava como eu queria. A' tarde, ao voltar do meu habitual passeio, comprendi tudo: no refeitorio, o talher das alemães não estava pôsto. Tinham ido embóra, e a joven partira sem poder trocar uma palavra com seu apaixonado, e sem se atrever a contar a suas parentas que seu coração já não lhe pertencia.

Arrancada a seu dôce sonho, viu-se arrastada até uma cidade qualquer.

Eu não previra esse desenlace; e, como uma queixa e uma acusação, esse seu ultimo olhar me perseguiu, cheio da angustia e da dôr amargurada que puz em sua vida, quem sábe por quantos anos..."

Depois da Russia, nenhum pais, nesses ultimos tempos, passou por transformações mais profundas e radicais em todos os campos da atividade humana do que a Turquia. Todas as suas instituições: politicas e sociais, materiais e morais, publicas e privadas, foram refundidas ou reconstruidas sob moldes inteiramente novos. Um homem de genio, Mustapha Kemal, encontrou na sua patria um vasto campo de ação, onde sua inteligencia e capacidade de realisação poude se exercer intensamente, aguçadas pelas dificuldades tremendas que encontrava e venceu, estimuladas pela visão larga do futuro brilhante que ambicionava para o seu pais.

Extinguindo o absolutismo dos sultões, instituindo uma republica unida, imprimindo á ação governamental um cunho eminentemente prático e revolucionário, educando o povo nos moldes dos grandes paises do Ocidente, ensinando a cultura dos campos, ativando a industria e o comercio, abrindo estradas, o ghazi, como é chamado o presidente da Republica, descortinou para o seu pais vastos horisontes.

As prodigiosas contradições da Turquia moderna

Para poder salvar-se, a velha patria dos sultões declarou guerra de morte a todos os monumentos da sua historia e da sua tradição

MODERNIZANDO A TURQUIA

Mas os hábitos tradicionais e atravessados da população estorvavam-lhe enormemente a ação construtora dos seus planos maravilhosos. Empreendeu então a sobrehumana tarefa de combater todos os costumes que tolhiam os passos da nação. Um a um, com pulso de ferro e vontade inflexivel, foi derrubando esses costumes: aboliu o uso da barba que distinguia um turco de todos os outros povos do mundo; estabeleceu que as mulheres se mostrassem em publico sem o classico véu que lhes cobria o rosto; instituiu o uso obrigatorio da indumentaria européa; acabou com os haréns, concedendo ás mulheres uma liberdade que nunca haviam conhecido; as leis sobre o casamento foram reformadas completamente. E tantas e tantas outras medidas desse genero!

Quem visitou a Turquia antes da guerra, ou mesmo, um pouco depois dela, hoje, não reconheceria na joven republica dinamica e mesmo pais de costumes arcáicos e rotineiros.

UM INCIDENTE DIPLOMATICO

Quando foi abolido o Fez, o horrivel chapéu dos turcos, a oposição á medida foi tremenda e quasi levou o pais á revolução. Finalmente, a energia indomavel do ghazi venceu a campanha. Hoje, ninguem mais se lembra de pôr na cabeça o tal chapéu, não somente porque penas severas recáem sobre aquêles que ousam transgredir as determinações do ditador como tambem porque um novo espirito já se apoderou da mentalidade da joven Turquia. E' conhecido o rigôr com que Mustapha castiga aquêles que se rebelam contra as suas ordens.

Mas não pararam aí as complicações que o Fez havia de provocar. Evitada a revolução, surgiu um incidente diplomatico cujas consequencias podiam tornar-se muito graves e causar uma guerra. Foi o caso que, durante um banquete oferecido pelo ghazi ao corpo diplomatico, o emissario do rei Fuad, do Egipto, apresentou-se trazendo á cabeça o chapeuzinho fatidico, como é de rigor nesses paises. Sentando-se á meza, Mustapha convidou o embaixador, em termos delicados mas perentorios, a retirar o gêrro. O embaixador recusou-se e considerou uma ofensa aos costumes do seu pais, retirando-se imediatamente do salão. As coisas então se complicaram: notas, pedidos de desculpas, arranjos, etc., até que a Inglaterra interveio, conseguindo do ghazi uma explicação pacificadôra; ficou então estabelecido que o convite feito ao embaixador foi motivado pelo calôr que fazia na sala e não tinha absolutamente o intuito de ofender aos magestade o rei Fuad, na pessôa de seu embaixador.

TRABALHO GIGANTESCO

A campanha contra as tradições que mantinham acorrentado o povo, não monopolisava, porém, toda a sua atividade nem lhe esgotava a energia. Ao mesmo tempo que punha abaixo todas as velharias orientáis, o seu genio voltava-se constantemente para os outros problemas vitais.

Por exemplo, sem ir ao exagero de afirmar que "governar é abrir estradas", o ghazi desenvolve uma atividade enorme em dotar o mais de magnificas vias de comunicação. Entre outros projetos gigantescos, o da estrada que deverá ligar o mar Negro á fronteira persa e cuja construção já se acha muito adiantada é um soberbo monumento da sua administração. Custeando-lhe as despesas, controlando o trabalho dos engenheiros, o ghazi compreende que as vantagens estrategicas e comerciais da extensa via, compensarão o sacrificio dos vultuosos capitais empregados. Desenrolando-se por mais de setecentos quilometros, entre montanhas elevadas e vales profundos, numa região sujeita a grandes nevadas e desmoronamentos perigosos, as dificuldades técnicas da construção são enormes; mas estas não o amedrontam nem o obrigam a desistir do intento: Onde as avalanches são possiveis, constroem-se viadutos; onde as terras se desagregam com facilidade, o cimento armado assegura-lhe a estabilidade; onde o terreno é pantanoso, as estacas vão procurar na profundeza das camadas subterraneas a firmeza necessaria.

Todos os impecilhos serão sobrepujados, todos os obstaculos serão vencidos, e o comércio da Persia ficará na dependencia da Republica Turca; e a seguranca da patria terá nessa região um elemento decisivo de tranquilidade; e a fertilidade exuberante dessas terras, numa superficie de 600 mil quilometros quadrados, poderá ser aproveitada economicamente e, com esse aproveitamento, muita riqueza será canalisada para o pais.

O ALFABETO TURCO

Mas de todas as recentes reformas, nenhuma é mais surpreendente do que a reforma do alfabeto, do vocabulário e da sintáxe da lingua otomana. Trabalho gigantêsco e complexo que devia encontrar tantos obstaculos a vencer!

Desde que adotaram a religião mulsumana, os turcos utilisavam o alfabeto arabe. Belissimo alfabeto no ponto de vista estetico, que permitia a ornamentação dos caracteres de infinitas maneiras! Mas, praticamente, estes foram aos poucos se tornando ilegiveis, por causa mesmo das deformações que a fantasia dos artistas lhe imprimiam. Numerosos escribas e copiadores se compraziam em demonstrar a habilidade artistica de que eram capazes, produzindo verdadeiras obras-primas de belesa e de originalidade: encerrar todo o Al Corão num minusculo volume de bolso ou um versiculo do livro santo num grão de arroz. Outros decoravam as mesquitas com frases piedosas, transformadas em sábios arabêscos. A lei da religião otomana proibindo a representação das figuras humanas, a ornamentação dos templos os substituiu por pinturas do alfabeto, sob motivos religiosos.

IMAGINAÇÃO CALIGRAFICA

Havia, então, uma arte caligrafica completa que possuia seus mestres e diversas especies de escritura, (o kioufi, o talik, etc.) com suas suas regras restritas e perfeitamente diferenciadas. Eram motivos para exclamações de admiração e belesa da curva de tal létra ou o ventre fino de tal outra... Entretanto, quando se pedia a um escriba para reler um trêcho que êle mesmo havia escrito, raras vezes o conseguia. Para saber ler e escrever perfeitamente eram precisos largos anos de esforços.

E' que as dificuldades técnicas eram imensas: o alfabeto arabe comportava trinta e seis létras e algumas delas, com sete e oito fórmas diferentes, variavam segundo o logar que ocupavam na palavra. Em troca, quasi nenhuma diferença existia entre as vogáis, de sorte que só se podia advinha-las pelo conhecimento do persa e do arabe.

Assim, essa escrita muito rebuscada impedia a difusão do ensino. Creava uma separação absoluta entre os poucos intelectuais do pais e as massas, que permaneciam absolutamente lletradas. Acrescentemos a isto que numa oficina de imprensa, a complicação dos caractêres era tal que esses chegavam a ocupar mil sessentas e duas prateleiras enquanto os caracteres latinos só necessitam de noventa. Aos obstaculos de ordem moral, pois, se acrescentavam os inconvenientes de ordem economica.

A GRANDE REFORMA

Foi então que Mustapha Kemal decidiu a reforma do alfabeto, da ortografia e, em geral, de toda a lingua. Começou, a principio, por preparar com os entendidos, um alfabeto turco em caracteres latinos. Essa dificuldade era tanto maior quanto na lingua turca existem sons que não têm correspondentes nos idiomas latinos. Era pois necessario atribuir a determinadas létras do novo alfabeto pronuncias novas e convencionáis. O c, por exemplo, equivale a dj, etc. Durante algumas horas por dia, o ditador trabalhou com afinco até que pudêsse utilisa-lo correntemente. Uma vez pronto, segundo seu método habitual, decretou a reforma de surpêsa, como uma bomba; procurou em seguida pela propaganda, fazê-la triumfar e, finalmente, concedeu-lhe o apoio pela fórça da lei.

Foi no meio de um grande baile que o ghazi deu pela primeira vez no palacio de Dolma-Bastché, antigo palacio dos sultões, perto de Constantinopla, que, êle mesmo, subindo a um pequeno estrado, explicou deante de um quadro négro e de gis em punho, o uso e as vantagens do novo alfabeto. A assistencia — deputados, funcionarios, jornalistas, homens de létras, comerciantes e o mundo feminino — ouvia atenta, admirada, dócil. Muito á vontade na sua impecavel casaca, o ghazi apareceu como um maravilhoso professor, claro, preciso, paciente. Ao findar a conferencia, convidou duas pessôas a subir no estrado e escrever seus nomes com os novos caracteres.

VASTA ESCOLA IMPROVISADA

Em algumas semanas, a Turquia tornou-se uma vasta escola: todos, letrados, professores, chauffeurs de taxi e camponêses aprendiam ou reaprendiam a escrever; compravam-se abecedarios; nos pequenos cafés, ouviam-se professores improvisados; havia conferencias gratuitas na Universidade; nas praças publicas, deante de uma mesquita altos-falantes; cursos noturnos nas aldejas... Enquanto o ghazi apoiava o movimento fazendo uma "tournée" na Anatolia; com o quadro negro chegava a uma cidade, reunia os funcionarios de improviso, lhes dava um curso ou os submetia a um exame.

Quando Mustapha Kemal voltou a Ankara, capital do pais, em toda a parte se mostravam as novas létras; nas armazens, letreiros recentemente pintados, inscrições frescas nos edificios oficiáis. O ghazi triunfava. A primeira de novembro de 1928, a Assembléa Nacional votava por unanimidade a lei que consagrava esse progresso. Os editores, as escolas, os ministerios, os correios, as estradas de ferro, as sociedades de comércio, deviam transformar tudo; a partir de 1930, o alfabeto arabe era proibido, sob penas das mais severas sancões.

DOIS ALFABETOS

Sabe-se quanto é dificil fazer calculos de cabeça em lingua estrangeira. Da mesma forma, não obstante a bôa vontade de todos, os homens que leram durante dez, vinte, trinta anos, o turco em létras arabes, não reconhecem mais as palavras sob a nova representação. Os jornalistas, mesmo os mais moços, apesar de tudo, conservaram o hábito de redigir, quando estão apressados, seus artigos em létras arabes, deixando ao tipografo o trabalho de substitui-las pelas novas. Mas este habito é reprimido com rigor.

Na Turquia, não se admite a volta ao passado. Tanto peor para a velha geração se não conseguir se adaptar ao novo estado de coisas! A imprensa fecha para elas as portas; resta-lhe ainda as obras em caracteres arabes, cada vez mais raras aliás, que se encontra, como saldo e a granel, em volta dos bazares. Mesmo nas ruas, os velhos não reconhecem mais os logares; os nomes das estações, das ruas, das notas de dinheiro são redigidos para êles em lingua estrangeira.

O IDIOMA NACIONAL

Presentemente, trata-se de excluir as palavras estrangeiras da lingua turca. Os termos arabes e persas sobretudo, que formam três quartos da lingua, devem ser substituidos por palavras da linguagem falada. Assim, a reforma amplia o seu campo de ação.

Os jornais abrem concursos. Publicam uma lista de cinco ou dez nomes de origem arabe ou persa para que os seus leitores procurem os termos equivalentes que devem ser descobertos na velha linguagem, nos dialétos camponêses, nas tradições mitologicas ou nacionáis e até nas expressões dos tartaros russos que são de raça turca. As melhores respostas, publicadas, comparadas, são submetidas á grande Comissão de reforma da lingua, que tem sede em Ankara.

E' Mustapha Kemal quem dirige pessoalmente essa Comissão; êle se apaixona por essas pesquisas e lhe consagra o melhor de sua atividade. Reunidos, em torno de si, escritores, professores e especialistas estrangeiros, o ghazi trabalha agora na preparação de um grande dicionario nacional e de uma gramatica.

Quando os trabalhos estiverem terminados, como o povo aprenderá os seus resultados? De que maneira far-se-á adotar o novo vocabulario e as novas leis linguisticas que forem creadas? A imprensa, sem duvida, desempenhará aqui como na campanha para a mudança do alfabeto, um papel de primeira ordem: os jornalistas serão os encarregados de introduzir os neologismos e, desde então, não terão mais o direito de usarem os termos antigos.

RENOVAÇÃO INCESSANTE

O mais surpreendente é que esse movimento já começou. As obras escritas ha uma dezena de anos, tornaram-se incompreensiveis para a mocidade de hoje. Abdulhak Hâmid, que tem vinte e quatro anos de idade, é considerado como o maior poeta turco mas muito poucos sabem é capaz de o ler. Assim, a separação entre os moços e a velha geração cada vez mais se alarga, os primeiros expulsando a ultima da vida da nação.

Entretanto, a lingua, nesse mesmo instante, continúa a se modificar e com tal rapidez que um escritor de 30 anos não compreende mais o romance que publicou apenas ha uns quatro. As frases longas desaparecem; os epitetos e os verbos não estão mais nos seus logares tradicionais; as formulas orientáis, muito carregadas e floridas, são substituidas por um estilo breve, trepidante, elitico, oriundo dos escritores modernos do Ocidente. Chega-se a pensar na inutilidade de traduzir, hoje, livros estrangeiros: em dois ou três anos, essas traduções não serão mais compreendidas. A Universidade, na hora atual, está cheia de livros didaticos, sobretudo de livros cientificos; mas, porque adotar obras estrangeiras se o trabalho deve ser necessariamente refeito dentro de pouco tempo?

GUERRA AO ESTRANGEIRISMO

O movimento de nacionalização da lingua estendeu-se aos dominios mais variados: no restaurant, ao lado do cardapio em francês, exige-se o cardapio em turco. As sociedades comerciáis devem usar a lingua nacional. Os diretores de empresas estrangeiras vêem-se, por isso, em grandes dificuldades para administrar suas companhias e fiscalisar o trabalho dos seus empregados, visto que não podem compreender uma lingua que cada dia se modifica.

Na Assembléa Nacional, em Ankara, discutiu-se, numa sessão, o projéto para o estabelecimento de um: "carnet" de impostos. Um deputado levanta-se logo e protesta: "carnet" é um termo estrangeiro, uma palavra francêsa, que não deve figurar no texto de uma lei". E a discussão foi suspensa até que a grande comissão resolva substituir a palavra por outra equivalente.

Algumas dessas modificações, sem duvida, podem nos parecer exageradas, entretanto, elas correspondem exatamente á vontade coletiva de reconstrução, emocionante pelo seu caráter unanimo. Assim como o quis o ghazi, a creação de uma lingua correta e nova foi considerada por todos como o simbolo da independencia e do renascimento do povo turco.

Entretanto, esse movimento não é unico no genero; através a Europa e o mundo inteiro; os tchecos, os croatas, os irlandêses, os flamengos, os judeus, e outros povos ainda, ressuscitam os velhos idiomas, ha muito séculos esquecidos e, para esse fim, desenvolvem admiraveis esforços. E' o despertar impressionante, universal, do nacionalismo



No recente concurso realizado em Paris para classificação das dez mulheres mais elegantes, figurou entre as vencedoras a sra. Harison Williams, da sociedade de Nova York. Ai têm as leitoras o retrato da sra. Williams usando um "ensemble" de pijama de verão. Entre as dez mulheres mais elegantes do mundo, só foi citado o nome dessa norte-americana, sendo as demais pertencentes a outras nacionalidades.

"UMA ALMA FEITA DE ESTRELAS E UM CORPO FEITO DE ROSAS"

O DESTINO DA SOMBRA ILUMINADA

Ando falando só por estas ruas
tirando conclusões. Verdade seja
Que assim me vejo ha muito tempo, louco
ou não maluco são vontades tuas.

Não passam dias sem que alguem me veja
barbado, triste, as mãos sosinhas, nuas,
sem um livro pra ler, sem uma ou duas
revistas piegas da poesia andeja...

Não posso mais. Endoideci na certa
Nem um jornal de que me não separo
levo no bolso. A rua está deserta

se esse teu corpo, iluminado ao centro,
passa, cheiroso, em seu vestido claro
a carne em flôr desabrochando dentro.

A BEM AMADA DO SONHADOR

Não sei se você sabe que eu lhe quero
e se sabe que eu lhe amo, não sei, não.
Dizer, não digo; calmamente espero
que diga você mesma ao coração

Eu não posso é saber se espero em vão.
Não sei de nada. Para ser sincero
ando a enfeitar de verde esta ilusão.
Não me aperreio e nem me desespero.

Fatigada esperança, minha amiga!
A sêde é muita e o manancial tão perto!
Porém coragem para que lhe diga.

neste soneto, escrito assim, não cabe.
Que você sabe ser bonita, é certo!
Que você sabe ser bem feita, sabe!

ESDRAS - FARIAS

CRONICA FEMININA

MENINOS

Como vestir os homenzinhos?...

Passados os primeiros mêses — tempos em que é apenas criança — o menino pouco a pouco se vai definindo em personalidade.

Nos primeiros anos ainda se admitem — e são lindos — os trajes bordados, de linho, cambraia, seda.

Depois dos quatro e cinco anos, a toilete tem de mudar se masculinizando mais e mais.

Ridiculo, esse habito de vestir meninos como se fossem homens crescidos — verdadeiro travesti horrivel.

Elegante — bonita — e util, a culotte curta e a camiseta simples para os dias de calor, ou o sweater de mangas e gola altas — afogado — para durante o inverno.

Modelos sempre discretos — a maxima harmonia de côres.

Como chapéo, a boinazinha chata — o gorro á moda doe "gavroches" francêses — substituindo os chapéos de abas largas dos primeiros anos — ou ás vezes, a cabeça descoberta.

Calçados comodos, resistentes e bons.

Roupas de estilo nitido — côrte firme — costuras fortes — facilitando os movimentos nos gestos cada vez mais decididos e bruscos que a tendencia do sexo acentua.

No modo de vestir os filhos, muito se destaca a educação — gosto dos pais — e principalmente a influencia materna.

Mariteresa

Para as Senhoras e Senhorinhas

A careta - meio de conservação da beleza

Nunca, como atualmente, foi maior a preocupação das mulheres pela conservação da beleza e da mocidade. Ser feia ou parecer velha é quasi um crime imperdoavel. Para conservar a péle do rosto lisa e fina, para esconder os indiscretos cabelos brancos e os "pés de galinha" que, teimosos, desmentem os eternos vinte anos a que as mulheres tanto se agarram com evidente desprezo pela verdade e pelo andar do tempo, tudo se tenta, tudo se pratica.

Aproveitando essas fraquezas femininas e, ás vezes tambem, masculinas, muito especialista ou muito charlatão se esmera em pôr em pratica os mais acertados e infalliveis meios de alimentar essa ilusão. Os mais variados processos são descobertos e, mediante uma publicidade inteligente, conseguem numerosas e crendulas clientes, mais ou menos passadas em anos.

Já, ha tempo, publicamos uma noticia sobre a cirurgia estetica que, em Paris, estava causando enorme sucesso. Os institutos de beleza pullam pelo mundo em franco progresso. As pomadas e os oleos são vendidos por preços elevados em todas partes do planeta.

Mas nenhum dos meios até agora aplicados, nem as pomadas nem as massagens nem o bisturi, tem a originalidade e a extravagancia da tecnica empregada pelo sr. Rivalain Josseland, de Paris, para restituir á epiderme de suas clientes, a delicadeza, a finura, a elasticidade e a maciéza que os anos teimam em destruir.

Conservar a beleza fazendo caretas é, de fato, uma idéa que não podia ocorrer a qualquer um. "Para ser joven e possuir uma péle fina e acetinada é preciso fazer caretas". Tal é o axioma do sr. Josseland.

Quando pequeno, quantas vezes fomos repreendidos porque nos divertiamos apostando em quem fazia a careta mais feia. A advertencia não tardava: Menino! não abra tanto a bôca que ela ficará torta... Tire o dedo do nariz, menino! Não enterre tanto o gorro na cabeça, suas orelhas ficarão afastadas como as de um jumento... e assim por diante.

Pois é justamente esta serie de exercicios que o sr. Josseland aconselha e pratica em beneficio das suas clientes. "Para tirar rugas dos olhos é necessario abri-los bem e vira-los em todos os sentidos". A isso chama o especialista um "banho de ar".

Para fazer desaparecer os "pés de galinha" das comissuras dos lábios, aconselha que se abra bem a bôca nela se introduza um guardanapo, varias vezes successivas. Puchar as orelhas em todas as direções é bom para lhes dar mobilidade e conformação elegante. E, assim, sobrancelhas, fronte, mãos, braços, sofrem os puchões mais ou menos violentos do sr. Jasseland.

LUVAS DE COSINHA

Brasileirinha.

Agradecendo a sua carta bôa me apresso em atender o que me pede.

Não — eu não rio nem posso fazer "máu juizo" de uma criatura que me parece tão sincera, moderna e boasinha.

Sei quanto é "páu" esses serviços de cosinha, principalmente nestes dias bellissimos de sol — deslumbrantes de luz — em que os afazeres domesticos pesam um tanto na balança em desigual nivel com a vontade de passear, brincar, se divertir ou mesmo não fazer coisa alguma... somente preguiçar numa bôa rêde ou cadeira de balanço no terraço.

Por isso, brasileirinha, gosto da sua coragem de enfrentar a cosinha — lavagem de panelas!!!, de pratos, etc. — compreendendo o lado pratico e necessario da vida de casada, quando não se pode ter criada.

Quanto ás luvas para serviços domesticos, você busque não fazer muita economia ao comprar mas escolha uma qualidade resistente e que não se altere com o calor.

Habitualmente compro as que uso na Casa Mappin ou na firma Grumbach & Cia. — loja de louças.

E' preciso porém compreender que não são as luvas mais resistentes do que a péle de nossas mãos.

Sendo assim é necessario tomar cuidado em não espetar — cortar — mergulhar nagua demasiado quente e quando perto do fogo ter sempre na mão o pegador de panela.

Do contrario não duram as luvas o suficiente e você arrisca a estragar mais ainda as suas mãos.

Tudo na vida depende muito do habito.

Exija que a borracha não esteja velha e tenha a flexibilidade indispensavel.

Muitas vezes acontece que ficando muito tempo nas lojas a borracha perece, como se fosse murcha e naturalmente as luvas não valem coisa alguma.

Outra coisa tembem...

Para a lavagem dos pratos e panélas não use esse sabão ordinario de lavar roupa grossa.

E' o melhor para a louça, porcelana, etc., e tambem para as suas mãos e luvas o sabão "sunglight" — de coco — ou outro que não tenha muita potassa.

Você com um pouco de sistema pode fazer todos os quitutes gostosos — que me diz gostar tanto o seu marido — e os "genuinos pratos brasileiros" sem estragar as luvas nem as mãos.

Ao cortar legumes, faça-o sempre sobre uma pequenina tabôa bem limpinha e em vez de tomar o legume ou fruta em suas mãos, apoie-o sobre a madeira, de modo que mesmo a faca muito amolada não poderá desviar ferindo a luva.

Descascando batatas, xuxús, pepinos, etc., veja se pode faze-lo nagua corrente... E' uma questão de treino e evita que a goma se apegue nas mãos estragando-as.

Ao mexer as panelas quando no fogo, diminua a chama para que esta não creste — mesmo de leve — a péle ou borracha.

São tantas as pequeninas tolices que parecem sem importancia mas que só mesmo quem tem lidado na cosinha compreende e gostando de manter limpas e bem tratadas as mãos vai descobrindo pouco a pouco.

Quando usar a esponja de Brilho ou limpador de panelas, pegue-o com o esfregão (pequeno pedaço de pano grosso indispensavel para lavagem das panelas e louça), e lembre-se que a agua morna com sabão tira melhor o sujo do que mesmo agua quentissima.

Depois de ensaboada a panela, então sim, pode até escalda-la com cuidado para não se queimar.

Nunca esqueça — brasileirinha — de lavar muito bem e enxugar escrupulosamente as luvas depois de usadas guardando-as limpissimas.

E' como se fosse uma péle exterior das proprias mãos.

MARITERESA

Um filme para as platéas de bom gosto

Nada se compara ao exito que "TOPAZE", peça famosa de Marcel Parnol, obteve nos maiores centros de civilização e cultura. Obra maravilhosa, cheia de nuances, de sutilezas psicologicas, de fuga, de ironia, ela foi feita para as platéas de bom gosto. Ela porque os seus maiores e mais rumorosos exitos, foram obtidos nas metropoles de cultura.

"TOPAZE" foi transportada ao celuloide pela RKO-Radio e conservou, no filme, o mesmo perfume de graça e finura que fez o seu sucesso incontrastavel no teatro. "TOPAZE" passará, brevemente, no Parque. E John Barrymore e Myrna Loy são os seus principais protagonistas.

CRONICA FEMININA

TERRAÇOS DE TECTOS

Dominando a obliqua apagada na distancia de paisagem côr de aquarela, os terraços parecem largas lages quentes de claridade.

Horizontais lisas cortando rentes o cimo das casas, é o que nos parecem ao longe.

A séde de ar fresco, de injusão fervendo de luz, inspirou aos arquitetos a idéa exotica de construir nos tectos de nossas vivendas esse refugio accessivel.

Aí fugimos alto acima das pequenezas egoistas do nosso todo dia.

E' como a realidade do castelo encantado que em romance escondido subsiste na imaginação vibratil das mulheres que ainda sabem sonhar... acordadas.

E' tão amplo o descortinio do golpe de vista — lá de cima.

As linhas cinzento-azuladas morrendo no infinito, contrastam duro com as manchas batidas, brancas, chatas, de outros terraços de outras residencias onde outras criaturas repetem diferente a mesma vida nossa na ilusão de individualidade muito unica.

No conforto moderno — pendendo como disfarce á entrada do terraço — a empanada de lona protege em recanto o repouso contra a luz — amortecendo a violencia do sol e tambem a audacia fria da ventania.

Decoração discreta de cardos e plantas que resistem ás variantes do tempo.

Cadeiras de palha — em sinuosas de aço encapado — relembrando cobras alertas — espigadas — armando bote de assalto.

Confortaveis nas formas e texitura firme que sustêm os nossos gestos pesados de lassidão.

Espreguiçadeiras baixas — recurvadas em descanso estendido.

Mesas quasi minusculas para os tricots interrompidos — livros mal folheados — cinzeiros grande para conter bastante as cinzas de frivolas fantasias volutuosamente queimadas no brazeiro inocente de fumo perfumado.

Tão alto, os terraços modernos — tectos de cimento — isolando a nossa intimidade longe dos olhares curiosos dos que vivem em baixo a vida commum dos que não podem realizar extravagancia de luxo.

Mariteresa.

A CIENCIA DA BELEZA

COMO DEVE SER FEITA A LAVAGEM DA CABEÇA?

Dr. Pires
(Com pratica dos hospitais de Berlim, Paris e Viena

Tem grande influencia sob o ponto de vista estetico o modo pelo qual o couro cabeludo deve ser lavado. A sabia natureza dotou certas partes do corpo com pélos afim de servirem de proteção não só contra as variações de temperatura, frio ou calor, como tambem preservarem as partes que cobrem das pancadas, atenuando a intensidade dos choques Sendo assim, nada mais justo de que cooperarmos com a natureza, esforçando-nos para que permaneçam no nosso corpo os elementos de defésa com que ela beneficiou o ser humano.

Infelizmente muita gente vai de encontro ao presente que nos deu a natureza e pela mal lavagem da cabeça concorre para a perda de muitos cabelos.

E' prejudicial a lavagem energica e constante dos cabelos, pelo fato de que eles se desengorduram e, assim sendo, começa logo em seguida seu desaparecimento.

Convem fazermos exceção para os casos de seborréa, caspa, etc., em que aconselhamos a lavagem frequente e com bastante força.

O couro cabeludo normal deve ser lavado duas vezes por semana. Diariamente os cabelos devem ser penteados empregando-se, entretanto, uma escova que não seja muito dura.

E' indispensavel cuidar da cabeça com o emprego do pente, escova, sabão e uma bôa loção capilar. Esses fatores combinados conservam em excelente gráu de atividade os cabelos.

Como medicamento para o couro cabeludo é conveniente usar um do acôrdo com o caso que se tem em vista, sabido que ha substancias desinfetantes, antipruriginosas, tonicas ou hiperemizantes.

Os elementos constitutivos das loções para o couro cabeludo devem ser aconselhados, como já falamos, tendo-se sempre em vista o fato que se quer resolver e tambem o medicamento que se vai receitar.

NOTA — Os distintos leitores do **Diario de Pernambuco**, podem dirigir qualquer pergunta sobre o tratamento da péle, couro cabeludo, cirurgia estetica e demais questões de embelezamento ao medico especialista DR. PIRES, á Praça Floriano, 55, 6º andar - Rio, enviando endereço para resposta.

A MENINA DOS APELIDOS

A cena representa uma sala de estudo; porta no fundo; á direita uma janela entreaberta

JULIETA, entrando. — Que azar este meu, hoje. Eu pensava que Dona Papudinha... (emendando), não, quero dizer, dona Margarida, fosse tão tanto surda, e eis que ela ouviu quando eu a anunciei pelo apelido que lhe arrajei e que lhe assenta tão bem! Então ela zangou-se, queixou-se á mamãe, e as duas desentenderam-se! E tudo isto por uma imprudencia minha!...

(Dirigindo para o publico) Mas, estou notando que não estais percebendo nada. Explico-me, então. Nós estamos sem criada, atualmente. Deste modo, sou eu quem vai abrir a porta quando alguem bate. Pois foi o que aconteceu ha pouco. Chegou uma pessôa. Fui ver quem era, e dei com uma senhora nossa amiga, muito presunçosa e muito gorda, papuda como uma leitôa, acompanhada da magricela da filha. Elas vinham convidar-nos para uma recepção. Mandei-as entrar para o salãozinho, com o mais gracioso dos meus sorrisos, e fui prevenir mamãe. Infelizmente, aqui é que foi o azar. Esqueci-me de fechar a porta, de modo que quando mamãe, do alto da escada, me perguntou quem era, a tal senhora presunçosa ouviu eu responder "é a dona Papudinha, mãe!"

Devo prevenir-vos que é um velho habito meu arranjar apelidos para todas as pessôas. Não é por maldade. Assim por exemplo, você que aí está, **(dirigindo-se a uma das meninas presentes)**, é muito bonitinha, muito interessante, mas, se eu tivesse de chama-la, só lhe daria o nome de "Peixe da maré da noite", por causa dos seus olhos tristes. Você outra, **(dirigindo-se á outra menina)**, eu só lhe chamaria Bolinha, por causa da sua gordura.

Não é por mal, já disse. Questão de habito...

Esta dona Margarida, então, queria que vocês viessem. Parece um repolho! E fica então mais interessante porque, além de ser gorda, tem uma papada que irrita a vista da gente.

Agora, não sei como vai ser. Mamãe disse que ha mais de dez anos que ela se dá com dona Margarida, e que papai tem negocios com o marido dela. Eles hão de saber da historia, vão ficar zangados tambem, e eu serei causa desse rompimento de uma amizade que é mais velha do que eu. Não sei mesmo o que faça...

Ora, não faço nada. Não mandei dona Papudinha andar com os ouvidos escancarados...

(Ela aproxima-se da janela e presta atenção, como que para escutar o que estão falando, em baixo). Esperem aí. Mas o que é que aquelas visinhas estão conversando que eu ouvi empregarem o meu nome? **(Ela escuta um instante, e franze o rosto).** O que? Mas tambem isso é demais!... **(Julieta escuta mais algum tempo, depois vem para o centro da sala, mostrando a maior indignação).** Sabem de quem aquela felosa da Rute, mais a desengonçada da Irene e a atrevidona da Cecilia estão falando?!... Sabem?!... De mim...

E querem saber o que elas estão dizendo? Que eu sou uma... nem tenho coragem de repetir... Vocês garantem que não se riem, que não levam a sério o apelido? Pois elas estão dizendo que eu sou uma lambisgoia mexeriqueira, que ponho apelidos em toda a gente, mas que não olho para um espelho. Que sou magra e comprida como uma minhoca e que mereço muito bem que me apelidem igualmente, não só de Lambisgoia, mas de muitas outras coisas feias.

Quanta insolencia!... **(Ela faz gesto de querer descer as escadas).** Vou já lá no jardim e digo-lhe uma porção de desaforos. Se duvidarem, arranco os cabelos de todas. **(Arrepende-se, e volta).** Parece porém que já chega de tantos aborrecimentos para mamãe, por hoje. Demais, creio que não tenho razão.

Com certeza a Rute, a Irene e a Cecilia ouviram dona Margarida sair se queixando com a filha, e deram razão a elas, o que não é nada de mais.

De fato, pensando calmamente, eu andei mal. Não devia ter posto apelido na bôa senhora, que tem se mostrado sempre tão amiga de mamãe. Ela teve razão em zangar-se. Não gostou do meu tratamento, da mesma forma que eu não gostei agora que me chamassem de Lambisgoia mexeriqueira.

Vou pedir á mamãe que telefone á dona Margarida, para fazerem as pazes. Eu mesma pedirei desculpas, e penso que tudo acabará em paz.

E procurarei esquecer esse máu habito de dar apelidos ás outras pessôas afim de não lhes causar aborrecimentos. Parece que vocês que estão aí sentados preferirão tambem isso, não é?

O "DIARIO" das Creanças

O PAPU'

Tinham já decorrido seis anos que aquelas longinquas paragens se encontrava a familia Stevenson, residindo em Sumatra. Eles haviam se dedicado ao cultivo do chá e do café. Haviam feito muitas plantações e por extensas terras, se perdia de vista a fazenda, que rodeando a casa onde moravam, deixava só pequeno espaço, livre de palmeiras e outras plantas.

Sob o peso das tamaras, pendiam carregadas as arvores, muitas flores, que davam maior alegria áqueles logares, desertos e ermos.

A vida corria para todos dentro da maior calma, até quando, inesperadamente, a senhora Stevenson foi acometida de um daqueles males comuns por estas regiões.

D. Carmel, assim se chamava a senhora, estava num grande estado de abatimento, e apesar de todos os cuidados a molestia progredia sempre.

O casal tinha dois filhos, Luiz e Jorge. Luiz era um rapagão forte e destimido, apesar de sua pouca idade, pois tinha somente 14 anos. Acostumado nas selvas ha muito tempo, ele se sentia bem naquele meio, e acompanhava sempre o seu pai nas caçadas.

O perigo não o intimidava. Passava o dia em visita ás plantações, pelas quais muito tambem se interessava, e era mesmo uma especie de gerente das fazendas.

Seu irmãozinho era ainda muito criança, contando apenas 4 anos de idade, muito levado e traquinas.

Era preciso te-lo constantemente debaixo das vistas de alguem, e para isto contratara o sr. Stevenson, um mulor.

Havia alguns dias que o sr. Menezes atribulado, não podia ter socego, pois via agravar-se o estado da mulher; ela sofria horrivelmente, tinha crises agudas, e eram então tão fortes os seus gritos, que estes eram ouvidos á grande distancia.

Sem meios nem medicamentos especiais, a unica solução que o fazendeiro via, era transportar a esposa para Palemburg, onde poderia, então submete-la a um tratamento serio. Mas a viagem era muito penosa e dificil e impossivel seria levar os seus dois filhos.

Nesta situação, ele não sabia o que fazer. Tinha receio de deixar Jorge e Luiz, entregues aos cuidados de um mulato, que apesar de fiel, não lhe inspirava senão limitada confiança.

Pensando assim dirigia-se ele para sua casa, quando em meio do caminho, ouviu um ruido no mato proximo, que lhe pareceu ser de galhos quebrados sob passos de gente. Logo depois apareceu a sua frente Luiz, que segurando seu irmãozinho pela mão estava muito alegre e mostrava ao pai, um cesto cheio de bonitas tamaras.

Apesar de todas as consumições, o bom senhor não poude deixar de rir, tentando repreender os meninos; abraçou-os carinhosamente.

Depois, chamando Luiz de parte lhe disse:

— Meu filho, é preciso que saibas que tua mãe, está muito doente!

— Muito doente, meu pai? Mas daqui a alguns dias ela ficará bôa, segundo o senhor me disse, não é?

— Felizmente, ela vai ficar bôa, mas para isto é preciso que faça um tratamento, uma operação, mas não aqui onde não temos meios.

— Então o senhor poderá leva-la, a minha mãezinha ficará curada.

— Mas como poderei deixa-los aqui, entregues ao criado? Não irei tranquilo.

— Não senhor, meu pai, vou ficar, e tomarei conta de Jorge e das plantações; farei o possivel para inspecionalas, como o senhor.

— O pai de Luiz hesitou um pouco, mas deante das palavras firmes, como que seu filho falára, abraçou-o, combinando a viagem, que se deveria fazer imediatamente. A toda a pressa foi construida uma especie de jangada para atravessar o rio e até lá, transportaram a mãe de Jorge num pulanque. Os dois meninos acompanharam até onde foi possivel, depois, com lagrimas, despediram-se e voltaram com os dois criados.

De regresso á casa, Luiz querendo encurtar o caminho, entrou por um atalho pouco frequentado. Conduziu Jorge, consolando-o, e prometendo-lhe doces e outras guloseimas, e afirmando-lhe que os pais voltariam breve.

Um pouco adeante, sem que esperassem, apareceu-lhes em frente um negro muito alto e forte que era conhecido, pelos seus traços, como pertencente á raça dos Papu's. Luiz que estava com o seu rifle, engatilhou-o, porem vendo que o preto estava ferido, e que não demonstrava máos instintos, esperou um pouco que ele se aproximasse. O Papu' tentou falar, mas nada entenderam os meninos da lingua dele.

Do braço do preto escorria muito sangue. Luiz, sem pensar em mais nada, indicou-lhe o caminho da casa, e lá chegando, tratou-lhe dos ferimentos com todo o cuidado.

O Papu' ficou muito agradecido, porém, impossibilitado de agradecer por palavras, fe-lo por gestos que exprimiam o seu reconhecimento. Em casa de Luiz ficaram muito admirados com a presença do Papu', mas ninguem disse nada, porque Luiz agora era o chefe.

Quando anoiteceu, todos se recolheram, e o selvagem dormiu em baixo.

Eram altas horas da noite quando pelo quarto entrou um vulto, que rapidamente e sem fazer o minimo barulho, carregou Jorge de cima da cama.

Quando amanheceu, Luiz, levantando-se e não encontrando o irmão, pensou em mais uma das suas traquinadas. Porém, depois, reparando bem, viu que a porta estava fechada, e que Jorge não poderia ter feito isso.

Saiu do quarto, já presentindo alguma desgraça e poz a casa em Alvoroço. Mas não se encontrou o menino em nenhuma parte.

Negros em caravana foram enviados pelos matos. Luiz, desesperado, aguardava as noticias, e estas nada de chegarem.

Uma visão do paraizo

Que livro maravilhoso!

Ao voltar a ultima pagina de "O Paraizo Norte Americano", Egon Erwin Kisch, a sensação que me ficou foi de inveja, tristeza e humilhação.

Na areia escaldante da praia, corpos semi-nús ardiam ao sol. Deitada sobre as costas, com a roupa humida, de côres vivas, a modelar-lhes as linha harmoniosas do corpo, uma sereia moderna de péle lodada, contemplava o azul fulgurante do céo, que se fundia no azul escuro das montanhas e se perdia no verde esmeralda das aguas. Rapazes de musculos atleticos atiram com violencia uma bola de couro. Nadadores vigorosos cortam as aguas. Correrias. Mergulhos. Gritos. Alegria. Um rapaz indagou do companheiro o que achava do general Gois Monteiro.

O livro de Egon Erwin Kisch estava na minha mão, fechado. Trabalho simples, humano, claro e belo. Aparentemente, facil. Mêras reportagens, que qualquer reporter dos nossos jornais se julgaria capaz de escrever, depois de have-lo lido. Presumpçosa ilusão. "O Paraiso Norte Americano", com esta capa pouco atraente de romance de aventuras policiais, é obra que só um poderoso escritor seria capaz de realizar. Nem mesmo Jack London, que Kisch tanto admira, fez coisa igual.

Em vão se espera, na literatura brasileira, um livro assim, alta, em primeiro logar, aos nossos escritores, espirito de aventura. Todos eles não se querem dar ao cansaço de ver, preferindo adivinhar. Das calçadas da Avenida Rio Branco, escrevem sobre o sertão, longe das florestas bravias, ao abrigo do gentio, das feras e das febres. Ainda assim, acabam com impaludismo. Mas não é só isso. Nem o Rio eles conhecem, e chamse em casa e escrevem. Sai um primor. A critica considera-os geniais. E são incapazes de escrever um livro de reportagens, como este, de Kisch. Se viajam, não vêm nada. Imaginam tudo. Deliram. Acham que reproduzir a realidade, observar, raciocinar, concluir, é tarefa mediocre e disparam a imaginação pelas nuvens. Se chegam a Nova York, estatelam-se deante dos arranha-céos, até endurecerem a nuca, entontecem-se com os anuncios luminosos da Broadway, de Times Square e da Quinta Avenida, caem em transe e entoam canticos epileticos á grandeza dos Estados Unidos, á fortuna de Rockfeler, ás fabricas de Ford, ás estrelas de Hollywood.

São incapazes de ver o que o genio desse povo extraordinario, que mudou a face da civilização, com o seu espantoso engenho e o prodigio dos seus recursos tecnicos, tem o cuidado de não lhes mostrar.

Kisch não se deixou impressionar pelos cenarios. Foi ver o que havia por traz dos arranha-céos, das fabricas, do aparelhamento tecnico dos Estados Unidos. Observou que a democracia norte-americana não difere das outras. Os candidatos dos dois partidos á presidencia dos Estados Unidos se apresentam quasi sempre com programas em que é dificil encontrar diferenças, assem-se apostas, como na Bolsa ou no "ring" de box" Oscilam os valores, ha "cracks" bancarios. O povo aplaude o vencedor, como aplaudiria Gene Tunney ou Jack Dempsey.

Nas prisões, os presos trabalham gratuitamente. Não ha salario minimo, quando na Russia já se paga salario integral aos presidiarios, e nem por isso se quer ir para elas. Os que não têm officio, assem da prisão sem capacidade para trabalhar, apenas com uma roupa nova e vinte e cinco centimos. A divisão de raça é absoluta. Os bondes, trasem letreiros nos bancos: "white", "colored". O problema negro agrava-se. Cidades ha em que a população de côr aumenta de maneira inquietante, o que fez o barbeiro de Kisch recear que "os negros ainda venham a escravisar os brancos". O homem está estandardizado. As classes são divididas segundo o valor economico de cada um em dolares, embora não existam graduações em suas relações democraticas. No "subway", o empregadinho de banco não cede o seu logar ao banqueiro de fraque e cartola, que viaja em pé, espremido, por por não poder vencer as dificuldades do transito em sua Lincoln. Este detalhe - de outro observador. Os americanos, assinala Kisch, "levantam-se apressadamente da mesa e trabalham com lentidão. E' o povo que se apressa para descansar e não tem pressa no trabalho".

Ha mendigos, crianças maltrapilhas e homens sem trabalho que se arrastam entre os desfiladeiros de arranha-céos de Nova York. Nos tribunais noturnos, sentença-se, apressadamente, um negro, cégo, pelo crime de pedir esmola na terra de Rockfeller.

Hollywood é um simbolo da ilusão "yankee". Quem vê os "films", não sabe como foram feitos. Os cenarios, os exercitos, os canhões, são brinquédos de crianças. As "duplas" trabalham mais do que as estrelas, e ganham apenas cinco a quinze dolares por dia: "Quando alguma tem de permanecer de costas para o publico, ou correr através de um campo, é substituida pela dupla, principalmente no inicio da filmagem".

E o diretor explica a Kisch:

"Os membros de uma estrela, que nos custa 4.000 dolares por semana, os de Fairbanks, por exemplo, não devem saltar, boxear, lutar". Para isso, ha o extra, de cinco a quinze dolares, ao qual se dá traje identico, "mas de confecção mais barata". Quasi todas as cenas de segundo plano das fitas de cow boys são sempre entregues as mesmas. E' só retirar do arquivo.

Tudo organizado. Uma maravilha. Questão de tecnica. Só falta o homem sintetico. Impressionadas as cenas principais, o extra faz o resto, trabalhando o mês inteiro, nas cenas de segundo plano, se não as houver engaretadas.

O povo americano, observa Kisch, aplica-se, por indole, ao movimento: "Desenvolve-se de repente uma grande atividade, e tudo fica na mesma". Masca chicletes para não ficar com a bôca parada. Para não correr o risco de ficar sem goma de mascar, expande o seu imperialismo e procura conquistar de vez emquando o Mexico, onde tambem ha muito petroleo.

Por traz dos arranha-céos de Chicago, marcos formidaveis da extraordinaria capacidade desse povo fantastico, sem duvida, motivo de orgulho humano, ha casas de madeira, miseria, lama, falta de agua e de esgoto nos bairros pobres.

Nas fabricas Ford e em seus dominios, nenhum operarios, mesmo onde não ha inflamaveis, ninguem fuma, "porque mister Ford não fuma". Para não perder tempo, os operarios almoçam em sete minutos e evitam-se as mudanças de roupa. Os famosos automoveis dos operarios são autos-lotação, que cobrem o transporte mensalmente. Os mutilados executam tarefas com salarios correspondentes á sua capacidade. Dois proveitos: auxilia-se aos infelizes, barateia-se a produção. Para se distrairem, até os hospitalizados trabalham, mas os que não o podem fazer não recebem salario de nenhuma especie. Só em caso de invalidez permanente são indenizados. No mais, aproveita-se tudo. Trabalha-se em espaço reduzido, apesar de amplas as oficinas, para não perdem tempo, que é dinheiro. As maquinas humanizam-se e escravisam os homens, que viram, eles mesmos, maquinas, obrigando-os a acompanhar-lhes a velocidade.

Mas é irresumivel, este livro maravilhoso, primorosamente traduzidos por Galeão Coutinho e Leonor de Aguiar. Seria inutil tentar dar uma idéa dos capitulos sobre Hollywood e Charles Chaplin, os terriveis problemas de detalhe que este artista de genio teve de enfrentar quando fazia "Luzes da Cidade"

A praia está repleta. Na areia, escaldada pelo sol, a sereia morena já enxugou o "maillot" de côres vivas e deve estar, como na velha cantiga, com 40º á sombra. O atleta ainda continúa ouvindo a opinião do companheiro sobre o general Gois Monteiro. Nadadores cortam as aguas e mergulham. Passam lanchas velozes. Um avião doido rasga as nossas cabeças. A sereia morena furou uma onda verde. Mergulhamos juntos.



O romance do empregadinho modesto que vai galgando os postos até se casar com a filha do patrão, se tornou em realidade no caso de Mervyn Le Roy que iniciando sua vida como simples office-boy chegou a diretor de filmagem e se casou com Doris Warner, filha do magnata da cinematografia. Eis aí o casal logo após o casamento.



A imprensa e "Beijos para todos"

A imprensa de Nova York foi generosa de elogios para com BEIJOS PARA TODAS, o filme com que o Parque vai apresentar brevemente Maurice Chevalier ao lado de Baby Leroy, do hilariante Everett Horton, e de cinco beldades da tela — Helen Twelvetrees, Adrianne Ames, Leah Ray, Gertrude Michael e Betty Lorraine.

Temos á mão as magnificas apreciações do Morning Telegraph, do New York Times, do Daily Mirror, do New York Evening Post, do Daily News, do New York Sun, do Wold Telegram, do New York American, do New York Evening Journal. De todas, porém, a que melhor resume a impressão deixada pela nova creação de Chevalier é a do Film Daily, sempre o mais rigoroso na critica das produções de Hollywood:

"O filme que a Paramount entregou ontem ao "Rivoli" é um filme que por seus meritos naturais reune atrativos de bilheteria. Se bem que Maurice Chevalier nele apareça como estrela, conquista as honras supremas Baby Leroy, uma das crianças mais avassaladoramente fascinantes que jamais apresentou o ecran. Não que Chevalier não apareça com o seu usual brilhantismo. Ele lá está todo inteiro, com as suas canções, o seu romance e tudo mais. Lá tambem estão Edward Everette Horton oferecendo a sua habil cooperação no lado comico da obra, e uma muito mais atraente Helen Twelvetrees, emprestando simpatia a mais completa a figura da heroina. Mas o bébésinho, o orfãozinho adotado pelo "playboy", é que será o tema de todas as conversações sobre o filme. Aquele pequenino tão engraçado vai fazer a gente moça berrar de alegria, o que tambem os crescidos não poderão deixar de fazer. Dirigido com habilidade por Norman Taurog, o filme tem em alta dose encanto e sensibilidade, para não falar da sua rica comedia, e desperta em acorde responsivo em moços e velhos, classes e multidões. E' um filme daqueles que manda os espectadores para casa satisfeitos e sentindo-se melhor."



Maurice Chevalier e o interessante pirralhinho Baby Leroy, em "Beijos para todas", uma produção da Paramount que o Parque vai passar por estes dias

Vida Cinematografica

A significação do matrimonio para a mulher...

Mulher, só aquela, é um desses filmes fortes e humanos que satisfazem a todos os publicos. Cumpre-nos observar, porém, que pela natureza mesma do argumento o celuloide oferece um encanto particular, uma significação especial, para as almas femininas.

A historia que inspirou o filme, é dessas que se multiplicam na vida real. Imaginam um tipo de mulher, aureolada de graça e de bondade e que traz no coração uma séde inexaurivel de amor. Vai casar-se e espera compor, para a vida matrimonial, uma atmosfera de sonho. Não prevê a hipotese de que o marido se canse. Confia nos milagres da propria ternura, no sortilegio das proprias caricias, no perfume da propria beleza para imprimir ao amor eternidade.

Casa-se. E mêses após, chora amargamente sobre a melancolia dos sonhos abatidos. O esposo tinha amantes e vivia mergulhado em bacanais sucessivas.

Ela tinha séde e fome de amor; e a solidão, que lhe fôra imposta, pesava-lhe como um martirio supremo. Poderia encontrar a felicidade fóra da vida conjugal. Mesmo nos sonhos mais puros, nos instantes mais placidos, presentia vagamente a impulsão de um instincto eterno.

Era a natureza que se manifestava... Mas era contida, por outro lado, pelo freio de dever convencional de felicidade.

Eis o drama de esposa que inspirou o filme Mulher, só aquela. E' um celuloide que nenhuma mulher poderá perder. Irene Dunne, com o seu genio artistico insuperavel, vive no destino triste da heroina. O elenco mostra-nos ainda valores magnificos, tais como Charles Bickford, Gwili André e Eric Linden.

Este filme será apresentado a partir de quinta-feira, 22 do corrente, na téla do Parque.



Irene Dunne e Eric Linden, em "Mulher, só aquela!", o grande filme da RKO-Radio que o Parque vai apresentar a partir de quinta-feira

"Topaze" e os valores que reune...

TOPAZE, de Marcel Pagnol, constituiu, um dos maiores sucessos teatrais de todos os tempos. Peça admiravel que vale como uma flôr de graça e ironia, apresenta os valores precisos para deslumbrar as sensibilidades mais exigentes.

A prova do seu espirito incomparavel, está na consagração que obteve nos maiores centros de civilização e cultura. As platéas aclamaram TOPAZE como uma das mais rutilas realizações teatrais.

A peça, que é adoravel do principio ao fim, brinda-nos com imprevistos deliciosos, movimentos encantadores.

Não se perde uma situação, um instante dalma. Tudo importa em movimento, em fusas de sutilezas, em graça e ironia. Logo que TOPAZE se tornou conhecido nos Estados Unidos, merecendo aplausos entusiasticos, o cinema "yankee" cogitou de sua adaptação ao celuloide.

E esta foi feita pela RKO-Radio. A interpretação do tipo principal da historia coube a John Barrymore. Só o nome do astro maravilhoso bastava.

Artista completo, capaz de melhores golpes cenicos, dos mais vivos jogos fisionomicos, vivendo com intensidade e brilho em todos os papeis, ninguem poderia ter duvida acerca de sua eficiencia ao interpretar a figura do professor francês.

Barrymore se ajustará de maneira, ao papel: com impressionante maleabilidade de technica, demonstrava uma eficiencia de expressão impecavel, ainda ao interpretar situações antagonicas: ressaltara e acentuara todas as fases de humor todos os surtos de graça.

Foi tal o brilho do seu labor artistico que os cronistas norte-americanos escreveram, a proposito de TOPAZE: "John Barrymore soube dar maior vitalidade humana ao tipo que encarnou. O filme supera a propria peça."

Eis aí um comentario que não contem nenhum exagero. E' a verdade.

Amanhã, no Parque, TOPAZE passará para o embevecimento da platéa do Recife, filme que foi feito exclusivamente para os fans de bom gosto e sensibilidade, ele deixará emoções individueis.



John Barrymore em diversos apanhados fotograficos do filme "TOPAZE" da RKO-RADIO que o "Broadway Programa", apresentará amanhã no Parque

CARTAZ DO DIA

Cidade

TEATRO SANTA ISABEL — Na vesperal, o Grupo Gente Nossa levará a peça Cala bôca Etelvina!.

TEATRO MODERNO — Companhia Alda Garrido — Na matinée: Uma mulher complicada. Na soirée: Quem paga é o coronel.

PARQUE — Adeus ás armas, com Helen Hayes e Gary Cooper. Direção de Borzage. Na matinée e na soirée, amanhã: Topaze, com John Barrymore.

ROYAL — Entre duas esposas, com Sally Eilers e Ralph Bellamy. (Matinée e soirée). Amanhã: Os três mosqueteiros, filme francês, com Simone Girard e Blanche Montel.

POLITEAMA — Unidos na, com Nancy Carroll e George Raft. Complemento: Um jornal Paramount e um short musicado. Hoje e amanhã os mesmos filmes.

CINE S. JOSE' — O fugitivo, com Paul Muni.

CINE GLORIA — 1º filme: Sonho proibido, com Bébé Daniels e Edward G. Robinson. 2º filme: 1ª serie de O trem desaparecido, com Frank Albertson e Cecilia Parker. Um jornal sonoro.

CINE IDEAL — Madame Butterfly, com Silvia Sidney e Cary Grant.

Suburbio

CINE ENCRUZILHADA — Rua 42, com Bebé Daniels e Warner Baxter.

CINE ESPINHEIRENSE — Zaroff o caçador de vidas, com Leslie Bankas e Fay Wray.

CINE TEJIPIO' — Tardes de outono, opereta cinematografica.

CINE OLINDA (Feitosa) — Zaroff, o caçador de vidas, com Fay Wray, Leslie Banks e Joel Mc. Crea.

CINE-AVENIDA (Cordeiro) — Um passo em falso, com George Brent e Joan Blondell. Um desenho e uma comedia.

CINE S. JOAO Tejipió — Gongorila, filme natural da Fox Movietone.

CINE-OLINDA (Cidade) — Como me queres, com Greta Garbo, Eric Von Shoheim e Melvin Douglas. Complemento: Sejamos camaradas, com o gordo e o magro.

REAL-CINEMA (Madalena) — Rasputin e a imperatriz, com John, Lionel e Ethel Barrymore.

CINE CASA AMARELA — Procura-se um avô, com Laurel e Hardy.

CENTRAL (Afogados) — Ganga bruta, com Déa Selva, Lui Marival e Decio Murilo.

S. MIGUEL (Rua S. Miguel) — Ganga bruta e o Trem desaparecido, (2ª serie).

Do tablado ao écran

O Parque vai fazer reviver na tela uma das mais festejadas obras de Maurice Hennequin e Albert Willemetz, "Passionément", (Apaixonadamente na versão de agora), representada em grande maioria pelos mesmos artistas que crearam a obra quando estreiada no teatro dos "Bouffes Parisiens", de Paris.

Pela encenação responde René Guisart que, depois de um tirocinio de quinze anos em Hollywood a manejar a camara, vem dando mostras de quanto soube aproveitar, todas multiplas exigencias da mise-en-scéne cinematografica, qualidades essas que se refletem através de muitas obras suas concluidas na producção dos estudios da Paramount em Saint Maurice, — Um homem en habit, Rien que la vérité, La chance, Tu seras duchese, La Perle, etc.

O entrecho é representado por um grupo de magnificos artistas francêses, entre os quais vale a pena mencionar Koval, Fiorelle, Davia, Fernand Gravey, Baron Fils e Orban, estes ultimos responsaveis pelos efeitos comicos da versão cinematografica, reforçando o original possuia na sua versão teatral.

Musica de André Messager, um dos grandes nomes da França no mundo musical, presidente da Sociedade dos Autores, diretor de musica no Covent Garden de Londres e na Opera Comica de Paris, co-diretor do Teatro da Opera, um legitimo continuador das glorias da arte francêsa na operêta e opera comica.

O rival de Hollywood

A India tem sido nestes ultimos tempos a caixa de surpresas mais curiosa de toda a Asia. Nem a China, com o misterio impenetravel da sua politica de generais a lutarem entre si e contra o Japão, nem a recente independencia da Mandchuria, conseguem despertar tanto interesses como um jejum de Gandhi ou uma campanha de desobediencia civil.

A luta de duas civilizações radicalmente opostas, uma essencialmente dominadora e dinamica, outra, defendendo com a toda a energia o seu espirito tradicional e contemplativo, dá a patria do Mahatma uma publicidade, a qual, aliás, lhe é completamente indiferente.

Um exemplo frisante dessa luta, podemos ver na cidade do cinema da India, rival asiatica da capital americana da cena muda. Adotando uma das industrias mais modernas e mais caracteristicamente ocidentais, a India não perde o seu espirito conservador e eminentemente religioso. Utilisando o instrumento ocidental, realiza idéas asiaticas.

Com efeito, o cinema indiano é, de fato, indiano. Na concepção, no espirito e na realização. Na sua originalidade como nos seus defeitos observa-se a ação preponderante do passado de cuja influencia não podem facilmente libertar-se, nem mesmo o desejam.

A Hollywood indiana está situada num arrabalde da cidade de Bombay. Nenhuma semelhança com a famosa cidade californiana. Os estudios — nobres estudios — metem-se pelos casebres dos camponêses dos quais pouco diferem. Os Rolls-Royce dos artistas americanos não tem cabimento na terra do chá; aí, o unico veiculo utilisado é o arcaico carro de boi. Todo aquele aparelhamento de technicos e de iluminação artificial é reduzido á mais simples expressão ou não existe de todo. Assim, todas as cenas são filmadas ao ar livre, no pateo do estudio, á lux do sol, porque nesse país não chove nunca.

Os artistes vão geralmente ao estudio já devidamente "maquillés" e vestidos á caráter. Particularmente, as mulheres adotam uma pintura que contrasta singularmente com a tes bronzeada que lhes é caracteristica. A filmagem de cada cena consome tempo enorme. A mais pequenina ação exige horas. A fixação do som pelo microfone é constantemente perturbada pelos gritos dos abutres esfomeados e os atores são forçados a elevarem bastante a vóz para dominar os ruidos que os cercam. Os cenarios são quasi sempre inspirados pela mitologia. Deuses, deusas, monstros e santos desfilam diante das cameras, quasi todos em costumes indús modernos.

Na India, o artista de cinema é um modesto operario que tem por trabalho representar as peças para divertimento ou instrução do publico. Ignora por completo a publicidade, seus escandalos, suas intrigas. Em vão, procurar-se-ia nos jornais a sua fotografia, seu proprio nome, as vezes, é desconhecido. Hollywood foi muito timidamente copiada.

Apezar de suas negações, corre com insistencia que Gertrude Lawrence, muito conhecida nos palcos de Inglaterra, se casará com o ex-marido de Joan Crawford, logo que a sentença do Tribunal competente corte definitivamente o nó matrimonial que os jungiu por algum tempo.

O espelho revelou a infidelidade...

Nem sempre o espelho mostra apenas a face linda das mulheres. Quantas vezes, não se reflete no cristal polido a propria alma de Eva? Veremos, quarta feira 21, na tela do Royal, o filme O beijo diante do espelho e cujo enrêdo - o mais sugestivo possivel. Todo o drama intenso, que o celuloide fixa, tem, por principio, uma expressão fugitiva que um espelho reproduziu.

Acreditará sempre, sem reservas, na bem amada. Mas, bastou que uma simples expressão se refletisse no espelho para que ele compreendesse tudo. Invadido de melancolia infinita reconheceu que a tinha perdido para sempre....

Eis aí, exposto de modo breve a primeira parte do drama que inspirou o filme, O beijo diante do espelho. O celuloide forte e humano, descreve-nos algumas das mais violentas paixões modernas. Os interpretes dos tipos principais que o filme agita são Nancy Carroll, Paul Lukas, Gloria Stuart e Frank Morgan. E' um filme inedito, da Universal Pictures, que o Royal tem para oferecer quarta e quinta feira ao seu distinto e numeroso publico.

LOURA E MORENA

Como Constance Bennett resolve o problema, conseguindo reunir dois tipos

Hollywood, Janiero de 1934.

Constance Bennett, a linda loura do firmamento norte-americano, recentemente tornou-se morena. Sua sêdosa cabeleira, seja mata de glorioso ouro pallido, adquiriu, pela vez primeira, matizes escuros no recente filme Moulin Rouge, do qual a linda atriz é protagonista.

Porém a dourada aureola de Constance sofrerá somente eclipse parcial, pois nem sempre ela é morena nessa pelicula. A razão disso consiste no fato de pela vez primeira Constance Bennett interpretar papel duplo, num filme cinematografico.

No papel dramatico da historia, vê-la-emos morena, como esposa de um dramaturgo norte-americano. Mas, nas cenas musicais do filme, ela interpreta o papel de Raquel, a fascinante e embrigadora cupletista parisiense que conquista Nova-York com suas canções e dansas. Em outras palavras, ao representar seu habitual carater, tem cabelos castanhos escuros, enquanto que na parte de "vedetta" vê-se ela com seus cabelos e pêle naturais.

Uma cabeleira romana transforma Constance em linda morena. Trata-se de um novo modêlo de peruca idealizado pelos mais habeis cabeleireiros de Hollywood. Está feita de tal modo que nem mesmo se examinando a atriz de perto, nota-se que é artificial, pois é feita cuidadosamente de pêlo humano.

No desempenho do seu duplo papel em Moulin Rouge, Constance Bennett aparece muitas vezes na tela em ambos os caracteres simultaneamente.

A atriz faz excelente uso da "maquilage" para alterar suas feições toda vez que representa a morena. Quando é loira, Constance é a de sempre. Talvez um tanto mais viva e alegre do que de costume; quando é morena, sem perder nada em beleza nem encanto, parece possuir uma personalidade completamente distinta. Tão acentuadamente transforma seu semblante a combinação de peruca e "maquilage", que Irving Berlin, o mais famoso compositor de cuplets norte-americano ao ouvi-la cantar pela primeira vez, e não obstante conhece-la pessoalmente, julgou a principio haver descoberto uma nova estrela musical.

Trez peritos em "maquilage" do estudio, ajudaram a atriz a executar a maravilhosa transformação. Antes de obter o resultado desejado, houve necessidade de uma infinidade de provas e ensaios fotograficos.

Fotografar um papel duplo é uma das mais complicadas e dificeis operações que faz a camera.

Requer completa exatidão, o que só se obtem depois de prolongados esforços.

A filmagem de Moulin Rouge foi mais difícil que de costume porque Constance tem de aparecer, na mesma cena, alternativamente de loira e de morena.

Os produtores do filme conseguiram, finalmente, o melhor resultado, apresentando Constance aos seus milhões de admiradores rodeada de sua gloria, com a novidade de uma caracterização adicional como nunca se fez.



Vida Teatral

A VESPERAL DE HOJE NO "SANTA ISABEL" COM A COMEDIA "CALA A BOCA... ETELVINA"



Ferreira de Greça que toma parte em "Cala a boca... Etelvina"

O GRUPO GENTE NOSSA hoje, ás 15 horas, no TEATRO SANTA ISABEL, dará mais uma de suas atraentes vesperais fazendo voltar á cena a aplaudida comedia de Armando Gonzaga: Cala a boca... Etelvina.

Peça que conta milhares de representação em todo Brasil, a comedia de Armando Gonzaga, cuja protagonista foi creada no Rio por Italia Ferreira e representada no Recife a primeira vez por Iracema de Alencar, tem sido bem recebida pelo publico devido ás suas situações desenhadas por mão de mestre e a grande comicidade de que dispõe.

O GRUPO GENTE NOSSA tambem já representou Cala a boca, Etelvina diversas vezes sendo uma delas escolhida a votos pelo publico para espetaculo de assinatura.

A creada da peça, que lhe dá o nome, cabia á atriz Jovelina Soares estando hoje a cargo de Lourdes Monteiro, outro elemento de valor do conjunto pernambucano.

Os preços de entrada serão os do costume sendo gratis ás crianças que se apresentarem acompanhadas.

—

TEATRO MODERNO

Companhia Alda Garride — A peça de ontem, em nona récita de assignatura, foi a comédia de Gastão Tojeiro Quem beijou minha mulher, desconhecida para o nosso público.

E' uma enredada interessante. Dum beijo de namorado com a criada, suspeita o dono da casa que a beijada fôra sua mulher, que no momento volta da rua. Começa com a preocupação de "quem beijou minha mulher", por indicios atribue ao seu melhor amigo, há cenas de ciúmes, embrulhos de todo o tamanho, como os sabe Tojeiro forjar, até vir o esclarecimento e, com êle, a reconciliação.

Poucas personagens — Alda, Americo, Angélica, Noemia, Norat e Cardôso — distribuição muito homogênia, cada qual preocupado em dar o melhor desempenho á sua parte.

A platéa riu-se a valer, denotando passar momentos agradáveis. — M.

— Hoje: em vesperal e bôa comédia Uma mulher complicada e á noite Quem paga é o coronel.

"O Futuro é nosso"

Ha em "O FUTURO E' NOSSO" um momento particularmente forte, que LIONEL BARRYMORE e LEWIS STONE interpretam de modo perfeito. Stone é, no filme, Service, o patrão de Lionel Barrymore, que vive a figura do guarda-livros Benton.

O estabelecimento de Service, refletindo a crise que envolve todo o mundo, está em apuros, e é imperioso despedir alguns empregados.

Benton é apontado como um desses — porque se trata de um velho cujos serviços já não primavam pela exatidão...

Mas Service tem por Benton uma afeição extraordinaria: Benton fôra empregado por seu pai, durante quarenta anos, sem uma falta, sentara-se a sua banca.

Era uma injustiça despedir aquele homem — que por certo não poderia encontrar outro emprego... A cena em que Stone tem que despedir Barrymore — esse o "momento" particularmente forte do filme. Como o interpretaram os dois artistas!

"O FUTURO E' NOSSO", que é uma das maravilhas que a Metro-Goldwyn-Mayer apresentará no proximo mês no Teatro Parque, foi dirigido por Clarence Brown.

—

"O DESPERTAR DE UMA NAÇÃO"

"O DESPERTAR DE UMA NAÇÃO", que o publico do Teatro Parque, verá no proximo mês, é bem um filme de escandalo, um filme revolucionario: para exibi-lo, ha mêses, na Inglaterra, a Metro-Goldwyn-Mayer teve necessidade de alterar algumas de suas sequencias, porque elas poderiam ferir susceptibilidades dos maiorais da Inglaterra, logo na época em que lá se realizava a Conferencia Economica e o filme contraria a opinião de muitos paises europeus a proposito do concerto financeiro do mundo... "O DESPERTAR DE UMA NAÇÃO" é bem um filme revolucionario porque ele gira em torno da figura do ditador Jud. Hammond e personagem que WALTER HUSTON vive. Na interpretação [illegible] qualquer outro artista, Jud. Hammond poderia ser uma personagem puramente brutal; por Huston, entretanto, torna-se qualquer coisa impressionante, cujo dinamismo, ação e vigor, na téla, comunicam entusiasmo a quem assistir o filme. "O DESPERTAR DE UMA NAÇÃO" Over the shite house" merece ser classificado como um filme audacioso: não respeita tradições nem dogmas: expõe os fusados pontos de vista do autor de sua novela — de autoria anonima, aliás.

O filme tem três sequencias particularmente espectaculares: a marcha de dois milhões de sem-trabalho; o fuzilamento de dezenas de "gangsters" após da Estatua da Liberdade, e a destruição da esquadra dos Estados Unidos, por ordem do proprio ditador Jud. Hammond que dá, assim, um exemplo a todos os paises empenhados no falso desarmamento!

WALTER HUSTON, FRANCHOT TONE e KAREN MORLEY são os principais interpretes de "O DESPERTAR DE UMA NAÇÃO".

E' de tal ordem o trabalho de WALTER HUSTON que a gente tem vontade de bater palmas e lamentar que não [illegible] aqui, nos cinemas, esse modo de manifestar o agrado das platéas...

O destino extranho dos puros...

Nunca um filme logrou despertar, entre nós, a curiosidade intensa que TOPAZE está despertando. O celuloide da RKO-Radio, que tanta sensação causou nos maiores centros de civilização e cultura, é o tema do filme do dia no mundo dos fans. Uma apreciação justa acerca dos valores que TOPAZE reune, mostrará que se justifica plenamente a ansiedade dos amantes do celuloide. Antes de mais nada, cumpre-nos assinalar que o filme foi extraido da peça famosa de Marcel Pagnol. Não era possivel, pelo mesmo, um argumento melhor, mais brilhante e que fosse mais grato ao espirito moderno. Porque TOPAZE ironiza, justamente, tipos e costumes de palpitante atualidade. Figuras e hipocrisias que encontraremos em todas as sociedades, a começar das mais complexas, aparecem gravadas em lucido relêvo. O filme oferece, além de muitos outros valores, uma fulgida virtude: é a interpretação eficiente e irrepreensivel. John Barrymore obtem, encarnando o tipo do velho professor, a "perfomance" maxima de sua carreira. Myrna Loy vive com indizivel encanto, no papel de Coco, a amante do Barão Latour-Latour. TOPAZE estará, a partir de segunda feira, na tela do Parque.

O valor do seu anuncio depende de quantos o lêm
Anuncie no "DIARIO"